

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 9º ANO

Ensino Fundamental

Volume 4



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Estratégias e procedimentos de leitura	pág. 2
Semana 2: Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	pág. 7
Semana 3: Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	pág. 11
Semana 4: Produção de verbete de enciclopédia.....	pág. 14
MATEMÁTICA	pág. 18
Semana 1: Função afim	pág. 18
Semana 2: Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	pág. 21
Semana 3: Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	pág. 24
Semana 4: Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	pág. 27
CIÊNCIA	pág. 30
Semana 1: Organização celular.....	pág. 30
Semana 2: Núcleo celular	pág. 34
Semana 3: Divisão celular	pág. 37
Semana 4: Biotecnologia.....	pág. 40
GEOGRAFIA	pág. 44
Semana 1: Os fluxos populacionais na globalização.....	pág. 44
Semana 2: A luta das minorias étnicas e dos refugiados no mundo globalizado	pág. 48
Semana 3: Migrações clandestinas – o tráfico internacional de pessoas.....	pág. 52
Semana 4: A globalização e o mundo atual.....	pág. 55
HISTÓRIA	pág. 60
Semana 1: A Era Vargas.....	pág. 60
Semana 2: A Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.....	pág. 63
Semana 3: Brasil na Segunda Guerra Mundial	pág. 66
Semana 4: Criação da ONU (Organização das Nações Unidas) e suas implicações no Mundo	pág. 71

LÍNGUA INGLESA	pág. 77
Semana 1: Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	pág. 77
Semana 2: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	pág. 80
Semana 3: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	pág. 85
Semana 4: Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	pág. 88
ARTE	pág. 91
Semana 1: História em Quadrinhos	pág. 91
Semana 2: Conhecendo o Cartum.....	pág. 96
Semana 3: Linguagem verbal e linguagem não verbal	pág. 100
Semana 4: Linguagem da dança – conceitos, características e mixagens.....	pág. 105
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 110
Semana 1: Esporte, cultura e lazer	pág. 110
Semana 2: Dançando junto para celebrar.....	pág. 114
Semana 3: Com consciência, atenção e disciplina a natureza é sempre uma aventura.....	pág. 117
Semana 4: Consciência corporal para conquista da saúde, do bem estar e da qualidade de vida	pág. 120
ENSINO RELIGIOSO	pág. 124
Semana 1: Sentidos do viver e do morrer em diferentes culturas e tradições religiosas	pág. 124
Semana 2: Sentidos do viver e do morrer nas culturas e tradições religiosas.....	pág. 127
Semana 3: Finitude e transcendência e seus sentidos para a vida: o amor e o tempo mecanismos para nos comunicar	pág. 129
Semana 4: Finitude e liberdade e o sentido da vida.....	pág. 131



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **4**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **5**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua)filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares. É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades. Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado – PET volume 4. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794 – Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. – Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.

HABILIDADE(S):

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário /análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se for o caso.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Uso de recursos de apoio à compreensão; Partes verbais (texto verbal), não-verbais (imagens) e híbridas (imagens e textos verbais de um infográfico).

ATIVIDADES

1– Leia o texto a seguir e responda.

O PODER TRANSFORMADOR DA EMPATIA NAS RELAÇÕES HUMANAS

“A empatia é a arte de se colocar no lugar do outro por meio da imaginação, compreendendo seus sentimentos e perspectivas e usando essa compreensão para guiar as próprias ações.” Segundo John Donne, nenhum homem é uma ilha, sendo cada indivíduo um pedaço do continente, uma parte do todo.

Durante muito tempo pensou-se que a empatia fosse uma capacidade exclusivamente humana. Hoje, sabemos que diversas espécies animais são capazes de sentir empatia e coordenar impulsos “levando em consideração” o outro. Assim, nossa capacidade de sentir empatia está ligada à herança genética, que é uma consequência evolucionista.

Segundo o autor (KRZNNARIC) do livro "O Poder da Empatia – A arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo", a empatia é o antídoto para o individualismo absorto em si mesmo, que herdamos do século passado. A necessidade de desenvolver empatia está no cerne do esforço de encontrarmos soluções para problemas mundiais como violência étnica, intolerância religiosa, pobreza extrema, fome, abusos dos direitos humanos, aquecimento global. O autor denomina esta capacidade como uma espécie de pílula da paz. [...]

O uso de nosso eu empático pode também estar intrinsecamente ligado à resolução de questões do nosso dia a dia. [...]. Este exercício nos proporciona experimentar outras visões diferentes das nossas e observar aspectos antes ignorados por nós, pela simples constatação que enxergamos tudo a nossa volta, considerando nossas próprias experiências pregressas. [...]

Ser empático não se restringe às pessoas que conhecemos, mas principalmente com os desconhecidos ou mesmo com personalidades antagônicas. Este é um grande esforço que demanda sensibilidade, inteligência emocional e vontade, para se colocar no lugar do outro e experimentar uma nova perspectiva. Esta é uma habilidade que pode ser aprendida, mas que precisa ser diariamente cultivada.

Fazer esforço consciente para se colocar no lugar de outra pessoa – inclusive no de nossos inimigos – para rasgar rótulos, reconhecer sua humanidade, individualidade e perspectivas: eis um dos grandes diferenciais daqueles que se esforçam para se destacarem em liderança.

Alzira Azeredo. Escola Interamérica. Disponível em: <<https://www.escolainteramerica.com.br/conversando-com-e-sobre-a-familia/o-poder-transformador-da-empatia-nas-relacoes-humanas>>. Acesso em: 20/08/2020.

01. Qual é o assunto tratado?

02. O que o autor defende nesse texto?

03. Grife as partes principais do texto e transcreva-as abaixo.

04. Relate uma situação vivida por você, onde houve o uso da empatia por você ou por outra pessoa.

05. Qual a importância desse sentimento nas relações entre as pessoas?

06. O que o autor quis dizer com a expressão “nenhum homem é uma ilha, sendo cada indivíduo um pedaço do continente, uma parte do todo.”?

2 – Leia o texto a seguir e responda às questões.

AS REDES SOCIAIS E A SUA INFLUÊNCIA NA NOSSA AUTOESTIMA

Você já teve a impressão de que todo mundo é feliz, bonito e bem sucedido nas redes sociais? Que todos só comem em restaurantes sofisticados e viajam para destinos exclusivos acompanhados de beldades?

Facebook, Twitter, Instagram e outras redes são ferramentas interessantes para compartilhar informações e, para nos aproximar daquelas pessoas com quem não conseguimos manter tanto contato na vida real. Mas, por outro lado, são espaços em que nos deparamos com vidas perfeitas que, às vezes, nos fazem ressentir do caminho que estamos seguindo.

Uma pesquisa realizada recentemente por duas universidades alemãs descobriu que, 1 em cada 3 usuários do Facebook se sente menos satisfeito com sua vida após visitar a rede. A sensação é ainda maior quando não se tem novidades interessantes para postar.

Isso acontece porque nossa autoestima, a avaliação subjetiva que fazemos de nós mesmos, pode ser facilmente afetada por fatores externos em determinados momentos da vida. Há situações em que estamos fragilizados e fora de sintonia com nosso valor real e não conseguimos reconhecer e saber lidar com os pontos fortes e fracos de nossa personalidade. Essa é a hora em que a insegurança afeta nossa confiança e o diálogo interno – aquela voz em nossos pensamentos que nos acompanha todos os dias em todos os momentos – passa a soar de forma pessimista.

O problema é que nos deixamos influenciar também por imagens irreais. Você acredita que todos realmente vivem a vida perfeita postada *on-line*? Os usuários das redes sociais falam ali apenas de seus melhores atributos, afinal, estão se expondo para o mundo e querem parecer especiais. Recebem, inclusive, incentivos para tal, como comentários positivos, dezenas de “curtir” e ver seu conteúdo ser compartilhado.

É difícil entender o que há por trás dos sorrisos e posts engraçadinhos.

Gilberto Cury já fez esse alerta sobre o e-mail: apenas 7% da comunicação depende das palavras, que é o que temos acesso, na maioria das vezes, nas redes sociais. Massivos 58% dos significados de uma comunicação surgem nas mensagens não verbais, como a

linguagem corporal, e é difícil captar toda a mensagem quando não estamos observando o mensageiro.

Não vale a pena, então, deixar essa influência externa bagunçar a sua autoestima. Você pode escolher que tipo de conteúdo quer ter como referência para a sua vida, no momento de afirmar o valor da sua personalidade. Ao fazer o seu *check in* na sua rede social de preferência, tenha isso em mente.

Alexandre Bortoletto. IBEPP. Disponível em: <<http://www.ibepp.com.br/as-redes-sociais-e-a-sua-influencia-na-nossa-autoestima/>>. Acesso em: 20/08/2020.

01. Qual o assunto tratado nesse texto?

02. Transcreva abaixo as palavras-chave do texto.

03. Classifique os trechos abaixo em informações principais (IP) e informações secundárias (IS).

- () "Facebook, Twitter, Instagram e outras redes são ferramentas interessantes."
- () "...1 em cada 3 usuários do Facebook se sente menos satisfeito com sua vida após visitar a rede."
- () "Isso acontece porque nossa autoestima (...) pode ser facilmente afetada por fatores externos."
- () "...apenas 7% da comunicação depende das palavras (...) Massivos 58% dos significados de uma comunicação surgem nas mensagens não verbais."

3 – Leia o texto abaixo e responda às questões.



Casadaptada. Disponível em: <<https://casadaptada.com.br/2015/06/cdh-aprova-estatuto-da-pessoa-com-deficiencia-que-agora-vai-plenario/brasil/>>. Acesso em: 20/08/2020.

01. Quais os elementos presentes no texto?

02. Qual número corresponde a 24% dos brasileiros com deficiência?

03. Qual a importância do gráfico nesse tipo de texto?

04. Qual a relevância desse tipo de texto para a sociedade em geral?

05. Agora, transforme as informações do infográfico em um pequeno texto em prosa. Não se esqueça de explicar cada detalhe apresentado.



UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão; Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADE(S):

(EF69LP47A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

(EF69LP47B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Partes essenciais do texto; Leitura de conto, poemas, romances, conto em quadrinhos; Enredo e o foco narrativo.

ATIVIDADES

- 1— Leia o texto abaixo com atenção e responda às questões.

MANEIRA DE AMAR

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na devida ocasião.

O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho.

Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude.

A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem.

“Você o tratava mal, agora está arrependido?” “Não”, respondeu, “estou triste porque agora não posso tratá-lo mal. É a minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava”.

ANDRADE, Drummond de Andrade. **Contos plausíveis**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

01. Observe os trechos abaixo e grife as expressões que marcam a passagem do tempo no enredo.
- “Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio.”
 - “E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho.”
 - “Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se...”

02. O que fazia com que o girassol se destacasse na história?

03. Como podemos caracterizar o dono do jardim nesse texto?

04. Retire do texto uma fala do narrador e uma fala de um personagem.

NARRADOR	
PERSONAGEM	

2 – Leia os textos e responda.

PARA CONTAR ESTRELAS

– Pai, como é que a gente conta estrelas do céu? – perguntou Lelê.
 O pai, baixando o jornal, foi logo fazendo pose de explicação.

– Bem, existem equipamentos especiais para isso. Eles tiram fotos do céu e fazem medições. E tem o Hubble, que é o bambambã dos telescópios! Mas só os cientistas podem usá-lo. Então, cada um conta com o que tem à mão.

– Ah! – disse Lelê com admiração, mesmo sem ter entendido muito bem (ele ainda estava no segundo ano).

A mãe o chamou na cozinha para um lanche. Ele se sentou à mesa pensando ainda no que o pai tinha dito. Decidiu perguntar para ela também.

– Isso seu pai deve saber. Por que não pergunta para ele?

– Já perguntei. Ele falou várias coisas, mas não entendi direito: o que cada um tem nas mãos e...

– Ora, nas mãos a gente tem dedos! Por que você não conta nos dedos? – disse a mãe, que era bem mais esperta que o pai nos assuntos práticos.

– Hum... – pensou Lelê. Assim eu sei! E foi logo devorando o sanduíche.

Uns minutinhos depois, Lelê já estava no quintal. Olhava para o alto, bem fundo no céu de estrelas. Para começar, mirou a mais brilhante e passou a contar em voz alta: Um... Dois... Três..., recolhendo um dedo de cada vez. Chegou até dez. Olhou para as mãos, olhou para o céu.

Suspirou. O problema é que ele tinha só dez dedos, e o céu tinha muito mais estrelas.

Desanimado, sentou-se na varanda, apoiando o queixo nas mãos. Sua avó, que sempre observava tudo bem quietinha, foi lá falar com ele.

– O que foi, filho?

– Nada...

– Hum. Sabe, eu conheço um jeito de fazer caber todas as estrelas na mão, de uma só vez.

Lelê olhou desconfiado, mas ficou atento, esperando o resto da história.

– Está vendo as estrelas lá em cima? São tão pequenininhas, não é mesmo? Pois então. Basta você olhar bem para elas, como se fossem grãosinhos de areia. Daí você passa a mão, assim, por todo o céu, como se estivesse varrendo, e fecha de uma vez no final!

Depois, chacoalhe bem e põe em cima do coração, pegando emprestado um pouco da luz delas.

Ela deu então uma piscadela e foi se levantando para entrar em casa.

Lelê percebeu uma emoção estranha no peito, sentiu uma saudade imensa da avó, queria que ela morasse com ele para sempre.

Desde então, sempre que tinha vontade, Lelê contava todas as estrelas do céu. E num puxado só.

Dieter Mandarin. Nova Escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3169/para-contar-estrelas>>. Acesso em: w 20/08/2020.

01. O narrador participa da história, ou apenas conta o que aconteceu?

02. Qual conflito gerou o enredo?

03. As indagações da criança foram respondidas em que momento?

04. Segundo o texto, o que o pai quis dizer com “Então, cada um conta com o que tem à mão.”?

05. Após o desenvolvimento do clímax, passada a tensão, que sentimento se percebe entre a criança e a avó?

3 – Leia o texto abaixo e responda às questões.



Disponível em: <http://bichinhosdejardim.com/fim-do-mundo>. Acesso em: 24/07/2020.

01. Que elemento mostra o tempo no texto?

02. Qual a função das reticências no último quadrinho?

03. Qual a semelhança desse texto com a narrativa da atividade anterior?

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios; Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica; Variação linguística.

HABILIDADE(S):

(EF69LP27B) Analisar textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

(EF69LP42A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos, etc.

(EF69LP42B) Reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

(EF69LP55X) Reconhecer, considerando a situação comunicativa, as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Textos reivindicatórios.

ATIVIDADES

1— Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Dep. de vendas
Nº 02/09

Ao Diretor do Dep. de Faturamento
João Esleveriano da Costa

Recife, 10 de fevereiro de 2009.

Prezado Senhor,

Solicito a esse departamento, do qual V.S^a. é diretor, que tenha a gentileza de enviar-me a tabela de faturamento do último mês, a fim de que possamos conferir algumas vendas realizadas.

Antecipo-lhe meus agradecimentos, certo de que serei prontamente atendido, dada a eficiência desta seção.

Subscrevo-me.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-solicitacao.htm>. Acesso em: 24/07/2020.

01. Qual a finalidade desse texto?

02. Que tipo de linguagem foi utilizada nessa carta?

03. Por que essa linguagem foi utilizada?

04. Qual a justificativa do remetente para essa solicitação?

2 – Leia o texto e responda às questões.

FOTOGRAFIA

História

O francês Louis Daguerre fez uma das primeiras fotografias em 1837, registrando, com sua câmera, imagens sobre placas metálicas chamadas daguerreótipos. O principal problema era que essas placas não permitiam que fossem feitas cópias da imagem original.

Poucos anos depois, o cientista britânico William Henry Fox Talbot inventou a imagem em negativo, que permitia a impressão de várias cópias em papel. Esse é o método usado até hoje.

As primeiras fotografias eram difíceis de tirar, porque as câmeras eram grandes, pesadas e registravam as imagens em placas rígidas, não em filmes. No fim do século XIX, o inventor George Eastman criou o filme flexível e uma câmera pequena e simples, tornando a fotografia mais acessível.

Até 1907, quando foi criado o filme colorido, todas as fotos eram em preto e branco. O filme preto e branco instantâneo surgiu em 1947 e era usado em uma máquina fotográfica especial, chamada Polaroid. A imagem era revelada em poucos minutos, assim que o filme era retirado da câmera. Em 1963, surgiu o filme Polaroid colorido. As câmeras digitais só foram criadas na década de 1990.

Escola Britannica. **CAPES**. Disponível em: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/fotografia/482208>>. Acesso em: 24/07/2020.

01. Retire do texto trechos que destacam o uso da terceira pessoa.

02. Esse texto se refere a um verbete de uma enciclopédia. Qual a finalidade desse tipo de texto?

03. Sobre qual verbete esse texto trata?

04. Retire do texto as informações principais e transcreva-as abaixo.

UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica; Estratégias de escrita.

HABILIDADE(S):

(EF69LP35A) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo.

(EF69LP35B) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Planejar, produzir e revisar; Produção de verbete de enciclopédia, artigo de opinião, infográfico, divulgação científica, reportagem e relatório.

ATIVIDADES

- 1— Leia o verbete de enciclopédia e faça o que se pede.

Introdução

Vacinas são substâncias que impedem a disseminação de doenças. A vacinação da população contra determinadas doenças salva milhões de vidas. O caso da varíola exemplifica bem isso: a doença matou cerca de 2 milhões de pessoas em 1967, mas graças a um programa mundial de vacinação estava erradicada doze anos depois.

Como atuam as vacinas

Muitas doenças são causadas por organismos minúsculos chamados bactérias ou vírus. Ao serem vacinadas contra uma doença, as pessoas recebem a bactéria ou o vírus que causa essa doença. Isso pode ser feito por meio de uma injeção, de uma gota na boca ou de um spray no nariz.

A bactéria de uma vacina está morta ou enfraquecida. Ela causa pouca ou nenhuma reação na pessoa que a recebe, mas leva o sistema imunológico do corpo a fabricar proteínas chamadas anticorpos, que combatem a doença. Se mais tarde a mesma bactéria entrar no corpo, o sistema imunológico saberá combatê-la.

História

Um médico inglês chamado Edward Jenner criou a primeira vacina, em 1796. Jenner observou pessoas que haviam tido a doença branda chamada varíola bovina, notando que elas raramente contraíam a modalidade humana da varíola, uma doença mais grave. Ele fez experiências para descobrir a razão disso. Primeiramente, introduziu material de uma ferida de varíola bovina num garoto saudável. O garoto contraiu a varíola bovina. Jenner então, introduziu material de uma ferida de varíola no braço do garoto, que permaneceu saudável. O material da varíola bovina havia agido como vacina contra a varíola humana.

O cientista francês Louis Pasteur foi outro pesquisador importante. Na década de 1880, ele desenvolveu uma vacina contra a raiva. Pasteur usou uma forma atenuada do vírus da raiva para obter a proteção contra um ataque do vírus em plena força.

Desde a época de Pasteur, os cientistas vêm produzindo vacinas contra muitas doenças. Em meados do século XX, Jonas Salk criou uma vacina que praticamente erradicou a poliomielite. Desenvolveram-se também vacinas contra sarampo, caxumba, cólera, peste bubônica, tuberculose, gripe e hepatite.

Escola Britannica. **CAPES**. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/vacina/482763>. Acesso em: 24/07/2020.

01. Sobre qual assunto trata-se o texto lido?

02. Qual a importância desse tipo de texto para a comunidade em geral?

03. O formato desse texto auxilia no seu entendimento? Por quê?

04. Há um público específico para este tipo de texto? Qual?

2 – Vamos planejar a produção de um verbete de enciclopédia.

01. Escolha um tema de seu interesse e que você conheça bastante e escreva-o abaixo.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **5**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Álgebra.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.

HABILIDADE(S):

(EF09MA06A) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.

(EF09MA06B) Utilizar o conceito de função para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Função afim, Par Ordenado, Plano Cartesiano, construção de Gráfico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

FUNÇÃO AFIM OU FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU

A função afim, também chamada de função polinomial do 1º grau, é uma função $f: R \rightarrow R$, definida por $f(x) = ax + b$, sendo a e b números reais e $a \neq 0$.

O valor da variável real $y = f(x)$ depende do valor da variável real x . Os valores de x e y formam pares ordenados (x, y) , que representam pontos no plano cartesiano. O conjunto formado por todos os

pontos (x, y) constituem o gráfico da função f , que, nesse caso, é uma reta não paralela aos eixos coordenados.

Quando $b = 0$, a função f , definida por $f(x) = ax$, com a real e $a \neq 0$, é chamada de função linear e seu gráfico é uma reta não paralela aos eixos coordenados, que passa pelo ponto $(0,0)$.

Dizemos que uma função f é estritamente crescente quando x_1 e x_2 são elementos do seu domínio e $x_1 < x_2$, então $f(x_1) < f(x_2)$.

Dizemos que uma função f é estritamente decrescente quando x_1 e x_2 são elementos do seu domínio e $x_1 < x_2$, então $f(x_1) > f(x_2)$.

Se $a > 0$, a função polinomial do 1º grau f é estritamente crescente, ou seja, se a variável x aumenta então a variável $y = f(x)$ também aumenta.

Se $a < 0$, a função polinomial do 1º grau f é estritamente decrescente, ou seja, se a variável aumenta então a variável $y = f(x)$ diminui.

Observamos que quando $a = 0$, a função $f: R \rightarrow R$, definida por $f(x) = b$, é chamada de função constante e seu gráfico é uma reta paralela ao eixo das abscissas (eixo x); nesse caso, não temos uma função polinomial do 1º grau.

1— Em várias situações da vida real, pode-se aplicar a função afim ou função polinomial do 1º grau. Por exemplo, a temperatura pode ser indicada em duas escalas: Celsius ($^{\circ}\text{C}$), que é a escala do Sistema Internacional de Medidas e utilizada pela maioria dos países, inclusive pelo Brasil, e Fahrenheit ($^{\circ}\text{F}$), utilizada apenas por três países, sendo um deles os Estados Unidos. Para converter uma temperatura x expressa em graus Celsius para uma temperatura $y = f(x)$ em graus Fahrenheit, usamos a relação $f(x) = 1,8x + 32$, que é a lei de formação de uma função polinomial do 1º grau, sendo $a = 1,8$ e $b = 32$; assim:

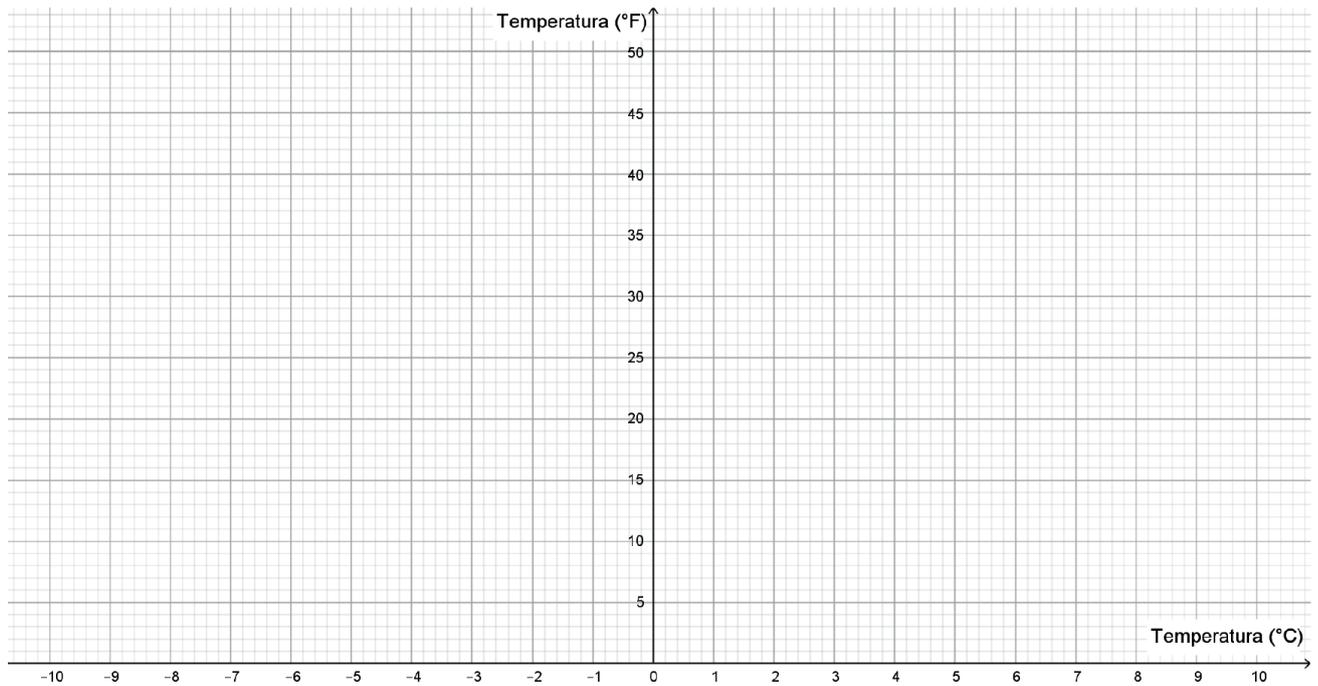
- com a temperatura de 10°C , consideramos $x = 10$ e determinamos sua conversão em graus Fahrenheit: , ou seja, $f(10) = 1,8 \times 10 + 32 = 18 + 32 = 50$, ou seja, 50°F .
- com a temperatura de -5°C , consideramos $x = -5$ e calculamos sua conversão em graus Fahrenheit: $f(-5) = 1,8 \times (-5) + 32 = -9 + 32 = 23$, ou seja, 23°F .

Logo, dois pontos de coordenadas (x, y) do gráfico da função f foram determinados: $(10, 50)$ e $(-5, 23)$, o que são suficientes para traçar a reta que representa graficamente essa função.

a) Agora é com você! Complete a tabela abaixo determinando os valores de $y = f(x)$ e os respectivos pontos de coordenadas (x, y) do gráfico da função f .

x	$y = f(x) = 1,8x + 32$	(x, y)
-10		
-5	$y = f(-5) = 1,8 \times (-5) + 32 = -9 + 32 = 23$	$(-5, 23)$
0		
5		
10	$y = f(10) = 1,8 \times 10 + 32 = 18 + 32 = 50$	$(10, 50)$

- b) No plano cartesiano abaixo, marque os pontos de coordenadas (x, y) encontrados e trace a reta que representa graficamente a função f .



- c) Analise o gráfico da função que f você construiu no item anterior e responda as questões a seguir.
- Quando a temperatura expressa em graus Celsius aumenta, a temperatura correspondente expressa em graus Fahrenheit aumenta ou diminui?
 - A função f é estritamente crescente ou estritamente decrescente?

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Álgebra.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.

HABILIDADE(S):

(EF09MA06A) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.

(EF09MA06B) Utilizar o conceito de função para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Função afim, Par Ordenado, Plano Cartesiano, construção de Gráfico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

- 1– Um estacionamento para carros oferece duas opções de preço para seus clientes, conforme apresentado na placa abaixo.

Estacionamento para carros

Opção A: R\$ 4,00 fixos + R\$ 2,00 por hora.

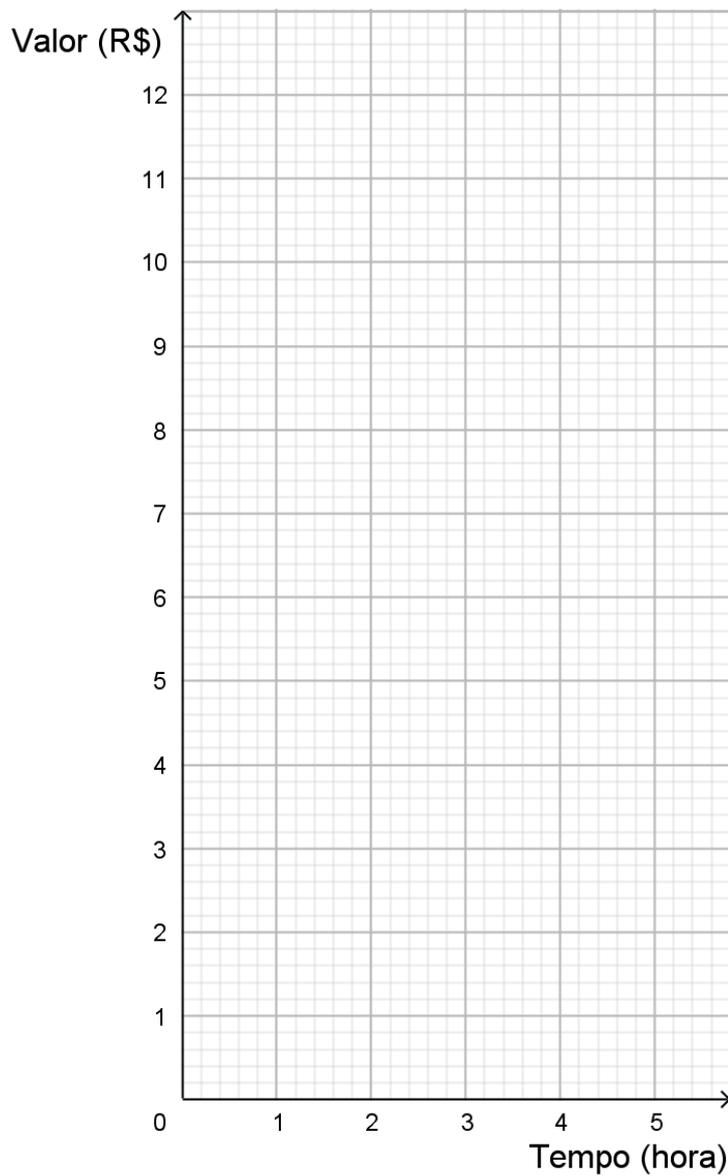
Opção B: R\$ 4,00 por hora.

Aproveite!



- a) Na opção **A**, a lei de formação da função f , que relaciona o valor $f(x)$, em reais, a ser pago pelo cliente e o tempo x , em horas, que seu carro ficará estacionado nesse estabelecimento, é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$. Observe que essa lei de formação é de uma função afim ou função polinomial do 1º grau, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$. Nesse caso, a função f é estritamente $\underline{\hspace{2cm}}$, pois $a \underline{\hspace{2cm}} 0$, e seu domínio é o conjunto $\underline{\hspace{2cm}}$.
- b) Na opção **B**, a lei de formação da função g , que relaciona o valor $g(x)$, em reais, a ser pago pelo cliente e o tempo x , em horas, que seu carro ficará estacionado nesse estabelecimento, é definida por $g(x) = \underline{\hspace{2cm}}$. Observe que essa lei de formação é de uma função afim ou função polinomial do 1º grau, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$. Nesse caso, a função g é estritamente $\underline{\hspace{2cm}}$, pois $a \underline{\hspace{2cm}} 0$, e seu domínio é o conjunto $\underline{\hspace{2cm}}$; além disso, a lei de formação da função g é de uma função $\underline{\hspace{2cm}}$, pois $b \underline{\hspace{2cm}} 0$.
- c) Complete a tabela, a seguir, determinando os valores de $y = f(x)$, no caso da opção **A**, os valores de $y = g(x)$, no caso da opção **B**, e os respectivos pontos de coordenadas $(x, f(x))$ e $(x, g(x))$ dos gráficos das funções f e g . Em seguida, no mesmo plano cartesiano abaixo, marque os pontos de coordenadas $(x, f(x))$ e $(x, g(x))$ encontrados e construa os gráficos das funções f e g .

OPÇÃO A			OPÇÃO B		
x	$y = f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$	$(x, f(x))$	x	$y = g(x) = \underline{\hspace{2cm}}$	$(x, g(x))$
0			0		
$\frac{1}{2}$			$\frac{1}{2}$		
1			1		
2			2		
3			3		



- d) Analise os gráficos das funções f e g que você construiu no item anterior e responda as questões a seguir.
- Se um cliente for utilizar esse estacionamento por um período inferior a 2 horas, qual é a opção mais vantajosa para ele: opção A ou opção B?
 - Se um cliente for utilizar esse estacionamento por um período superior a 2 horas, qual é a opção mais vantajosa para ele: opção A ou opção B?
 - Se um cliente for utilizar esse estacionamento por 2 horas, qual é a opção mais vantajosa para ele: opção A ou opção B?

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Álgebra.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.

HABILIDADE(S):

(EF09MA06A) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.

(EF09MA06B) Utilizar o conceito de função para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Função afim, Par Ordenado, Plano Cartesiano, construção de Gráfico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

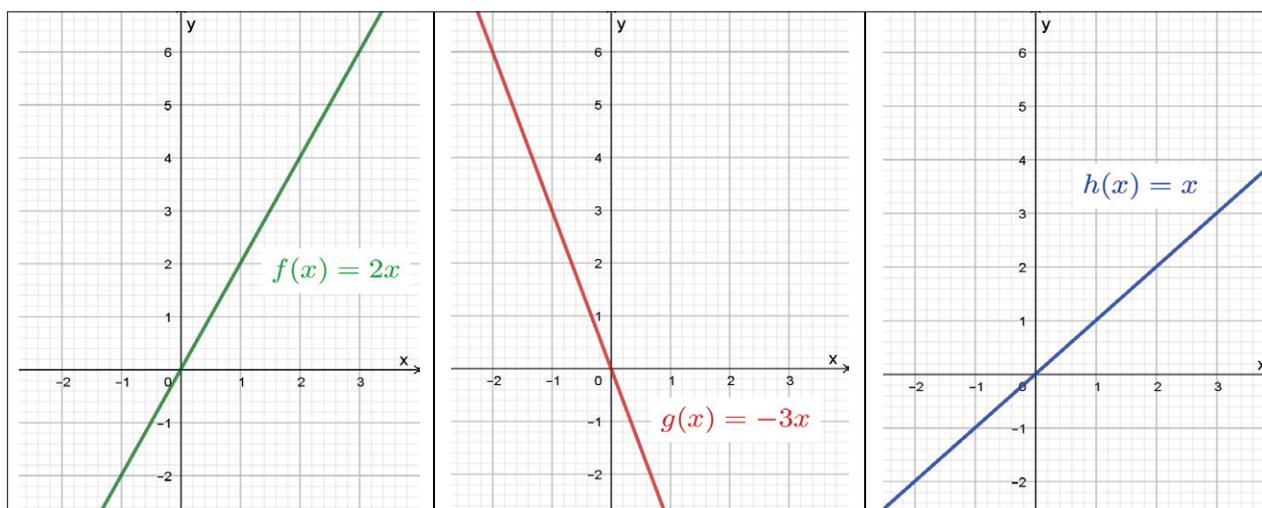
ATIVIDADES

CASOS ESPECIAIS DA FUNÇÃO AFIM OU FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU

Função Linear: $f(x) = ax$, com $a \neq 0$ e $b = 0$, é um caso especial da função afim e seu gráfico é uma reta não paralela aos eixos coordenados, que passa pelo ponto $(0, 0)$.

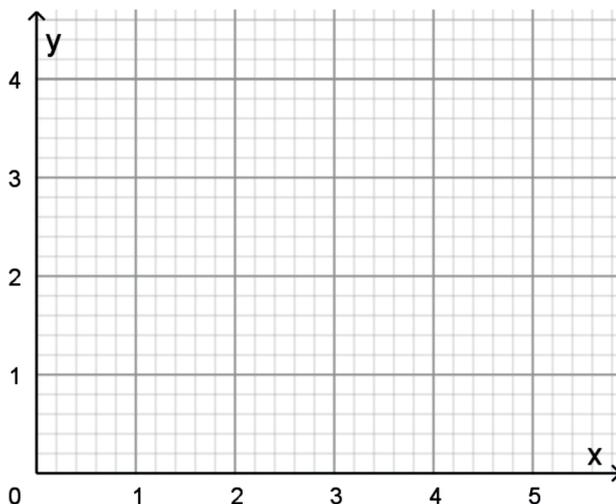
Função Identidade: $f(x) = x$, é um tipo particular da função linear em que $a = 1$ e $b = 0$; a função é estritamente crescente ($a > 0$) e seu gráfico é uma reta oblíqua fazendo 45° com o eixo das abscissas (eixo x), pois $y = x$.

Veja os gráficos das funções lineares abaixo.



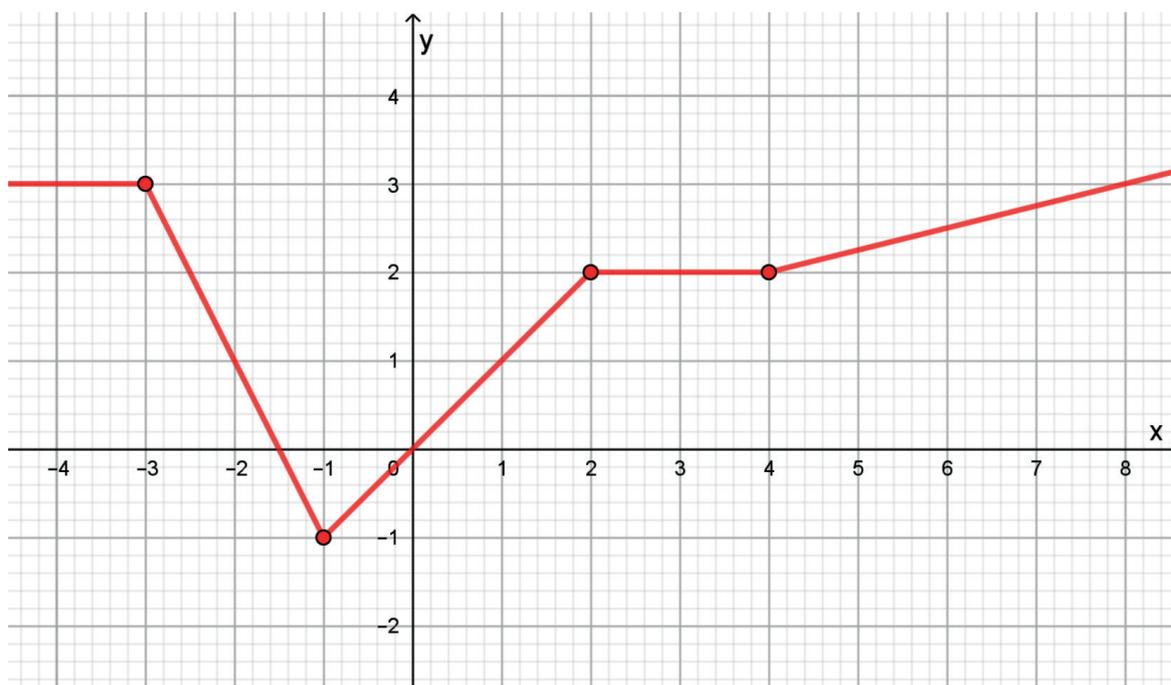
- 1– Observe a seguinte proporção: “Para produzir 1 quilograma de sorvete, utiliza-se de 2 litros de leite”. Para expressar essa proporção, podemos usar uma função f , cuja lei de formação é f de uma função afim: $f(x) = \frac{1}{2}x$, em que $f(x)$ que representa a quantidade, em quilogramas, de sorvete produzido quando se utiliza x litros de leite utilizados na produção do sorvete, nesse caso, $a = \underline{\hspace{2cm}}$, $b = \underline{\hspace{2cm}}$ e o domínio da função f é o conjunto $\underline{\hspace{2cm}}$.
A seguir, complete a tabela, construa o gráfico dessa função no plano cartesiano e responda as questões.

x	$y = f(x) = \frac{1}{2}x$	(x, y)
0		
2		
4		
6		



- a) A lei de formação $f(x) = \frac{1}{2}x$ é de uma função linear ou de uma função identidade? $\underline{\hspace{2cm}}$.
- b) A lei de formação $f(x) = \frac{1}{2}x$ é de uma função estritamente crescente ou estritamente decrescente? $\underline{\hspace{2cm}}$.
- c) De acordo com a proporção estabelecida, para produzir 10 kg de sorvete, utiliza-se quantos litros de leite? $\underline{\hspace{2cm}}$.
- d) De acordo com a proporção estabelecida, com 100 litros de leite, pode-se produzir quantos quilogramas de sorvete? $\underline{\hspace{2cm}}$.

- 2– Analise o gráfico da função $f: R \rightarrow R$, abaixo, e preencha as lacunas corretamente.



A função f é definida por cinco sentenças e seu gráfico é constituído por duas semirretas e três segmentos de reta.

No intervalo $(-\infty, -3]$, a função f é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $(-\infty, -3]$, a função f é $\underline{\hspace{2cm}}$.

No intervalo $[-3, -1]$, a função f é definida por $f(x) = -2x - 3$. Essa lei de formação é a lei de uma função afim, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[-3, -1]$, a função f é estritamente $\underline{\hspace{2cm}}$.

No intervalo $[-1, 2]$, a função f é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$. Essa lei de formação é a lei da função $\underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[-1, 2]$, a função f é estritamente $\underline{\hspace{2cm}}$.

No intervalo $[2, 4]$, a função f é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[2, 4]$, a função f é $\underline{\hspace{2cm}}$.

No intervalo $[4, +\infty)$, a função f é definida por $f(x) = \frac{1}{4}x + 1$. Essa lei de formação é a lei de uma função afim, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[4, +\infty)$, a função f é estritamente $\underline{\hspace{2cm}}$.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Álgebra.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.

HABILIDADE(S):

(EF09MA06A) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.

(EF09MA06B) Utilizar o conceito de função para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Função afim, Par Ordenado, Plano Cartesiano, construção de Gráfico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

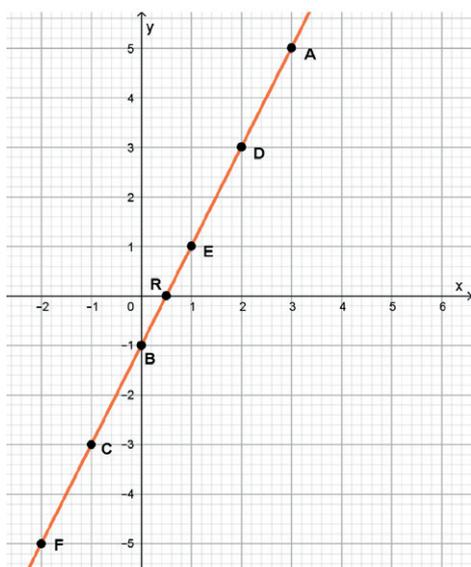
ZERO OU RAIZ DA FUNÇÃO AFIM $f(x) = ax + b$

O zero ou raiz de uma função f é todo elemento x do domínio dessa função tal que $f(x) = 0$.

As raízes de uma função f são as abscissas dos pontos de interseção do gráfico de f com o eixo das abscissas (eixo x); esses pontos possuem coordenadas $(x, 0)$.

Por exemplo, no caso da função afim f , cuja lei de formação é $f(x) = 2x - 1$, temos uma função estritamente crescente, pois $a = 2 > 0$, e seu gráfico intercepta o eixo das abscissas (eixo x) no ponto de coordenadas $(\frac{1}{2}, 0)$, pois: $f(x) = 0 \Rightarrow 2x - 1 = 0 \Rightarrow 2x = 1 \Rightarrow x = \frac{1}{2}$.

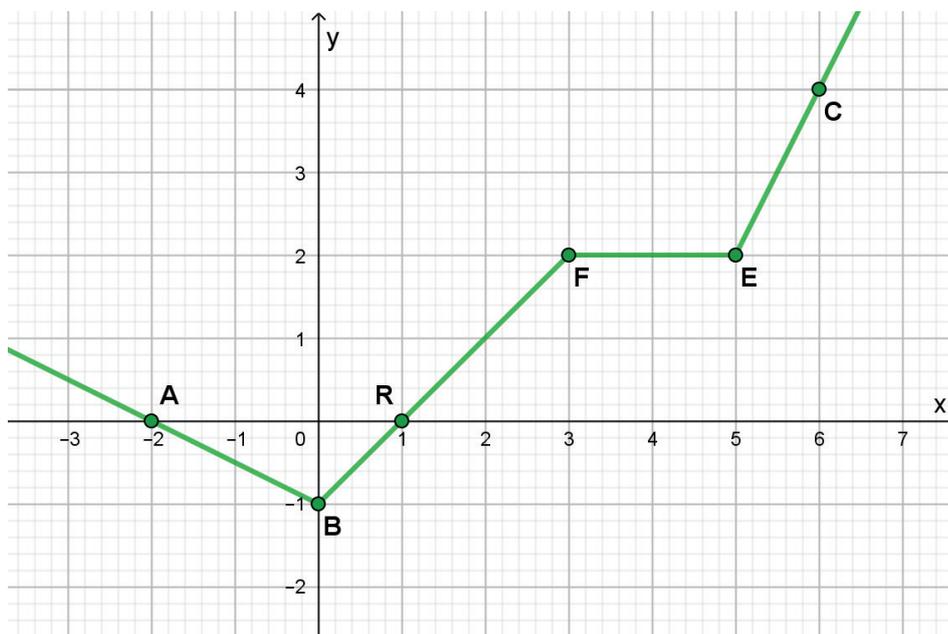
Observe o gráfico dessa função f abaixo.



- O zero ou raiz dessa função afim f é a abscissa do ponto **R** de coordenadas $(\frac{1}{2}, 0)$, ou seja, o zero ou raiz de f é $\frac{1}{2}$.
 $\frac{1}{2}$ é também a raiz da equação do 1º grau $2x - 1 = 0$.
- Outro ponto importante é o ponto **B** de coordenadas $(0, \underline{\quad})$, ponto de interseção entre o gráfico de f e o eixo das ordenadas (eixo y). Para determinar a ordenada desse ponto, basta considerar $x = 0$ e calcular $f(0)$, ou seja, $f(0) = 2 \times 0 - 1 = 0 - 1 = -1$. Observe que, em $f(x) = 2x - 1$, temos $b = -1$, concluindo que $f(0) = b$.
- Apenas determinando os pontos **R** e **B**, podemos construir o gráfico da função f , que é uma reta. Alguns outros pontos pertencentes ao gráfico de f são: **F** ($\underline{\quad}$, $\underline{\quad}$) e **C** ($\underline{\quad}$, $\underline{\quad}$) pertencentes ao $\underline{\quad}$ quadrante; **A** ($\underline{\quad}$, $\underline{\quad}$), **D** ($\underline{\quad}$, $\underline{\quad}$) e **E** ($\underline{\quad}$, $\underline{\quad}$) pertencentes ao $\underline{\quad}$ quadrante.

d) Logo, temos: $f(-2) = \underline{\hspace{2cm}}$; $f(-1) = \underline{\hspace{2cm}}$; $f(0) = \underline{\hspace{2cm}}$; $f\left(-\frac{1}{2}\right) = \underline{\hspace{2cm}}$; $f(1) = \underline{\hspace{2cm}}$; $f(2) = \underline{\hspace{2cm}}$; $f(3) = \underline{\hspace{2cm}}$.

1— Analise o gráfico da função $f: R \rightarrow R$, abaixo, e preencha as lacunas corretamente.



A função f é definida por quatro sentenças e seu gráfico é constituído por duas semirretas e dois segmentos de reta.

No intervalo $(-\infty, 0]$, a função f é definida por $f(x) = -\frac{1}{2}x - 1$. Essa lei de formação é a lei de uma função afim, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $(-\infty, 0]$, a função f é estritamente

decréscante. Para determinar essa lei, basta observar que os pontos $A(-2, 0)$ e $B(0, -1)$ pertencem à semirreta de origem B passando por A , que é representada algebricamente por $y = f(x) = ax + b$; considerando $x = -2$ e $y = 0$, temos $-2a + b = 0$, e considerando $x = 0$ e $y = -1$, temos $0a + b = -1$. Dessa última equação, obtemos $b = -1$ e, substituindo esse valor na equação $-2a + b = 0$, obtemos $a = -\frac{1}{2}$; assim, concluímos que $f(x) = -\frac{1}{2}x - 1$, no intervalo $(-\infty, 0]$.

No intervalo $[0, 3]$, a função f é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$. Essa lei de formação é a lei de uma função afim, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[0, 3]$, a função f é estritamente decréscante.

No intervalo $[3, 5]$, a função f é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[3, 5]$, a função f é constante.

No intervalo $[5, +\infty)$, a função f é definida por $f(x) = \underline{\hspace{2cm}}$. Essa lei de formação é a lei de uma função afim, sendo $a = \underline{\hspace{2cm}}$ e $b = \underline{\hspace{2cm}}$; logo, no intervalo $[5, +\infty)$, a função f é estritamente decréscante.

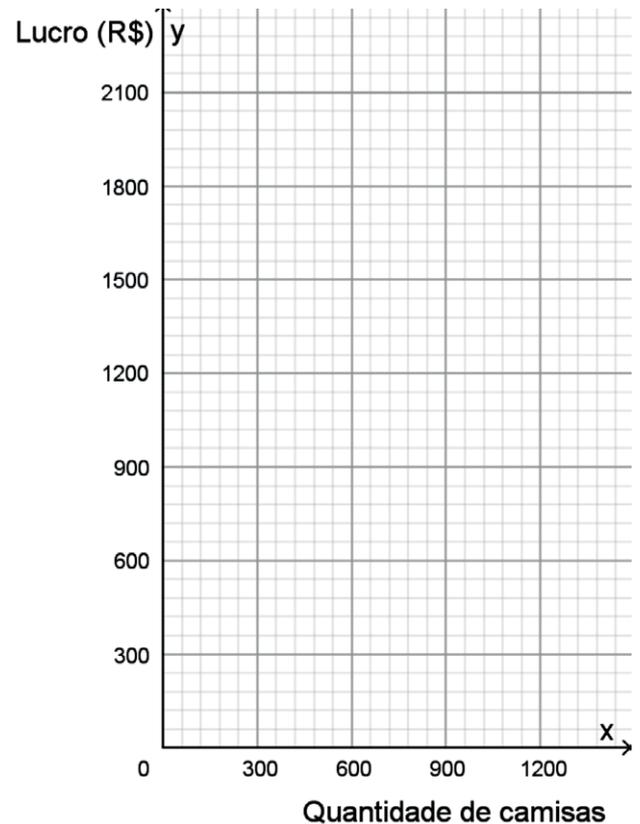
A função f possui duas raízes, as quais são: 0 e 2.

2— O lucro diário, em reais, de uma confecção de camisas de malha é expresso pela lei de formação de uma função afim f definida por $f(x) = 4x - 1200$, em que x representa a quantidade de camisas de malha produzidas diariamente por essa confecção.

a) Complete a tabela abaixo e, em seguida, construa o gráfico da função no plano cartesiano.

x	$y = f(x) = 4x - 1200$	(x, y)
0		
300		

- b) Quais são as coordenadas do ponto de interseção entre o gráfico de f e o eixo das abscissas (eixo x)?
- c) Quais são as coordenadas do ponto de interseção entre o gráfico de f e o eixo das ordenadas (eixo y)?
- d) Qual é a raiz da função f ?
- e) Considerando o que a função f representa nessa questão, o que significa a raiz de f ?



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. **BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20/03/2020.
- DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET) Volume 3 – Matemática 8º Ano do Ensino Fundamental**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view Acesso em: 20/03/2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Vida e Evolução.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Núcleo celular.

HABILIDADE(S):

(EF09CI63MG) Identificar na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas formas vivas, reconhecendo as funções de cada estrutura celular.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

– Organização celular.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

– Identificar nomes e funções das organelas celulares.

DESENVOLVENDO O TEMA: ESTRUTURA CELULAR

As células são as menores partes estruturais e funcionais vivas que formam os seres vivos. Há dois tipos de células, sendo o grupo das procariontes e o das eucariontes.

As células **procariontes** são representadas pelos grupos das bactérias e cianobactérias. Têm como característica comum o fato de não apresentarem núcleo celular definido, estando o material genético disperso em seu interior. As **eucariontes**, por outro lado, apresentam uma estrutura mais complexa e são representadas por todos os demais seres vivos. Sua estrutura geral se divide em membrana plasmática, citoplasma e núcleo.

Nesta semana, veremos sobre a membrana plasmática e as estruturas presentes no citoplasma e na próxima, sobre o núcleo celular.

A **membrana plasmática** é uma membrana semipermeável (permite a passagem de algumas substâncias) que delimita e protege o espaço celular. Fala-se, portanto, que a membrana plasmática tem uma **permeabilidade seletiva**.

O **citoplasma** é um fluido composto principalmente por água e por substâncias como proteínas, açúcares e outros nutrientes. Lá é onde ocorre grande parte das atividades metabólicas das células. No citoplasma das células eucariontes, são encontradas estruturas denominadas de **organelas celulares**. Cada uma delas desempenha uma ou mais funções que estão relacionadas à vida e à sobrevivência da célula. A seguir estão relacionadas as organelas e suas respectivas funções:

– **Mitocôndrias:** são organelas de formato arredondado ou alongado que são responsáveis pela produção de energia da célula e essenciais para seu metabolismo.

– **Ribossomos:** realizam a síntese protéica.

– **Retículo Endoplasmático:** é uma organela membranosa que forma um tipo de rede. Nas células, há dois tipos:

a) **Retículo Endoplasmático Granular ou Rugoso:** há presença de ribossomos aderidos em sua estrutura e é encontrado bem próximo ao núcleo celular. Sua função está relacionada à síntese de proteínas.

b) **Retículo Endoplasmático Agranular ou Liso:**

não tem ribossomos aderidos e sua função é participar da produção de moléculas de lipídios.

– **Complexo golgiense:** formada por várias vesículas achatadas e “empilhadas”. Tem por funções principais modificar as proteínas e os lipídios originárias do retículo endoplasmático e transportar, selecionar e destinar substâncias.

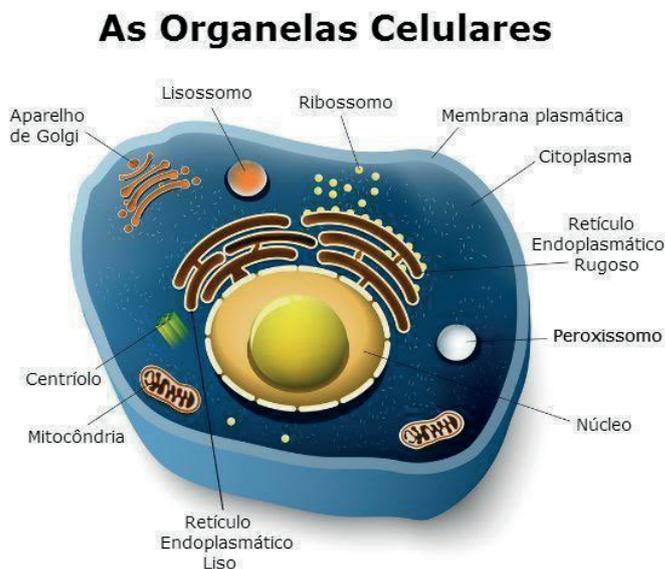
– **Lisossomos:** realizam a digestão intracelular por meio de enzimas digestivas.

– **Centríolos:** auxiliam na separação do material genético que ocorre durante a divisão celular. Podem formar também estruturas de locomoção celular (cílios e flagelos). Não está presente na célula vegetal.

– **Peroxisomos:** realizam a oxidação de substâncias orgânicas.

– **Cloroplastos:** exclusivos das células vegetais. Responsável pelo processo da fotossíntese.

– **Vacúolo:** também exclusivo das células vegetais. Suas funções incluem o armazenamento de substâncias e controlar a entrada e saída de água.



Fonte: Muniz, 2019

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

1) Citoplasma: <https://www.youtube.com/watch?v=BxdKOZN8xF8>.

2) Principais Organelas Celulares e suas funções: <https://www.youtube.com/watch?v=gCnQv-IHrFTI&t=72s>.

3) A célula e suas funções: <https://www.youtube.com/watch?v=L4smfNoMKb8>.

ATIVIDADES

1– Defina o que são células.

2– Qual é a função do citoplasma?

3– (UNICAMP/Adaptada) O quadro a seguir compara três diferentes tipos celulares (*A*, *B* e *C*) quanto à presença (+) e à ausência (–) de determinadas estruturas.

Estrutura	Célula A	Célula B	Célula C
Membrana plasmática	+	+	+
Núcleo Celular	–	+	+
Mitocôndrias	–	+	+
Cloroplasto	–	+	–
Complexo Golgiense	–	+	+
Retículo Endoplasmático	–	+	+
Ribossomos	+	+	+
Vacúolo	–	+	–

a) **IDENTIFIQUE** a célula bacteriana. **JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.**

b) **IDENTIFIQUE** as células animal e vegetal. **JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.**

- 4 – A organela celular responsável por metabolizar o açúcar do nosso corpo e transformá-lo em energia é o/a:
- a) Ribossomo.
 - b) Núcleo.
 - c) Retículo Endoplasmático.
 - d) Mitocôndria.
- 5 – A membrana plasmática, além de manter os componentes internos de uma célula, auxilia na entrada e saída de algumas substâncias. Por permitir essa passagem, dizemos que a membrana plasmática é:
- a) impermeável.
 - b) semipermeável.
 - c) permeável.
 - d) impenetrável.

REFERÊNCIAS

- MAGALHÃES, Lana. **Citologia e embriologia**: célula animal. Toda Matéria, 2017. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/celula-animal/>>. Acesso em: 23 jul. 2020.
- MUNIZ, Carla. Organelas celulares: as organelas e suas funções. **Toda Matéria**, 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/dostoievski/>. Acesso em: 25 jun. 2020.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Diferenças entre as células animais** e vegetais. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/diferencas-entre-as-celulas-animais-e-vegetais.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Vida e Evolução.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Núcleo celular.

HABILIDADE(S):

(F09CI64MG) Compreender a composição do núcleo celular e identificar a presença de material genético (DNA e RNA).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Núcleo celular.
- Estrutura do núcleo.
- Núcleo celular e material genético.
- DNA e RNA.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- a composição do núcleo celular.
- A importância do material genético das células.

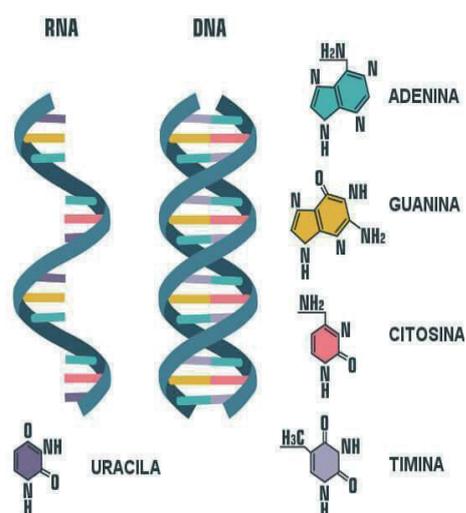
DESENVOLVENDO O TEMA: NÚCLEO CELULAR

O **núcleo celular** é uma estrutura localizada, muitas vezes, no centro das células que é envolvida por uma membrana denominada envelope nuclear ou carioteca. Esse é o local em que todo material genético da célula eucariótica é acomodado. O material genético contém informações que determinam características hereditárias e comandam atividades da célula e, conseqüentemente, do organismo. Além do envelope nuclear, o núcleo é formado pelo nucleoplasma e nucléolo.

O **envelope nuclear**, também chamado de **carioteca**, é constituído por duas membranas e separa o citoplasma do conteúdo do núcleo. Ele possui poros que permitem a troca de substâncias entre o núcleo e o citoplasma.

O **nucleoplasma** é uma solução aquosa muito semelhante ao citoplasma que preenche o interior do núcleo e que contém diversas substâncias dissolvidas nela como algumas proteínas e a **cromatina** (conjunto de fios formados, cada um deles, por uma longa molécula de DNA) além de outras substâncias necessárias para que o núcleo realize suas funções.

O **nucléolo** é uma estrutura esférica, sem membrana, localizada no interior do núcleo e que é constituída por proteínas e RNA. Lá é a região onde se formam os ribossomos, estruturas essenciais para a síntese de proteínas.



Fonte: Santos, 2019.

O **Material Genético** nos seres humanos e na maior parte dos seres vivos é formado por moléculas de DNA. O **DNA** (ácido desoxirribonucleico) é a molécula que contém informações genéticas que são passadas geração após geração e que está relacionada à manifestação das características. Ela também contém dados para a produção de proteínas do organismo. Para que a síntese de proteínas aconteça e que as informações contidas no DNA sejam “traduzidas” é necessária a ação de uma outra molécula transcrita a partir do próprio DNA denominada de **RNA** (ácido ribonucleico). As fitas de material genético são formadas por conjuntos de nucleotídeos. Cada nucleotídeo é constituído por um grupo que tem uma molécula de açúcar, um fosfato e uma base nitrogenada.

Fonte: Santos, 2019

	DNA	RNA
Função	Armazena informação genética	Sintetiza proteínas
Bases nitrogenadas	Adenina, Timina, Citosina e Guanina	Adenina, Uracila, Citosina e Guanina
Estrutura	Duas fitas que se entrelaçam	Uma fita simples
Tipo de açúcar	Desoxirribose	Ribose
Significado	Ácido Desoxirribonucleico	Ácido Ribonucleico
Localização	Nucleoplasma	Nucléolo, citoplasma e ribossomos

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

- 1) O que é DNA: <https://www.youtube.com/watch?v=yUPy5yh-2jl&t=7s>.
- 2) Núcleo Celular: <https://www.youtube.com/watch?v=e-fDR62HyrU&t=393s>.
- 3) Hereditariedade: <https://www.youtube.com/watch?v=22cQBJv0Cas>.

ATIVIDADES

- 1— Conceitue os termos abaixo:
 - a) Cromatina.
 - b) RNA.
 - c) Nucleoplasma.
 - c) Material Genético.
 - d) Nucleotídeo.

- 2— O núcleo celular possui quatro componentes básicos que são:
 - a) Envelope nuclear, RNA, DNA e cromossomos.
 - b) Envelope nuclear, nucleossomo, histonas e nucleoplasma.
 - c) Envelope nuclear, cromatina, nucléolo e nucleoplasma.
 - d) Envelope nuclear, DNA, nucléolo e nucleossomo.

- 3 – As células eucariotas apresentam o material genético contido por uma membrana, o que caracteriza o núcleo. A membrana que separa o material genético do citoplasma é designada de:
- a) Nucléolo.
 - b) Envelope Nuclear.
 - c) Membrana Plasmática.
 - d) Citoplasma.

4 – Qual é a função dos poros presentes no Envelope Nuclear?

REFERÊNCIAS

- CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. Genética: O núcleo celular. In: **Araribá mais ciências**: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.
- CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. Genética: O material genético. In: **Araribá mais ciências**: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.
- Q.I. EDUCAÇÃO. **Núcleo celular**: estrutura geral e funções. Q. I. Educação, 2010. Disponível em: <<https://www.qieducacao.com/2011/04/nucleo-celular-estrutura-geral-e.html>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **DNA**. Goiânia. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/dna.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2020.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Tipos de RNA**. Goiânia. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/biologia/tipos-rna.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Vida e Evolução.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Núcleo celular.

HABILIDADE(S):

(EF09CI65MG) Reconhecer a importância da mitose nos processos de reposição das células do corpo, no desenvolvimento embrionário e na reprodução dos seres unicelulares.

(EF09CI66MG) Reconhecer a importância da meiose no processo de formação de células reprodutivas (gametas nos animais e esporos nos vegetais).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Divisão celular.
- Mitose e meiose.
- Mitose e reposição das células do corpo.
- Desenvolvimento embrionário.
- Meiose e células reprodutivas.
- Gametas nos animais e esporos nos vegetais.
- Transmissão dos caracteres hereditários.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Diferenciar mitose de meiose e a importância de ambas as divisões para o funcionamento do corpo.

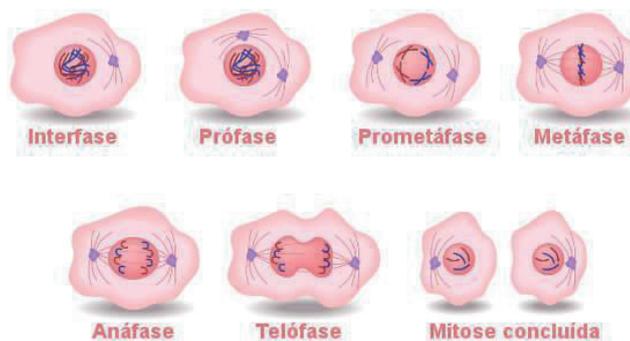
DESENVOLVENDO O TEMA: DIVISÃO CELULAR

O ciclo de vida da maioria das células é composto de um período em que esta realiza atividades e de um período em que a célula se divide, originando novas. Esse processo ocorre tanto em organismos pluricelulares, formados por milhares de células, quanto nos unicelulares, formados por uma única célula. A divisão é comandada pelo núcleo da célula. Para que isso ocorra, a cromatina se espiraliza em estruturas chamadas de **cromossomos**. A quantidade de cromossomos varia para cada espécie. Na espécie humana, por exemplo, o normal são 46 cromossomos. Existem dois tipos básicos de divisão: a mitose e a meiose.

A **mitose** é um processo em que uma célula-mãe origina outras duas células idênticas a ela, as células-filhas, conservando o mesmo número de cromossomos. Quando a célula está se preparando para a divisão, os cromossomos se duplicam, o que possibilita que o número de cromossomos nas células-filhas seja mantido.

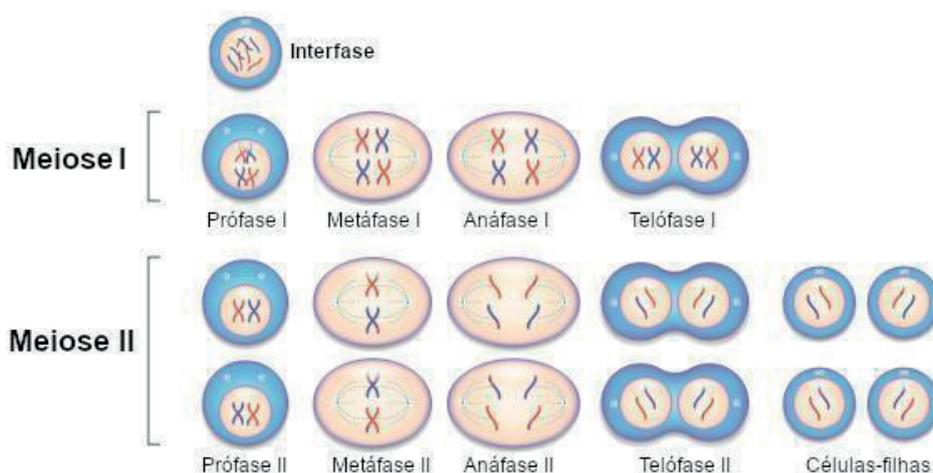
Nos seres pluricelulares, esse processo possibilita o crescimento do organismo, a capacidade de cicatrização e a reposição de células que se desgastam e morrem. Nos seres unicelulares, a mitose é um meio de reprodução.

MITOSE



Fonte: SANTOS, 2018

A **meiose** é um tipo de divisão que gera quatro células-filhas, cada uma com apenas metade do número de cromossomos da célula-mãe. Assim como na mitose, os cromossomos também são duplicados quando a célula está se preparando para se dividir, porém ocorrem duas divisões celulares e não uma.



Fonte: SANTOS, 2019

Diplóide (2n): São aquelas células cujos cromossomos se organizam em pares.

Ex: nas nossas células diplóides temos 46 cromossomos ou 23 pares de cromossomos

Haplóide (n): São aquelas células que apresentam apenas um conjunto de cromossomos.

Ex: cada uma de nossas células gaméticas há apenas 23 cromossomos

Nos animais, a meiose ocorre nas células germinativas das gônadas (glândulas reprodutivas – testículos e ovários), originando os gametas (células sexuais) masculino (espermatozóide) ou feminino (óvulo). Os gametas possuem apenas metade dos cromossomos das demais células que formam o organismo. Quando eles se unem, e as informações contidas nos cromossomos de ambas as células se mesclam, dão origem ao zigoto ou célula-ovo. Esta passa por inúmeras mitoses que ocorrem ao longo do desenvolvimento embrionário, dando origem a um novo indivíduo. Mesmo as células sendo geneticamente idênticas, elas passam por um processo de diferenciação celular criando, dessa maneira, células com formas e funções distintas. Células de mesma forma e função se “juntam” para formar um tecido. Tecidos diferentes se unem formando um órgão. Órgãos, cujas funções se complementam, formam um sistema. Um conjunto de sistemas cria um organismo complexo.

Nos vegetais, as divisões celulares são aplicadas de uma forma diferente. As mitoses ocorrem em tecidos responsáveis pelo crescimento, como em pontas de raízes ou nas gemas apical ou lateral. A mitose pode ocorrer também na criação de gametas, desde que o adulto seja haplóide. Por outro lado, se o adulto for diplóide produz esporos (haplóide) por meio de meiose.

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

- 1) Cromossomo: <https://www.youtube.com/watch?v=UBfInkTvqt8>.
- 2) O que é gene?: <https://www.youtube.com/watch?v=E6DP1gLqdCo&t=128s>.
- 3) Mitose e Meiose: <https://www.youtube.com/watch?v=JzvBnjQJRKs&t=31s>.

ATIVIDADES

- 1– Escreva a definição dos seguintes termos abaixo:
 - a) Cromossomo
 - b) Células diplóides
 - c) Gameta
 - d) Zigoto
- 2– Faça um quadro comparativo comparando as características da mitose com a da meiose.

- 3– Um casal resolve ter um filho. Para que isso ocorra, o óvulo deve ser fecundado. Agora responda: Quantos cromossomos tem o óvulo? Quantos cromossomos tem o espermatozóide? E quantos cromossomos tem o zigoto originário dessa fecundação?

REFERÊNCIAS

- CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Genética**: A divisão celular. In: Araribá mais ciências: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Mitose**. Brasil Escola, 2018. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/mitose.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Meiose**. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/meiose.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICAS:

Vida e Evolução.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Biotecnologia.

HABILIDADE(S):

(EF09CI73MG) Comparar diferentes posicionamentos de cientistas sobre assuntos ligados a biotecnologia, terapia gênica e clonagem avaliando a consistência dos argumentos e a fundamentação teórica.

(EF09CI74MG) Compreender informações básicas sobre clonagem e transgênicos, considerando implicações éticas e ambientais envolvidas.

(EF09CI72MG) Avaliar a importância do aspecto econômico envolvido na utilização da manifestação genética em saúde: melhoramento genético, clonagem e transgênicos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Patrimônio genético.
- Genótipo e fenótipo.
- Biotecnologia.
- Terapia gênica.
- Clonagem.
- Transgênicos.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Entender os prós e contras técnicas de clonagem, terapia gênica e transgenia.
- Entender e diferenciar conceitos como fenótipo e genótipo.

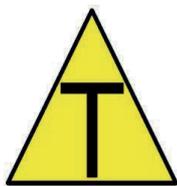
DESENVOLVENDO O TEMA: BIOTECNOLOGIA

– Terapia Gênica

Também chamada de geneterapia, tem o objetivo de curar ou prevenir enfermidades genéticas quaisquer pela manipulação do material genético do paciente. Esta manipulação é feita transferindo um determinado **gene** (porção de DNA) funcional de modo a substituir um outro defeituoso ou ausente em uma cadeia. De forma resumida, a primeira coisa a ser feita é identificar nas células o gene responsável pela doença e isolá-lo. Posteriormente, o gene funcional é introduzido por meio de um vetor, o DNA puro não consegue penetrar na membrana plasmática sozinho, então ele precisa de um “sistema de transporte”, que pode ser um vírus alterado. As células que passarão por este procedimento podem estar no corpo do próprio paciente ou isoladas. Estas, em seguida, são reintroduzidas no corpo do enfermo.

Um dos questionamentos levantado por esta técnica envolve a alteração do **genoma** (todo o conjunto de genes) de um determinado indivíduo.

– Transgênicos:



TRANSGÊNICOS
Geneticamente Modificados

Também conhecidos por Organismos geneticamente modificados (OMG) os **transgênicos** são quaisquer organismos que tenham recebido um gene de um doador de uma espécie diferente.

Essa alteração permite que o organismo exiba uma característica que não tinha antes. É aplicada desde os anos de 1980 e tem entre as diversas aplicações a produção da insulina por meio de bactérias transgênicas no campo farmacêutico, produção de vacina no campo da medicina e de plantas mais nutritivas e resistências a doenças no campo da agronomia.

As opiniões sobre esse tema divergem bastante. Entre seus defensores, há aqueles que argumentam que os alimentos transgênicos são a solução para o problema da fome no mundo, devido ao crescimento acelerado das sementes, com produtividade e a um custo econômico menor. Também alegam que ocorre a diminuição dos impactos humanos na natureza, pois diminuem a aplicação de defensivos agrícolas (como os agrotóxicos) no combate das pragas.

Fonte: VivaGreen, 2016

A opinião daqueles que criticam se baseia principalmente em potencial aumento de alergias a algum produto transgênico que faça parte do alimento consumido, dependência do setor agrônomo a essa tecnologia e o desenvolvimento de “superpragas”.

– Clonagem

A clonagem é um mecanismo de **reprodução assexuada** (sem troca de material genético com outro indivíduo) comuns a alguns organismos como bactérias, protozoários e em algumas espécies de plantas. Nesse processo, o organismo gera uma cópia idêntica de mesmo fenótipo e genótipo. Na nossa espécie, podemos definir os gêmeos idênticos como clones, pois se originam da divisão de um óvulo já fertilizado.

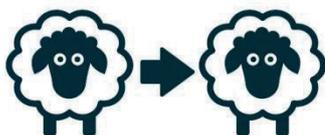
Na clonagem artificial, há dois tipos: a reprodutiva e a terapêutica.

Fonte: SANTOS (Clonagem)

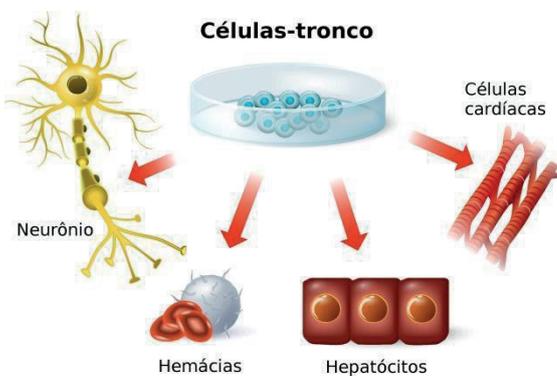
A **clonagem reprodutiva** envolve a criação de um novo indivíduo, o clone. No ano de 1996, o primeiro clone de um mamífero foi feito usando-se núcleos de células coletadas das glândulas mamárias de uma ovelha. Os núcleos foram inseridos em óvulos retirados de um outro indivíduo da mesma espécie e raça. Quando ocorreu a fusão entre o óvulo e o núcleo, o embrião resultante foi implantado no útero de uma terceira ovelha. Muitas tentativas foram feitas, mas apenas uma deu certo e se desenvolveu e, a esse clone, nomearam de Dolly após seu nascimento. Esse acontecimento foi um marco para a ciência.

Apesar do sucesso inicial da técnica, após alguns anos percebeu-se que Dolly sofria de envelhecimento celular precoce que resultou em artrite no quadril e no joelho. Decorrido alguns anos, com o aumento de doenças que foram se desenvolvendo, a ovelha foi sacrificada.

Após esse marco, o tema sobre a ética na genética e as possíveis consequências da clonagem de seres humanos começou a ser debatido. Houve ramificações dessa discussão envolvendo os campos da economia, da biotecnologia e até mesmo da religião. Teoricamente, a clonagem humana já é possível considerando a tecnologia existente para a clonagem de outros animais. A ovelha Dolly foi a primeira, mas não a única. Existem empresas, fora do Brasil, especializadas na clonagem de animais de estimação como cães e gatos. O processo já foi realizado, inclusive, em macacos como informado pela revista Superinteressante em abril de 2019. A simples ideia de que podem ser geradas anormalidades nas primeiras tentativas de clonagem humana é plausível, pois foi o que ocorreu com os primeiros animais clonados em experimentos que falharam. Essas experiências apresentam uma taxa de sucesso relativamente baixa ainda, sendo necessário, muitas vezes, o sacrifício de vários embriões. Tudo a um custo financeiro significativo. Ademais, mesmo que um possível clone de um indivíduo



CLONE



qualquer seja produzido, com o mesmo fenótipo e genótipo, não quer dizer que o comportamento e a personalidade sejam iguais.

A **clonagem terapêutica** usa dos mesmos métodos iniciais da clonagem reprodutiva mas, com a diferença que o embrião não é implantado em um útero para gestação. O conjunto de células cultivadas em laboratório é utilizado para obter **células-tronco**. Estas são células indiferenciadas que têm potencial para formar vários tipos celulares do corpo. Neste procedimento, o objetivo é produzir tecidos ou órgãos para o transplante com baixíssimas ou nenhuma chance de rejeição.

As pesquisas com células-tronco têm recebido muita atenção e investimentos nos últimos anos em virtude da expectativa de desenvolvimento de tratamentos para várias doenças, como diabetes, infartos, alguns tipos de cegueira e, até mesmo, lesões na medula espinhal.

Fonte: ALEIXO, 2012.

SAIBA MAIS....

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

- 1) Biotecnologia no ENEM: https://www.youtube.com/watch?v=gEpO_ultTBo.
- 2) Transgênicos: <https://www.youtube.com/watch?v=8MOJmkZ2Zc0>.

ATIVIDADES

1– Explique o que são células-tronco.

2– O que são organismos transgênicos?

3– Explique a diferença entre gene e genoma.

- 4 – Faça um quadro comparativo comparando os prós e os contras da terapia gênica, clonagem reprodutiva e transgênicos.

- 5 – Baseado no que você aprendeu sobre o tema de clonagem, faça um desenho explicando como funciona a clonagem reprodutiva.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, Márcio Santos. **Citologia:** células tronco. Infoescola, 2012. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/citologia/celulas-tronco/>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- BRASIL ESCOLA. **Clonagem:** a clonagem e seus efeitos. Goiânia. Brasil escola. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/biologia/clonagem.htm>>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- CARNEVALLE, MAÍRA ROSA. **Genética:** Aplicações atuais do conhecimento genético. In: Araribá mais ciências: manual do professor 9º ano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 224 p.
- ESCOBAR, Ana. **Terapia transgênica:** a ética pode ou deve limitar a ciência. G1: bem estar, 31 dez. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/blog/ana-escobar/post/2018/12/31/terapia-genica-a-etica-pode-ou-deve-limitar-a-ciencia.ghtml>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- EMBRAPA. **Transgenia,** quebrando barreiras em prol da agropecuária. Brasília. Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-transgenicos/sobre-o-tema>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- LIMA, Mariana Araguaia castro Sá. **Organismos Transgênicos.** Goiânia. Mundo Educação, 2019. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/tipos-rna.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- SANTOS, Helivania Sardinha dos. **Clonagem.** Goiânia. Biologia Net. Disponível em: <<https://www.biologianet.com/genetica/clonagem.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Terapia gênica. **Brasil Escola.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/terapia-genica.htm>>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- VIRTUOUS: SÓ BIOLOGIA. **Biotecnologia: o que é clonagem?** Só biologia, 2007. Disponível em: <<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Biotecnologia/biotecnologia.php>>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- ZATS, Mayana. **Clonagem terapêutica.** Goiânia. Biologia Net, 2004. Disponível em: <<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Biotecnologia/biotecnologia3.php>>. Acesso em: 24 jul. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

O sujeito e seu lugar no mundo.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

As manifestações culturais na formação populacional.

HABILIDADE(S):

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos sociais e as manifestações culturais de cada um; Diversidade cultural e conflitos étnicos; Valorização da diversidade cultural; Identidades nacionais e fragmentação; Migrações, racismo e xenofobia.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Esta habilidade é uma oportunidade de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial e defender o princípio do respeito às diferenças. Ela favorece o desenvolvimento das competências gerais 3, 9 e 10 da BNCC, relacionadas, respectivamente, à empatia, à cooperação e à responsabilidade e cidadania

TEMA: OS FLUXOS POPULACIONAIS NA GLOBALIZAÇÃO

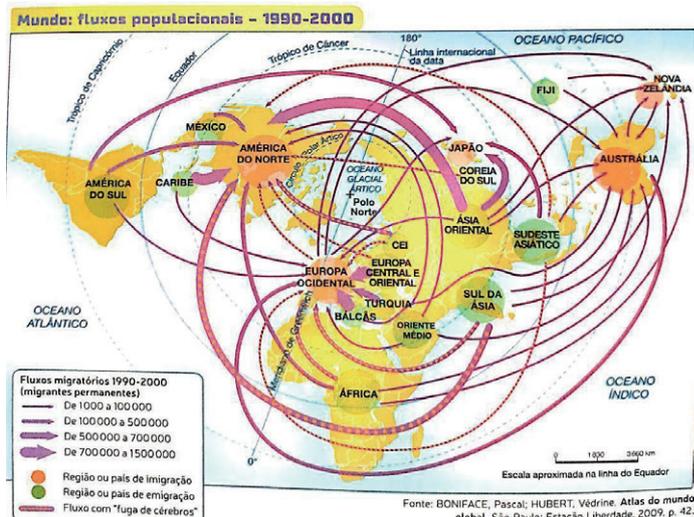
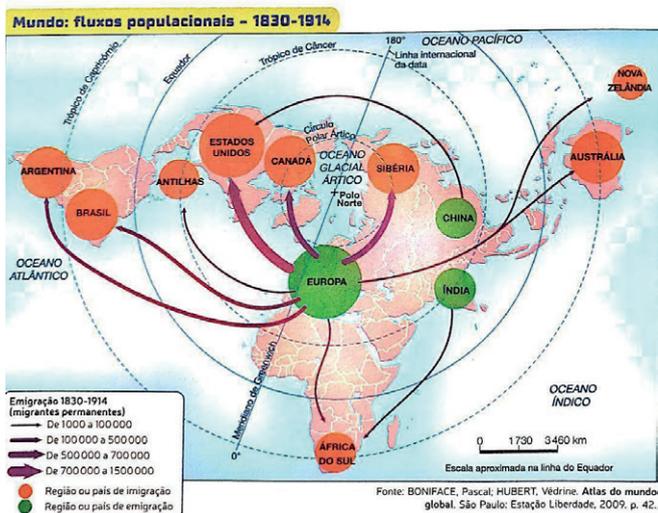
DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro (a) estudante! Atualmente, os fluxos populacionais no mundo constituem-se de múltiplas formas de migração e são uma característica marcante do processo contemporâneo de globalização. Nessa semana, você vai aprofundar seus conhecimentos sobre os fluxos migratórios no mundo, além de estudar sobre casos de racismo e xenofobia. Bom estudo!

MIGRAÇÕES, RACISMO E XENOFOBIA

O fenômeno da migração é tão antigo quanto a humanidade, que sempre se deslocou para novos territórios, às vezes já ocupados por outros grupos. Embora não existam dúvidas de que cada vez mais pessoas têm migrado nas últimas décadas, os fenômenos migratórios e a presença de migrantes entre as populações nativas também foram marcantes em outros contextos.

Com base nos mapas abaixo, podemos perceber que as migrações não são propriamente uma novidade, tampouco possuem mais importância atualmente do que em épocas anteriores. No entanto, esses movimentos contemporâneos são fenômenos sociais amplamente discutidos e sua dinâmica global é um importante aspecto da atual fase da globalização.



Fonte: Torrezani, Neiva Camargo. **Vontade de saber**: geografia: 9º ano: ensino fundamental: anos finais. – 1.ed. – São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

Os fluxos populacionais atuais contrastam com os ocorridos em outros períodos da história. Porém, não simplesmente pela proporção de migrantes no conjunto das populações, ainda que sua quantidade absoluta seja cada vez maior. O principal contraste, em relação a períodos anteriores da história, são suas novas características, como: direção predominante, principais emissores e, especialmente, a forma contraditória como são tratados os imigrantes nos países de destino, que saem em busca de melhores condições de vida e trabalho, tendo, geralmente, o sonho de um dia retornar ao seu país de origem.

Os fluxos de trabalhadores no mundo, em geral, caracterizam importantes contribuições econômicas e culturais para outros países. No entanto, atualmente, em países mais ricos têm aumentado a onda de discriminação e preconceito contra os imigrantes de países pobres, expressa nas legislações cada vez mais restritivas a estrangeiros. Há também uma quantidade crescente de agressões e hostilidades de grupos locais contra famílias de trabalhadores imigrantes.

Tal reação é provocada pelo sentimento conhecido como **xenofobia**, caracterizado pela aversão à pessoa estrangeira, à sua crença e ao seu modo de vida. Esse problema também está associado a um pensamento equivocado de que os imigrantes seriam "concorrentes" em um mercado de trabalho que está cada vez mais saturado nos países desenvolvidos, e que eles ameaçariam a mão de obra local, aumentando o desemprego e pressionando os salários para níveis mais baixos.

SAIBA MAIS....

Veja o vídeo "**Xenofobia e Migração**", disponível no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=JWBcbk4XMql> pelo canal Terra à vista, com duração de 5 minutos. Nele você conhecerá um pouco mais sobre os casos de xenofobia no mundo.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1– Observe os dois mapas do texto da semana e analise as transformações ocorridas em relação aos fluxos globais e população nos períodos representados. Anote suas conclusões.

- 2– Observe a fotografia e responda:



Barracas de imigrantes nas ruas de Paris. Disponível em: <<https://img.estadao.com.br/fotos/crop/1200x900/resources/jpg/5/3/1477692803435.jpg>>. Acesso em: 20/08/2020.

- a) Todos os imigrantes conseguem melhores condições de vida e de renda na Europa? Justifique sua resposta relacionando-a à cena retratada.

- b) Em geral, qual a relação da presença de imigrantes na Europa com a xenofobia?

3 – Leia a reportagem abaixo:

Extremismos e xenofobia crescentes ampliam relevância da Declaração dos Direitos Humanos

Setenta anos depois de sua aprovação, a Declaração Universal dos Direitos Humanos permanece essencial para os países e a comunidade internacional, diante das crescentes ondas de xenofobia, discursos de ódio e perseguições de minorias no mundo todo.

[...]

Extremismos e xenofobia crescentes ampliam relevância da Declaração dos Direitos Humanos. **ONU/BR.**
Disponível em: <https://nacoesunidas.org/extremismos-e-xenofobia-crescentes-ampliam-relevancia-da-declaracao-dos-direitos-humanos/>. Acesso em: 04/07/2020.

Crie uma frase de efeito de negação ao racismo e à xenofobia e de respeito aos imigrantes (refugiados ou não) que vivem em nosso país.

4 – Trabalhadores qualificados provenientes de países subdesenvolvidos (periféricos) ou em desenvolvimento, deixam seu país de origem em busca de oportunidades mais promissoras de trabalho, esse fenômeno é conhecido como “fuga de cérebros”.

Diante dessa informação e do que foi estudado durante essa semana, cite algumas consequências dessa “fuga de cérebros” para o país de origem.

5 – Você é um imigrante? Convive com algum imigrante aqui em Minas Gerais? Se sim, relate os preconceitos sofridos na chegada ao país. Caso contrário, pesquise, se for possível, os principais grupos de imigrantes que vivem aqui em nosso estado.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

O sujeito e seu lugar no mundo.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

As manifestações culturais na formação populacional.

HABILIDADE(S):

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos sociais e as manifestações culturais de cada um; Grupos minoritários no contexto das migrações; Valorização da diversidade cultural; Migrações, racismo e xenofobia.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Esta habilidade é uma oportunidade de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial e defender o princípio do respeito às diferenças. Ela favorece o desenvolvimento das competências gerais 3, 9 e 10 da BNCC, relacionadas, respectivamente, à empatia, à cooperação e à responsabilidade e cidadania.

TEMA: A LUTA DAS MINORIAS ÉTNICAS E DOS REFUGIADOS NO MUNDO GLOBALIZADO

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! O processo de globalização intensificou os fluxos de capitais, de mercadorias, de informações e de pessoas, mas será que esse mundo globalizado trata todos de forma igualitária, sem preconceito e racismo? É o que você vai estudar nessa semana a respeito das minorias étnicas e os refugiados. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

MINORIAS ÉTNICAS E REFUGIADOS – UM ATO DE EMPATIA E SEM PRECONCEITO

Minorias étnicas

O termo **minorias étnicas** refere-se a um grupo que possui particularidades culturais e que não faz parte do grupo dominante que detém o poder. As minorias étnicas, em geral, lutam para preservar as tradições e características que as diferem do restante da população do país onde vivem.

Alguns países europeus, por exemplo, abrigam minorias étnicas com culturas e idiomas distintos da língua oficial. Parte desses grupos que possuem uma história própria luta, atualmente, pelo maior reconhecimento de sua identidade cultural, pela autonomia política e, em alguns casos, pela formação de um estado independente com território próprio.

A atribuição de direitos comuns a essas minorias, além do reconhecimento de sua autonomia política e de especificidades culturais, é fundamental para evitar a discriminação, as tensões sociais e os movimentos separatistas. Criminalizar atitudes preconceituosas contra essas parcelas da população, cujos direitos são garantidos por lei, também é crucial.

Os refugiados no mundo globalizado

Os **refugiados** são migrantes internacionais que se deslocam forçadamente de seus países de origem por motivos políticos, como guerras, perseguições por rivalidades étnicas, disputas pelo poder, entre outros; ou podem se deslocar em razão de desastres naturais, chamados **refugiados ambientais**.

A condição social dos refugiados figura-se como um verdadeiro desafio ao ideal da **solidariedade internacional**, defendido pela ONU e pelos mais diversos governos, movimentos sociais e outras entidades civis ou políticas. Isso porque a situação desses grupos é extremamente delicada, sob vários aspectos, a exemplo da nacionalidade, muitas vezes negada nos países de destino, onde permanecem em áreas especiais, chamadas **campos de refugiados**.

O Brasil não possui campos de refugiados especializados em abrigar essas pessoas. Mas o país recebe refugiados da Venezuela, Haiti, Colômbia, Síria e de alguns países africanos, principalmente de Angola, cuja população também fala a língua portuguesa. Somam-se, na atualidade, mais de 10 mil refugiados no Brasil e, de modo geral, é relativamente tranquila sua integração na sociedade brasileira, com problemas pontuais e esporádicos.

A maioria dos refugiados tem origem em países subdesenvolvidos, especialmente na Ásia e na África Subsaariana. No continente americano, a Colômbia figura como o país de origem de grande quantidade de refugiados, em razão da guerra civil que assola algumas regiões do país há mais de 40 anos. Existem mais de 50 mil colombianos espalhados por vários países, principalmente Equador e Venezuela. Parte dos refugiados recebe asilo em países em desenvolvimento e a maioria procura uma nação vizinha, na esperança de retornar o quanto antes.

PARA SABER MAIS

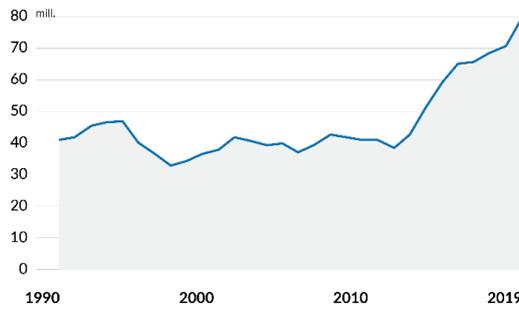
Veja o vídeo **“Questão dos refugiados – Brasil Escola”**, disponível no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=FOaUwhRufZ8> pelo canal Brasil Escola, com duração de 8 minutos. Nele você conhecerá um pouco mais sobre a questão dos refugiados no mundo.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

Observe os dados abaixo e responda às **ATIVIDADES 1, 2 e 3**.

79,5 MILHÕES de pessoas forçadas a se deslocar no mundo até o final de 2019



26 mi Refugiados

20,4 mi
Refugiados sob o mandato do ACNUR

5,6 mi
Refugiados palestinos sob o mandato da UNRWA

45,7 mi Pessoas deslocadas internamente

Fonte: IDMC

4,2 mi Solicitantes de refúgio

3,6 mi Venezuelanos deslocados fora de seu país



1%
da população mundial está deslocada



80%
das pessoas deslocadas no mundo estão em países ou territórios afetados por grave insegurança alimentar e desnutrição



73%
estão em países vizinhos*



68%
saíram de apenas 5 países*

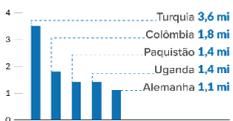


40%
das pessoas deslocadas no mundo são crianças



85%
estão em países em desenvolvimento*

PRINCIPAIS PAÍSES DE ACOLHIDA



PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM



* Os dados incluem venezuelanos refugiados e deslocados fora de seu país



4,2 mi
Pessoas apátridas



2 mi
Solicitantes de refúgio (em 2019)

107.800
Reassentados para 26 países (em 2019)



5,6 mi
Retornados (em 2019)



O ACNUR emprega **17.324** pessoas em **135** países (em 31 de maio de 2020)

O ACNUR é financiado quase que inteiramente por contribuições voluntárias, com 86% dos governos e da União Europeia e 10% de doadores privados

Fonte: Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados).

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>. Acesso em: 04/07/2020.

1– Com o auxílio do mapa-múndi, identifique em quais continentes estão localizados os países de origem dos maiores grupos de refugiados e anote em seu caderno.

2– De acordo com o que você estudou, por que esses países provêm muitos refugiados? Quais são os principais países de acolhida dos refugiados?

3– Elabore um parágrafo com os dados acima apresentados pela Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) e dê sua opinião pessoal sobre o tema refugiados no mundo.



4 – Segundo o dicionário Aurélio, a palavra empatia significa: “A capacidade psicológica para se identificar com o eu do outro, conseguindo sentir o mesmo que este nas situações e circunstâncias por esse outro vivenciadas”. “Ato de se colocar no lugar do outro”.
Como remediar os problemas dos grupos minoritários no Brasil? Pesquise, se possível, quais são eles e se você faz parte de algum grupo ou se conhece pessoas que fazem parte desses grupos minoritários brasileiros.

5 – Leia o texto:

De onde surgiu o desejo dos catalães de se separarem da Espanha?

Foi na metade do século XIX que o sentimento nacionalista aflorou. Nos anos de 1930, a Catalunha conseguiu autonomia política na Espanha e tentou declarar a independência de forma unilateral. Contudo, em 1936, com um golpe militar e com a Guerra Civil espanhola, o general Franco tomou o poder do país e permaneceu por 40 anos.

Com a morte do ditador, a democracia ressurgiu na Espanha e a nova Constituição restituiu a autonomia política da região. A partir daí, o partido majoritário foi quase sempre o nacionalista.

Em 2010, durante grave crise econômica na Espanha, as manifestações pró-independência da Catalunha se tornaram cada vez mais frequentes.



Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2017/09/10-questoes-para-entender-o-referendo-da-catalunha-cj86i2szz008q01mrxy0vywtz.html>. Acesso em: 04/07/2020.

Você sabia que o time de futebol Barcelona é um símbolo cultural do povo Catalão, uma minoria étnica? Pesquise, se possível, como está a situação da Catalunha na atualidade.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

O sujeito e seu lugar no mundo.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Relações étnico-raciais e de gênero.

HABILIDADE(S):

(EF89GE20MG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos sociais e as manifestações culturais de cada um; Grupos minoritários no contexto das migrações; Diversidade cultural e conflitos étnicos; Valorização da diversidade cultural; Identidades nacionais e fragmentação; Migrações, racismo e xenofobia.

TEMA: MIGRAÇÕES CLANDESTINAS – O TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai concluir os estudos sobre migração com dois temas muito polêmicos e atuais que é a migração clandestina e o tráfico internacional de pessoas. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

MIGRAÇÕES CLANDESTINAS

A migração sempre constituiu um tema importante para o governo dos países. Para tanto, cada um deles elabora uma legislação para os estrangeiros que abriga e para cada situação específica (trabalhadores, estudantes turistas, refugiados, ilegais, entre outros) há determinado tratamento. Nos tempos de globalização, o que se tem notado com grande frequência é a maior rigidez nas legislações dos países desenvolvidos que constantemente aprovam medidas legislativas que restringem os direitos dos imigrantes e dificultam sua entrada, assim como sua permanência, nesses países.

Tais medidas não têm resultado na diminuição dos fluxos imigratórios para os países desenvolvidos. Ao contrário, o que tem ocorrido é a intensificação dos fluxos de migração ilegal. Isso porque, ao restringir a entrada legal de pessoas, impulsiona-se o fluxo não registrado de **imigrantes clandestinos**, ou seja, aqueles que não possuem permissão do país de destino para permanecer em seu território.

Os imigrantes em condições de clandestinidade, além de não terem acesso aos mesmos direitos dos cidadãos locais ou dos imigrantes legalizados, não têm direito a empregos formais. Por esse motivo, é frequente a exploração dessas pessoas sob condições inadequadas de trabalho, salários menores, jornadas mais longas, nenhuma proteção trabalhista (como aposentadoria, férias, 13º salário, entre outras). Por esses motivos, muitos imigrantes clandestinos de mesma origem costumam estabelecer redes de solidariedade e amizade nos países onde se encontram, a fim de prestar auxílio mútuo, principalmente aos que acabam de chegar.

Já o **tráfico internacional de pessoas**, ou **contrabando de imigrantes**, é, certamente, um dos mais graves problemas relacionados à migração clandestina. Está vinculado à exploração dos grupos sociais pobres, à opressão sistemática de pessoas carentes que são seduzidas por algo que necessitam e se tornam reféns, às redes internacionais do crime organizado e, acima de tudo, à violação dos direitos humanos.

PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo **“Tipos de Migração”** – com duração de 6 minutos, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=f_qfUtDeoDg. Canal Terra à vista.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1— Leia as manchetes de jornal abaixo e responda às questões propostas:

Mulheres e meninas são as principais vítimas do tráfico humano

Agência Brasil. 30 jul. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-07/mulheres-e-meninas-sao-principais-vitimas-de-traffic-humano>. Acesso em: 04/07/2020.

Tráfico humano: crime começa com promessa de realização de sonhos

Agência Brasil. 30 jul. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-07/traffic-humano-crime-comeca-com-promessa-de-realizacao-de-sonhos>. Acesso em: 04/07/2020.

a) Que assunto comum está sendo abordado nas manchetes acima?

b) Que grupo de pessoas vulneráveis ao tráfico é destaque em uma das manchetes?

c) De acordo com o que foi estudado nessa semana, defina com suas palavras o tráfico internacional de pessoas.

2– Quem são os chamados imigrantes clandestinos? Eles possuem os mesmos direitos que os imigrantes legalizados?

3– Com a globalização, a legislação tem dificultado a entrada e a permanência de imigrantes no território dos países desenvolvidos. As medidas políticas legais têm feito diminuir a quantidade de imigrantes nos países desenvolvidos? Justifique sua resposta.

4– Você já viu em jornais ou televisão alguma notícia retratando o tráfico internacional de pessoas? Registre o que você leu ou ouviu. Caso contrário, pesquise sobre esse tema.

5– Leia a manchete de jornal:

As máfias deixam os clandestinos à deriva

El País, 3 jan. 2015. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/02/internacional/1420179643_647114.html. Acesso em: 04/07/2020.

Faça as seguintes reflexões e anote suas conclusões:

- Quais problemas vividos por imigrantes ilegais você leu nessa semana?
- Você conhece alguém que não se encontra em situação legal no exterior?
- Como é a vida dessa pessoa? O que ela pode ou não pode fazer no país em que está vivendo?
- Quais são os principais motivos que levam uma pessoa a se sujeitar a tais condições de vida?
- Você conseguiria viver nessas condições?



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

HABILIDADE(S):

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (cartogramas, anamorfozes, etc.).

TEMA: A GLOBALIZAÇÃO E O MUNDO ATUAL

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai interpretar mapas e gráficos sobre o tema globalização. Qual globalização queremos? O mundo global é para todos? Você é a favor da massificação cultural? Vamos debater sobre essas e outras questões. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A GLOBALIZAÇÃO SERVE PARA TODOS?

Enquanto os avanços tecnológicos aumentam as facilidades de contato, interação e fluxo de mercadorias entre diversos lugares do mundo, também fica cada vez mais evidente, nesse processo, a exclusão de regiões e suas populações.

Assim, se por um lado usamos termos como “aldeia global” para designar a sociedade e a época contemporânea, ressaltando seus aspectos positivos, também se fala em “globalização da pobreza”, “da poluição” ou “do desemprego”, em referência aos aspectos negativos que se difundem com a globalização. Essas expressões nos levam a refletir a respeito de que a conexão global dos lugares e os avanços tecnológicos, aspectos positivos da globalização, estão acessíveis a algumas regiões do mundo, assim como a determinados grupos sociais, e que outra parcela significativa da humanidade vive em uma realidade bem diferente, excluída desse processo.

Leia o texto abaixo, no qual o economista Alexandre de Freitas Barbosa resume as contradições da globalização.

“[...] a globalização está longe de integrar toda a população mundial [...]. Isso porque um número significativo de pessoas não dispõe de acesso a informações e bens de consumo nem da facilidade de se transferir de um país a outro. A grande maioria da população mundial encontra-se limitada a sua experiência local, distante das novas tecnologias [...].

Em resumo, a globalização trouxe um aumento dos fluxos internacionais de mercadorias, capitais e informações, os quais perpassam os vários países e afetam a dinâmica econômica das empresas, a realidade social dos indivíduos e as opções políticas de partidos e movimentos sociais. Uma parte significativa das populações, culturas e economias está, entretanto, à margem desse processo, alheia aos

novos bens de consumo e tecnologias, incapazes de acessar e processar as novas informações e ainda imune, em grande medida, aos novos valores sociais e morais”.

FUSER, Igor; BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O mundo globalizado**: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001. p.18-19.

PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo “**A Globalização serve a todos? – Geografia – 9º ano – Ensino Fundamental**”, com duração de 13 minutos, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rmlb_nfUvh4. Canal Futura. Nele você conhecerá as três formas de globalização propostas pelo geógrafo Milton Santos.

ATIVIDADES

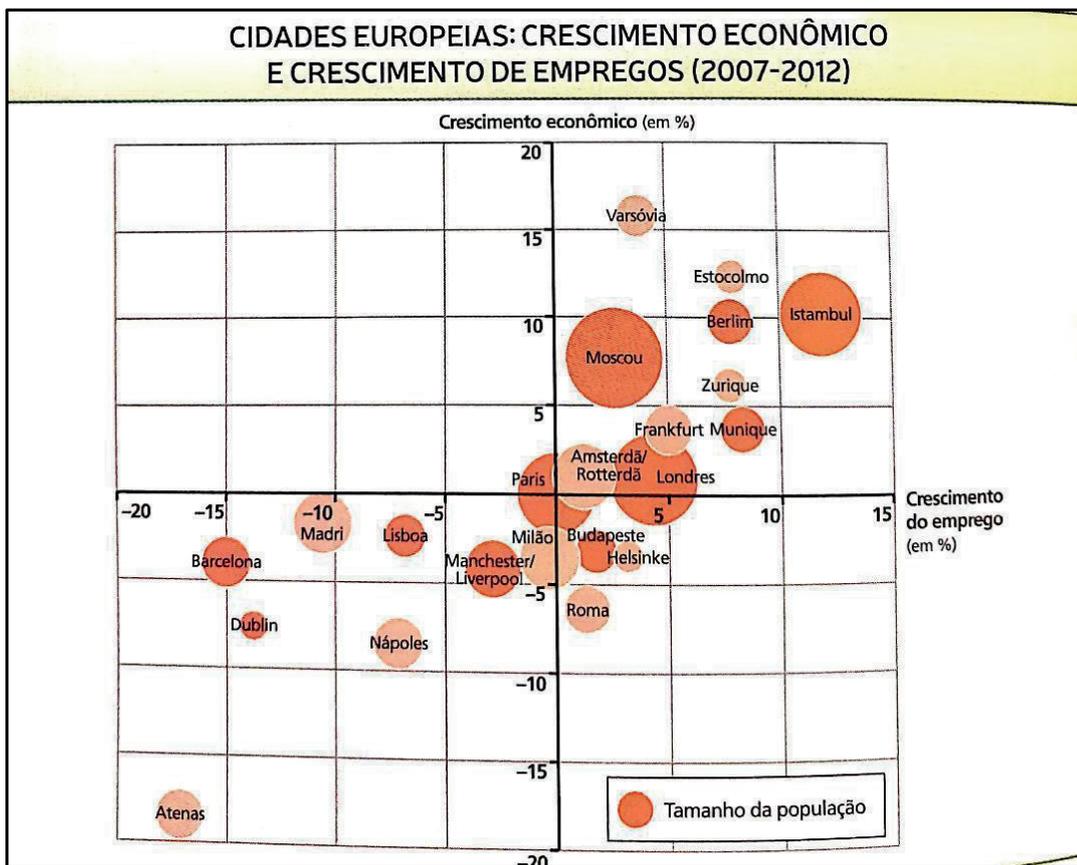
Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1– Observe a charge e o texto da semana e elabore um parágrafo que explique seu significado, considerando o que você aprendeu sobre globalização e seus efeitos.



Charge **Globalização**, publicada em 02 de agosto de 2013 por Moisés.

Observe o gráfico e responda às **ATIVIDADES 2 e 3**.



Elaborado com base em dados obtidos em: PERLBERG, S. Europe's cities one chart. Disponível em: <http://www.businessinsider.com/europes-cities-in-one-chart-2013>. Acesso em: 06/07/2020.

2 – Quais cidades se destacam pelo elevado contingente populacional? E quais cidades apresentaram as menores taxas de crescimento e redução de emprego no período?

3 – Quais cidades apresentaram os maiores índices de crescimento econômico no período? Tendo em vista que França e Reino Unido tiveram mais recursos econômicos para lidar com a crise financeira, como você interpretaria a posição de Paris e de Londres no gráfico?

4 – Na ilustração abaixo está representado o “encolhimento do mapa-múndi”. Observe-a.

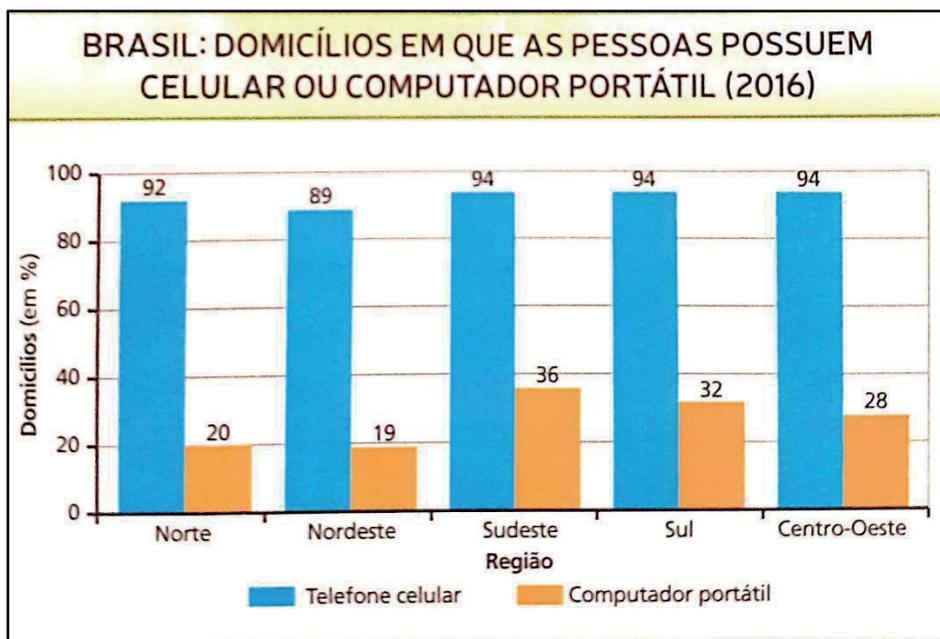


Fonte: HARVER, David. **A condição pós-moderna**. 21 ed. São Paulo: Loyola, 2011. p. 220.

a) Qual é o tema representado?

b) Cite outros avanços tecnológicos presentes no cotidiano.

5 – Observe o gráfico abaixo sobre celulares e computadores portáteis no Brasil e respostas às questões:



Fonte: TIC domicílios. Portal de Dados. CETIC.br. Disponível em: http://data.cetic.br/cetic/explore?idPesquisa=TIC_DOM. Acesso em: 06/07/2020.

a) Entre computadores e celulares, qual se destaca no Brasil?

b) Qual região possui o maior número de computadores? E qual possui o menor número?

c) As diferenças entre as regiões que possuem celular são acentuadas? Justifique.

REFERÊNCIAS

PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. **Geografia espaço & interação** (manual do professor). 9º ano. 1.ed. São Paulo: FTD, 2018.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de saber: Geografia** (manual do professor). 9º ano. 1.ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018.

Caro(a) estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha obtido êxito nas suas conquistas diárias.

Caso tenha surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse tempo de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**



Proposta...

*Olá! Na **Semana 1**, estudaremos sobre os Totalitarismos e seus desdobramentos em conflitos mundiais, tendo como foco o início da Era Vargas no Brasil. Na **Semana 2**, estudaremos a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e suas consequências para o Mundo. Na **Semana 3**, aprofundaremos um pouco mais sobre a II Guerra, o envolvimento do Brasil e o Holocausto, identificando seus desdobramentos no Brasil e no mundo, na **Semana 4**, voltaremos nossa atenção para a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e a construção da Declaração dos Direitos Humanos, no contexto pós-guerra.*

Lembre-se: o mais importante é que você tire proveito daquilo que for possível, aprofundando os temas que mais lhe chamar atenção.

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

A emergência do fascismo e do nazismo.

HABILIDADE(S):

(EF09HI12X) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, com ênfase na economia brasileira (crise do café e estímulo à industrialização).

(EF09HI13X) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), trazendo a reflexão para as tendências totalitárias na contemporaneidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- ✓ Início da Era Vargas.
- ✓ A crise da democracia liberal e a emergência de movimentos de inspiração Socialista (ANL) e Fascista (AIB) no Brasil.
- ✓ A industrialização e os direitos trabalhistas no Brasil.
- ✓ A Participação do Brasil na II Guerra Mundial e aproximação com os EUA.

A ERA VARGAS

Assumindo o poder em 1930, Getúlio Vargas ficou à frente do Estado brasileiro por 15 anos consecutivos, durante os quais atuou como chefe do Governo Provisório (1930-1934); depois, como presidente eleito pela Assembleia Nacional Constituinte (1934-1937); e, por fim, como ditador – Estado Novo (1937-1945).

Governo Provisório – No poder, Getúlio Vargas procurou fortalecer o Estado brasileiro e a si próprio centralizando a tomada de decisões. Inicialmente, visando enfraquecer as oligarquias estaduais, afastou os governadores e, em seu lugar, nomeou interventores da sua confiança.

Governo Constitucional – Em 1934 a Assembleia Nacional Constituinte debateu e promulgou uma nova Constituição para o país. A Nova Constituição se assemelhava à de 1891: definia o Brasil como República Federativa, conservava a separação e a autonomia dos três poderes e estabelecia eleições diretas. Quanto às inovações, cabe destacar: o voto secreto; voto feminino; Justiça Eleitoral; Criação da Justiça do Trabalho; Direitos Trabalhistas; Ensino Primário gratuito, e frequência obrigatória. Este período foi marcado também pela polarização ideológica: Ação Integralista Brasileira (fascista) X Aliança Nacional Libertadora (Comunista).

Estado Novo – Em 1937, a concentração do poder nas mãos do presidente se consolidou por meio de um golpe articulado por Getúlio Vargas, pelos militares e pela elite aliada ao governo. Esses grupos buscavam a criação de um Estado forte, que fosse capaz de promover a modernização do país, mas sem grandes mudanças sociais (modernização conservadora). Com o golpe, o Brasil passou a viver um período autoritário, e a Constituição de 1934, que era democrática, não tinha mais validade no país. Dessa maneira, em 1937, Getúlio Vargas outorgou uma nova Constituição brasileira, redigida e tendo como referência a Constituição autoritária da Polônia de 1935 e os regimes autoritários europeus do período, como os da Itália, da Alemanha e de Portugal. As principais características da Constituição de 1937 são: enfraquecimento do federalismo e fortalecimento do Poder Executivo; fechamento do Parlamento, das assembleias estaduais e municipais; Suspensão de todas as liberdades civis, com declaração do estado de emergência; extinção dos partidos políticos, criação do Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP e a censura aos meios de comunicação.

- 1– Relacione a Crise de 29 nos EUA e no mundo, com a economia brasileira, a queda da exportação de Café e a Crise da chamada Primeira República.

- 2– Conforme estudado no PET anterior, as primeiras décadas do Século XX foram marcadas pela vitória da Revolução Russa, de caráter socialista, além do surgimento dos movimentos de ultra direita, Nazifascismo, na Europa, notadamente na Itália e Alemanha. Associado à crise econômica de 29, esse período é marcado pela crise das democracias liberais. Tais movimentos têm repercussão também no Brasil a partir do surgimento de movimentos como a ANL e o Movimento Integralista (AIB). A partir do diálogo com seus colegas e professores e pesquisando no livro didático e em outros materiais, preencha o quadro abaixo:

	Influência	Principais propostas	Principal liderança
ANL			
Integralistas			

3 – Com o autogolpe, Getúlio estabelece o Estado Novo. Esse regime é marcado pela forma autoritária, pela centralização do poder e ao mesmo tempo é marcado pela modernização econômica e pela concessão de direitos. Diante disso, responda as questões abaixo:

a) Por que podemos dizer que o Estado Novo foi um período marcado pelo autoritarismo? Aponte características do Regime que justifique essa afirmativa.

b) Podemos afirmar que no período Vargas houve uma modernização da economia brasileira? Cite exemplos que podem ilustrar seus argumentos.

c) Quais as principais inovações na legislação trabalhista trazidas por Vargas?

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

A Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.

HABILIDADE(S):

Caracterizar o processo histórico da Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.

(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

✓ A Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.

ATIVIDADES

1— No momento de organizar os estudos, é muito importante saber registrar as principais ideias, conceitos importantes, e outras informações que poderão auxiliar no aprofundamento do tema. Uma dessas formas é a produção de “Fichas” ou de “Mapa Mentais”.

— Monte uma ficha sobre a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) seguindo os passos a seguir. Você poderá optar também por um “Mapa Mental” sobre esse período. Use a ficha abaixo como modelo.

FICHA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)	
Quando ocorreu:	
Onde ocorreu:	
Principais motivações:	
Alianças militares:	
Principais acontecimentos da guerra:	
Consequências da guerra:	
Outras informações importantes:	

- 2 – Durante a Segunda Guerra Mundial, os jornais tiveram grande importância. A imprensa e a mídia, de forma geral, podem ser consideradas como uma importante *arma de guerra*. Não só pelo apelo que faziam à população para participar do conflito, mas pelas ideias que faziam circular. Os jornais são também fontes históricas importantes, ou seja, eles são documentos que nos ajudam a compreender melhor esse passado. Por isso, muitos são armazenados e conservados em arquivos chamados de “Hemerotecas”.



Fonte: O jornal “A noite”. Rio de Janeiro, 24 de nov. de 1944.
Disponível em: <<http://memoria.bn.br>>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

Agora é sua vez!

Imagine que você é um(a) historiador(a) convidado para **escrever uma coluna**, em um importante jornal do país, sobre a Segunda Guerra Mundial. Sabemos que você não conseguirá relatar toda a guerra, por essa razão precisará fazer seleções. Como todo texto, devemos escolher quais palavras iremos utilizar, quais informações apresentaremos e de que maneira faremos isso. Assim como os(as) jornalistas, os(as) historiadores(as) também pensam em como elaborar um texto e para quem escrevê-lo. As fontes históricas nos permitem produzir conhecimento histórico sobre algum assunto, por isso elas são fundamentais! Qual fonte histórica você escolheria para discutir algum tema dentro do contexto da Segunda Guerra Mundial? Essa é a hora de elaborar uma narrativa sobre um fenômeno histórico, escrevendo um texto para um jornal.



1º Escolha um título para o seu texto.

2º Selecione uma fonte histórica (pode ser uma fotografia, um artigo de jornal da guerra, uma memória de alguém que participou do conflito etc.).

— Em seu livro didático existem muitas fontes disponíveis.

3º Escreva uma manchete que chame atenção do seu público-alvo.

4º Apresente brevemente o episódio ou tema a que a fonte se refere.

5º Analise a fonte histórica escolhida, de modo a contextualizá-la.

Dicas: procure observar o contexto de produção, por quem foi produzida, quando, onde circulou, quais são intenções do documento etc.

O texto precisa prender a atenção do(a) seu(sua) leitor(a). Lembre-se que as fontes históricas são como matérias-primas para a produção do conhecimento histórico. Elas são registros que precisam ser interpretados com criticidade. Afinal, *as fontes históricas só respondem se soubermos perguntar! Vamos lá?*



Para saber mais...

Indicações:

2ª Guerra Mundial. Vídeo Ilustrativo. Disponível em: <<https://youtu.be/Xx0MBUTZFTo>>. Acesso em: 17 de jul. de 2020.

Fontes:

- DINIZ, Lilia. A mídia vai à guerra. Observatório da Imprensa, 03 de Set. de 2009. Disponível em: <<https://youtu.be/suprzhulKwg>>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.
- BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

A Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.

HABILIDADE(S):

Caracterizar o processo histórico da Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.

(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

✓ A Segunda Guerra Mundial e suas consequências para o Mundo.

ATIVIDADES

BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

No início da Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas adotou uma política externa caracterizada como neutra, evitando aliar-se a este ou aquele bloco de poder. A cautela de Getúlio devia-se também à divisão interna no governo brasileiro, no qual alguns líderes do exército e da justiça eram favoráveis aos alemães e o ministro das relações Exteriores, defendia a aliança com os Estados Unidos.

Getúlio Vargas, por sua vez, retardava a sua decisão buscando tirar proveito da situação. Em 1940, em um momento marcado por vitórias alemãs, o presidente revelou em público sua simpatia por “nações fortes”, um elogio direto à Alemanha.

O fato preocupa os Estados Unidos, que a partir de então passou a cortejar o Brasil; em setembro de 1940, concordaram em liberar 20 milhões de dólares para a construção da Siderúrgica de Volta Redonda (RJ). Em troca, o Brasil permitiria que os Estados Unidos instalassem bases aeronavais no Nordeste região de importância estratégica para o acesso ao norte da África, de onde os estadunidenses atingiram a Europa.

Em agosto de 1942, as pressões populares e do governo estadunidense contribuíram para que o Brasil declarasse guerra ao Eixo. Dois anos depois, foram enviadas tropas para combater os nazistas na Itália, conhecidas como Força Expedicionária Brasileira (FEB). Esse desfecho pareceu surpreendente para os observadores do governo de Getúlio Vargas, pois muitos consideravam que ele, chefe de um governo ditatorial e ao mesmo tempo um líder que mobilizava as massas, parecia se aproximar mais de Mussolini e Hitler do que dos governos liberais. No entanto, a influência econômica e política de países como Inglaterra e Estados Unidos pesou bastante na decisão.

1— Leia o trecho e responda:

Foi uma estratégia adotada pelos Estados Unidos na década de 1930, cuja principal característica foi o abandono da prática intervencionista que prevaleciam nas relações dos Estados Unidos com a América Latina desde o final do século XIX.

Nesta política priorizava a negociação diplomática e a colaboração econômica e militar, com o objetivo de impedir a influência europeia na região, manter a estabilidade política no continente.

Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/>>. Acesso em: 20/08/2020.

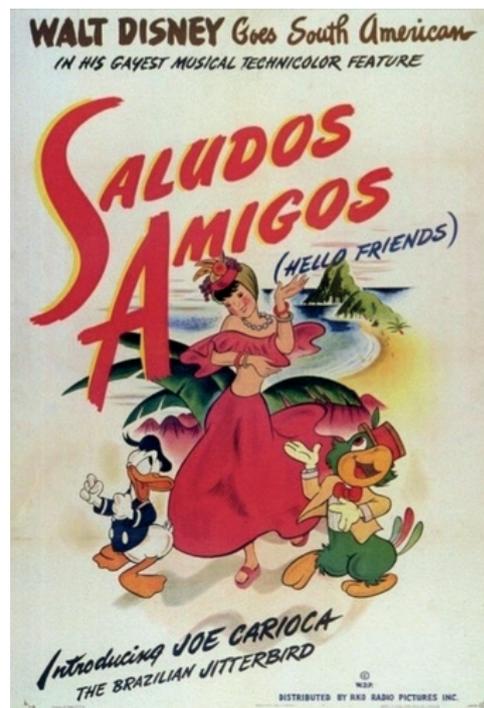
a) Quais as intenções norte-americanas por trás da aproximação com o Brasil, na chamada de “Política de Boa Vizinhança”?

b) Como estava organizado o governo brasileiro neste contexto? E quais eram seus projetos para o Brasil?

2 – A imagem refere-se a uma cena de *Alô, Amigos*, filme lançado por Walt Disney em 1943. Nessa cena, Zé Carioca apresenta o Rio de Janeiro para o Pato Donald, ao som da música “Aquarela do Brasil”, uma composição de Ary Barroso. O encontro entre os dois personagens simboliza a aproximação entre Brasil e Estados Unidos nos anos 1940. Diante do exposto, explique:

a) o principal interesse que orientou a aproximação entre Brasil e Estados Unidos.

b) Com base na imagem, como o personagem Zé Carioca expressa uma visão sobre a cultura brasileira no período.



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Saludos_Amigos.
Acesso em: 10 ago. 2020.

ATIVIDADE 3

- a) Descreva brevemente como foi a participação do Brasil na II Guerra Mundial (ao lado de quem lutamos, em qual palco da guerra o Brasil lutou, quais as principais batalhas, houve perdas humanas...)

- b) Quais as consequências da participação do Brasil na II Guerra Mundial?

- 4 – “Dentro dos **campos de concentração**, as pessoas eram **despojadas** de todas as formas usuais de convívio, perdiam todo contato com o mundo exterior, eram violentadas e, por fim, eliminadas, moral e fisicamente. Inteiramente desprotegidos, esquecidos de todos, os prisioneiros limitavam-se a sobreviver, quando podiam, à espera de uma milagrosa salvação (...).”

LENHARO, A. Nazismo: o triunfo da vontade. 1995. p.78.

Glossário:

- Despojadas: desprovidas, retiradas, despidas.

- a) A qual experiência histórica o fragmento acima se refere? Caracterize-a.

- b) Quais grupos sociais foram violentamente atacados por esse regime?

c) O que significa eliminar alguém “moralmente”?

d) Em 20 de novembro de 1945, o Tribunal de Nuremberg comprovou que os nazistas cometeram vários crimes contra a humanidade. O que é um “crime contra a humanidade”?

5 – Você já ouviu falar no conceito de “crise humanitária”? Podemos chamar de **crise humanitária** toda situação de emergência que ameaça a vida de um povo, ou de um grupo, colocando em perigo a vida de muitas pessoas. Em situações como essas, os direitos mais básicos das pessoas não são respeitados, fazendo-as depender da ajuda dos outros para que possam sobreviver.

a) Podemos utilizar esse conceito para interpretar o fenômeno histórico que ficou conhecido como “2ª Guerra Mundial” e suas consequências para o mundo? Explique.

b) Você conhece outra situação, episódio, guerra ou conflito recente que podemos dizer se tratar de uma “crise humanitária”? Cite aqueles que você descobrir.



Proposta...

Indicações:

- **MuseudoHolocausto**. Disponível em: <https://www.youtube.com/results?search_query=Museu+do+Holocausto>. Acesso em: 19 de jul. de 2020.
- **A maior crise humanitária desde a Segunda Guerra Mundial**. ONU BRASIL. Vídeo. Disponível em: <https://youtu.be/KFkfmCjzP_M>. Acesso em: 19 de jul. de 2020.
- **Sobrevivente brasileiro descreve os horrores do campo de concentração**. BBC News Brasil. Vídeo. Disponível em: <<https://youtu.be/q0ULzaJ-tuec>>. Acesso em: 19 de jul. de 2020.

Fontes:

- DINIZ, Lilia. A mídia vai à guerra. Observatório da Imprensa, 03 de Set. de 2009. Disponível em: <<https://youtube/suprzhulKwg>>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.
- BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- BOULOS, Alfredo Junior. História sociedade & cidadania, 3º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. p.123 (adaptado).
- FERNANDES, Ana Cláudia (reponsável) Araribá Mais: História. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2018.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.

HABILIDADE(S):

(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

(EF09HI16X) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando e reconhecendo a importância das instituições e ONGs voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação no Brasil, em Minas Gerais e Municípios.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- ✓ Criação da ONU (Organização das Nações Unidas) e suas implicações no Mundo.
- ✓ A importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU para assegurar os direitos humanos.

ATIVIDADES

- 1— Na imagem abaixo, vemos a primeira reunião de uma importante instituição que nasceu com o final da Segunda Guerra Mundial. Através da “Carta das Nações Unidas”, estava criada a “Organização das Nações Unidas”. O documento foi assinado por representantes de 51 países, em 1945.



Fonte: Logo da Organização das Nações Unidas. Disponível em: <<https://wall-es.eduhack.eu/crear-recursos-digitales-las-naciones-unidas-con-timemapper/>> by PNUD Panamá is licensed under CC BY-NC-SA 2.0. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

Leia abaixo alguns artigos da Declaração:

	Artigo 1º. Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.
	Artigo 2º Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autônomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.
	Artigo 3º Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.
	Artigo 7º Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual protecção da lei. Todos têm direito a protecção igual contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Fonte: **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 17 de jul. de 2020.

Pensando Historicamente! *Durante a Revolução Francesa, iniciada em 1789, os revolucionários publicaram também uma Declaração que ficou conhecida como “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”. Você se lembra? A “Declaração Universal dos Direitos Humanos” se inspirou também nessa declaração francesa.*

- a) Quais pontos existem em comum, entre a “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, escrita na França, e a “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, publicada pela ONU?

- 4 – Segundo os dados divulgados em 2008, no Relatório da *Anistia Internacional*, o Brasil é um dos países que mais mata defensores dos direitos humanos, no mundo. Os números crescem a cada ano. Defensores do meio ambiente, dos direitos das mulheres e dos grupos mais vulneráveis são os principais alvos. Em março de 2018, a vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco, foi assassinada a tiros em seu carro. Marielle era uma conhecida ativista e defensora dos direitos humanos.

Confira o Relatório: Anistia Internacional Informe 2017/18. Acesso em: 14 de Jul. de 2020.

Como vemos, os **direitos humanos** possuem uma longa história e, ainda hoje, enfrentamos inúmeros desafios para implementá-los em nossas sociedades.

- a) Pensando no lugar onde você mora e no contexto em que você vive, quais direitos humanos você percebe sendo desrespeitados?

- b) Após observar sua realidade, convido você a criar! É hora de exercitar a criatividade e produzir, através da arte, outro mundo possível! Crie um cartaz ou uma representação artística que trate do tema dos **direitos humanos no Brasil**. Nele você poderá abordar algum dos princípios da Declaração dos Direitos Humanos, ou pensar na sua comunidade, ou em como você poderia melhorar essa realidade. Exercite sua criatividade! Se for possível, envie para seus colegas, amigos e professores. Se não for possível, guarde-o para que possa ser mostrado aos colegas, no retorno às aulas presenciais.



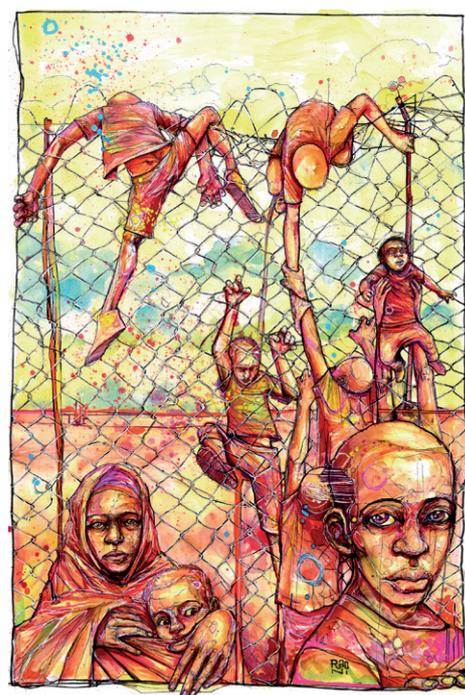
Para você se inspirar...

Dirigido por Celso Filho e Raul Souza, contando com a participação de diversos artistas, o coletivo *Mutirão* desenvolveu um importante projeto em defesa dos direitos humanos. Através da arte, a Declaração dos Direitos Humanos foi retratada em lindíssimas ilustrações.

Artigo 14º

1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.
2. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

Raoni Assis





Proposta...

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <<https://na-coesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 17 de jul. de 2020.

Site da Organização das Nações Unidas (ONU). Disponível em: <<https://na-coesunidas.org/conheca/historia/>>. Acesso em: 17 de julho de 2020.

Carta das Nações Unidas. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/carta/>>. Acesso em: 17 de jul. de 2020.

Breve História dos Direitos Humanos. Disponível em: blob: <<https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/2d2220ca-5c1d-4ac3-9dd0-e0e-a64e96144>>. Acesso em: 17 de jul. de 2020.

Há 70 anos: adotada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. ONU BRASIL. Vídeo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SJy1M4iYiMo>>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

70 anos dos Direitos Humanos. Disponível em: <<https://www.direitoshumanos70anos.com/mais>>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

Como você pode perceber ao longo deste mês, o Brasil e o Mundo possuem um longo passado traumático, marcado por períodos de forte autoritarismo, perseguição aos direitos humanos e violências históricas. Ao mesmo tempo, também vemos as lutas, diferentes formas de resistências e o empenho de inúmeras brasileiras e brasileiros na construção de uma nação Democrática e Republicana. Também sabemos que nenhum futuro está garantido, senão pela atuação dos sujeitos históricos no presente. Até a próxima!





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.

Práticas de leitura e fruição.

Práticas de leitura e novas tecnologias.

Avaliação dos textos lidos.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).

Hipóteses sobre a finalidade de um texto.

Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.

Construção de repertório lexical.

Informações em ambientes virtuais.

Recursos de Persuasão.

Recursos de argumentação.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 6º ano.

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Habilidade do 7º ano.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. Habilidade do 8º ano.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

Read the text below.

32 Best Teen Movies You Can't Grow Up Without Watching

You'd be surprised which ones you haven't seen!

By Noelle Devoe, Tamara Fuentes And Jasmine Gomez
Feb 11, 2020.



Some days, all you want to do after you get home from school and finish up your homework is throw on a pair of comfy AF sweatpants and binge some iconic movies. Of course, there are all kinds of movie genres, but it's always fun to watch a flick that you can REALLY relate to. The question is: What's the ultimate romantic comedy specifically for teens? These teen films are the best of the best when it comes to showing what it's really like to be a teenager nowadays.

These movies cover everything from dealing with those awkward moments when you're around your crush to figuring out how you're going to deal with the college application process. So grab some popcorn, gather all your friends, and get ready to relate to all of these characters as you go down this list. These are the best teen movies that you definitely have to watch.

DEVOE, Noelle; FUENTES, Tamara; GOMEZ, Jasmine. *32 Best Teen Movies You Can't Grow Up Without Watching*. Disponível em: <https://www.seventeen.com/celebrity/movies-tv/a47126/best-teen-movies/>. Acesso em: 03 Julho 2020.

Responda as questões em português.

1 – Quem são os autores do texto?

2 – Os valores, os costumes, os hábitos etc. de cada cultura podem ser percebidos em filmes que foram produzidos em diferentes épocas. Será que os adolescentes mostrados nos filmes indicados no texto eram realmente reflexo do tempo em que viveram? Para ajudar você a responder, pergunte aos seus pais/responsáveis o que eles assistiam na infância deles e qual filme marcou época, na opinião deles.

3 – Qual é o nome do site de onde o texto foi retirado?

4 – Em que data o texto foi publicado?

5 – Em que data o texto foi acessado no site?

5 – Qual é o assunto do texto?

7 – Qual o sentido mais adequada para a expressão “You’d be surprised which ones you haven’t seen!”?

- () Você fica surpreso com os que você não vê!
- () Você ficou surpreso com os que você não viu!
- () Você ficará surpreso com os que você não verá!
- () Você ficaria surpreso com os que você não viu!

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.
Uso de tempos verbais.
Uso de pronomes.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 6º ano.

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Habilidade do 7º ano.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. Habilidade do 8º ano.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

Na Semana 1 deste PET IV, você leu o texto *32 Best Teen Movies You Can't Grow Up Without Watching* (Disponível em: <https://www.seventeen.com/celebrity/movies-tv/a47126/best-teen-movies/>. Acesso em: 03 Julho 2020.), o qual apresenta uma lista de 30 filmes sobre adolescentes.

Obviamente, não é possível aqui transcrever todas as indicações; mas, nesta breve seleção, que é continuidade do texto original em inglês, será possível você ter uma ideia sobre os filmes que compõem a lista.

Veja os exemplos, os quais foram selecionados de modo que você possa ter uma ideia geral sobre a lista. Se for de seu interesse, você pode ter acesso a ela pelo link informado no início do enunciado deste conteúdo.

Booksmart (2019)

Beanie Feldstein and Kaitlyn Dever will make you laugh out loud in this funny and charming comedy that will make you wish you got to be there with them when they brought these characters to life. Amy and Molly realize just how much they missed out on in high school the night before their graduation and they set out to make the most of their final day as seniors before they say goodbye to their classmates.

Your Name. (2017)

This visually stunning film follows two teenagers who suddenly start switching bodies. They soon fall in love and try to find each other even though they never met or even know each other's names.

Love, Simon (2018)

Nick Robinson stole our hearts in this role as he played Simon, a teenager who is afraid to come out to his friends and family, but finds love from an unexpected place.

Shazam! (2019)

Shazam!, starring *Andi Mack's* Asher Angel, is about a foster kid named Billy Batson, who suddenly inherits superpowers from a wizard named Shazam. By calling Shazam's name, Billy can transform into an adult superhero with powers like strength, speed and flight. Like in all superhero movies, in *Shazam!* Billy is tasked with defeating a superhero who wants to steal all his powers. The end of the movie hints that there will probably be a part two, so catch up on this one while you can.

To All The Boys I've Loved Before

Imagine being in high school and writing love letters to all the boys you're crushing on without the intention of those letters ever getting out. That's what high school junior Lara Jean Covey, played by Lana Condor, hoped for, except somehow her letters *do* get out. To make matters worst, one of the boys she wrote a letter to is dating her older sister, Margot. The release of her letters kicks Lara Jean into doing some serious damage control. But as always, things never go according to plan. The ending of *TATBILB* leaves you wanting to know what happens next, so catch up on part 1, before the *TATBILB* sequel comes out. You can watch it on Netflix.

10 Things I Hate About You (1999)

This flick may be based on the Shakespearean play *The Taming of the Shrew*, but you definitely won't feel like you're sitting in sophomore English class while watching it. You have to watch this classic if only

to see the late Heath Ledger singing “You’re Just to Good to Be True” accompanied by an entire marching band. *Classic*.

DEVOE, Noelle; FUENTES, Tamara; GOMEZ, Jasmine. *32 Best Teen Movies You Can’t Grow Up Without Watching*. Disponível em: <https://www.seventeen.com/celebrity/movies-tv/a47126/best-teen-movies/>. Acesso em: 03 Julho 2020.

Vocabulary

come out: revelar, tornar público

crush: pessoa por quem você se apaixona (coloquial) ou tem sentimentos

foster kid: garoto adotivo

start switching bodies: começar a trocar de corpos

TATBILB: abreviatura de *To All The Boys I’ve Loved Before*

The taming of the shrew: a doma ou amanso da megera (em tradução literal), em português *A Megera Domada*

Responda as questões em português.

1 – Dos filmes listados acima, você já assistiu algum? Se sim, qual(is) e o que você achou deles?

2 – O título da versão brasileira corresponde a qual filme?

- a) Dez Coisas Que Eu Odeio Em Você: _____
- b) Shazam: _____
- c) Fora de Série: _____
- d) Para Todos Os Garotos Que Já Amei: _____
- e) Com Amor, Simon: _____

3 – Dos filmes apresentados, qual foi baseado numa peça de William Shakespeare?

4 – Qual o nome dessa peça de Shakespeare?

5 – Dos filmes indicados, qual é sobre um super-herói?

6 – Para Billy se transformar no super-herói, o que ele precisa fazer?

7 – Dos filmes dessa lista resumida, qual terá uma sequência produzida pela Netflix?

8 – Qual o nome da canção que o ator Heath Ledger cantou em *Dez Coisas Que Eu Odeio Em Você*?

9 – Observe os verbos destacados nas orações abaixo. No espaço em branco, escreva o tempo verbal em inglês em que a sentença está.

a) Beanie Feldstein and Kaitlyn Dever **will make** you laugh out loud in this funny and charming comedy. _____

b) This visually stunning film **follows** two teenagers who suddenly start switching bodies.

c) Imagine being in high school and writing love letters to all the boys you're **crushing** on without the intention of those letters ever getting out. _____

d) You **can** watch it on Netflix. _____

10 – Quais *subject pronouns* são encontrados nos títulos em inglês dos seis filmes apresentados na lista?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Práticas de escrita.
Avaliação dos textos lidos.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Recursos de Persuasão.
Recursos de argumentação.

HABILIDADE(S):

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 6º ano.

(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Habilidade do 7º ano.

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. Habilidade do 8º ano.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. Habilidade do 8º ano.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Read the text below.

Dark

D A R K

By Unknown author - <https://www.netflix.com/se-en/title/80100172>, Public Domain, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=64689664>. Acesso em: 03 Julho 2020.

Dark is a German science fiction thriller web television series co-created by Baran bo Odar and Jantje Friese. Set in the fictitious south German town of Winden (not to be confused with the real town of Winden im Elztal). Dark concerns the aftermath of a child's disappearance, which exposes the secrets of, and hidden connections among four estranged families as they slowly unravel a sinister time travel conspiracy which spans several generations. Throughout the series, Dark explores the existential implications of time and its effects upon human nature.

Dark is the first ever German language Netflix original series; it debuted on Netflix's streaming service on 1 December 2017. The second season was released on 21 June 2019, while the third and final season was released on 27 June 2020.

Dark has received critical acclaim throughout its three seasons, with praise for the performances, tone, visuals, and the ambition and complexity of its narrative. Many critics have referred to Dark as one of the greatest television shows of all time. Critics who reviewed the first season compared it to fellow Netflix series *Stranger Things*.

_____. Dark. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Dark_\(TV_series\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Dark_(TV_series)). Acesso em: 03 Julho 2020.

Answer in Portuguese.

1 – What is Dark?

2 – Who has created the television series Dark?

3 – Where is Dark set in?

4 – What is Dark about?

5 – When did Dark debut on Netflix?

6 – When the second season was released?

7 – When the third season was released?

8 – What does Dark explore along the series?

9 – Have you ever seen another series produced by Netflix? If your answer is affirmative, what series did you watch?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de leitura e fruição.
Práticas de leitura e novas tecnologias.
Avaliação dos textos lidos.
Gramática.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Construção de repertório lexical.
Informações em ambientes virtuais.
Identificação de substantivos, pronomes, adjetivos e verbos.

HABILIDADE(S):

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. Habilidade do 8º ano.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. Habilidade do 8º ano.

(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. Habilidade do 8º ano.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Arte:**

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

Vamos finalizar esta segunda etapa de atividades falando sobre spoiler. Tem gente que odeia e tem gente que não se importa! Observe com atenção a ilustração abaixo.



_____. How to train for a (Netflix) marathon. Disponível em: <https://www.trendhunter.com/trends/tv-marathon>. Acesso em: 03 Julho 2020.

Answer the questions in Portuguese. / Responda as questões em português.

1 – O que significa em português a expressão *How to train for a (Netflix) marathon*?

2 – O que é necessário para treinar para uma maratona na *Netflix*?

3 – De acordo com o primeiro quadrinho da ilustração, o que são estas maratonas?

4 – O que é preciso ter para terminar uma maratona?

5 – De acordo com o segundo quadrinho da ilustração, o que é preciso ter para alcançar sucesso na maratona?

6 – De acordo com o site **Dicionário Popular** “*spoiler* é uma gíria que se refere a quando alguém revela informações sobre alguma parte de uma obra de ficção, como um livro ou filme, sem que a outra pessoa tenha visto antes. Essa palavra tem origem no verbo em inglês *spoil*, que significa estragar.”

Disponível em: <https://www.dicionariopopular.com/spoiler/>. Acesso em: 01 Agosto 2020.

Tendo em vista esta definição, você se importa quando alguém lhe dá *spoilers* sobre séries ou filmes? Por quê?

7 – Identifique, sublinhando ou destacando, na tirinha da atividade desta 4ª semana as palavras abaixo. Em seguida, relacione as colunas de acordo com a classe gramatical de cada palavra em Inglês.

- | | |
|-----------------|---------------|
| (1) marathon | () pronoun |
| (2) finish | () adjective |
| (3) you | () noun |
| (4) appropriate | () verb |



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

- Materialidades.
- Processos de Criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P9) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

(EF69AR06P9) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Arte da literatura.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Língua Portuguesa.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

As histórias em quadrinhos integram os 11 tipos de arte reconhecidos no mundo. São muito apreciadas pelo público jovem por ser uma maneira despojada e divertida de contar histórias.

História em quadrinhos – ou HQ – é o nome dado à arte de narrar histórias por meio de desenhos e textos dispostos em sequência, normalmente na horizontal. Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. No geral, apresentam linguagem verbal e não-verbal.

Os artistas utilizam diversos recursos gráficos nesse gênero textual com o intuito de trazer o leitor para “dentro” da história contada. Para comunicar as falas das personagens, por exemplo, são empregados balões com textos escritos. O formato desses balões também transmite intenções distintas.

Por exemplo, balões com linhas contínuas sugerem uma fala em tom normal; os balões com linhas tracejadas indicam que a personagem está sussurrando; os que apresentam contornos em forma de nuvens apontam pensamentos; já os balões com traços pontiagudos exibem gritos. Outro recurso bastante explorado são as onomatopeias, definidas como palavras que tentam reproduzir os sons. Exemplo: “cabrum”, como o som de trovão; “tic-tac”, como o som dos ponteiros do relógio, entre outros.

Também é bastante explorado o uso de letras de tipos diferentes e sinais de pontuação, sempre buscando a interação com o leitor. Os suportes mais usados para a publicação das histórias em quadrinhos são os jornais, as revistas e os gibis.

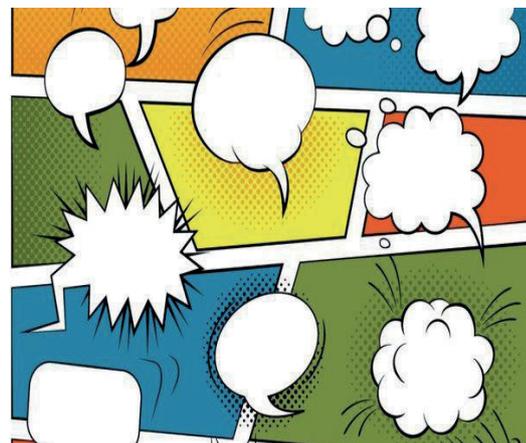


Figura 1 – Os diversos tipos de balões indicam diferentes intenções, como a fala, um pensamento ou um grito.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Origem das Histórias em Quadrinhos

A primeira história em quadrinhos com as características que conhecemos hoje foi publicada nos EUA em 1894 em uma revista chamada Truth, pelo americano Richard Outcault. Meses mais tarde, o jornal New York World começou a publicá-la oficialmente.



Figura 2 – “The Yellow Kid” - personagem criada pelo artista Richard Outcault em 1894.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

Essa HQ intitulou-se “The Yellow Kid” e narrava as peripécias de uma criança que vivia nos guetos de Nova Iorque, sempre vestida com uma grande camisola amarela.

A personagem comunicava-se por meio de gírias, numa linguagem bastante coloquial, e trazia reflexões acerca da sociedade de consumo e de questões raciais e urbanas.

Embora essa seja considerada a primeira história em quadrinhos, é importante destacar que algumas manifestações artísticas a influenciaram.

Como, por exemplo, as pinturas do século XIV nas igrejas católicas contando a via-sacra. Nelas, é possível observar a trajetória do julgamento e a crucificação de Jesus Cristo através de desenhos feitos de forma sequencial.

História em Quadrinhos no Brasil

No Brasil, a primeira revista em quadrinhos chamou-se O Tico-Tico e foi publicada em 1905 pelo periódico O Malho. Idealizada pelo artista Renato de Castro, foi influenciada pela HQ francesa La Semaine de Suzette e teve como personagem mais popular o garoto Chiquinho.

Mas foi apenas em 1960 que o público brasileiro teve um gibi inteiramente colorido com a publicação de A Turma do Pererê, do cartunista Ziraldo. O gibi foi apresentado pela Editora O Cruzeiro e trazia personagens inspirados na cultura nacional.



Figura 3 – Personagens de A turma do Pererê, do cartunista Ziraldo

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Turma_do_Pererê>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Foi também na década de 60 que surgiu a história em quadrinhos mais conhecida do Brasil, a Turma da Mônica, criada pelo paulistano Maurício de Souza. A revistinha fez tanto sucesso que hoje é publicada em mais 40 países e traduzida em 14 idiomas. Em 1964, o gibi foi retirado de circulação por conta da censura instaurada durante a ditadura militar e só voltou a ser publicado em 1975.

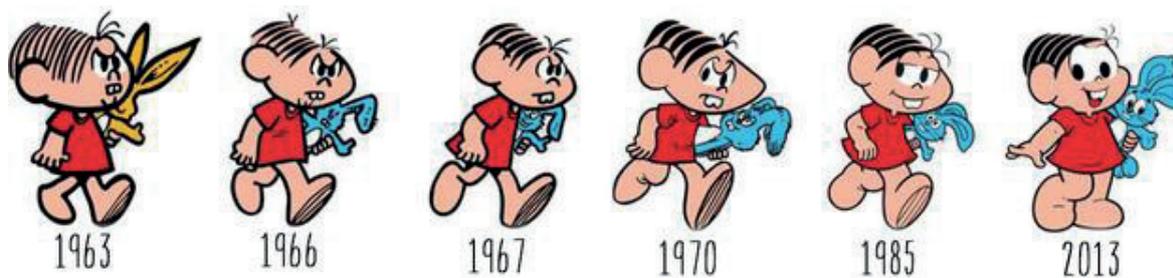


Figura 4 – Evolução da personagem Mônica, de Maurício de Souza

Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br/arte/noticia/mauricio-de-sousa-fala-sobre-os-50-anos-da-monica>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

História em Quadrinhos pelo Mundo

As histórias em quadrinhos estão presentes em todo o mundo e existem várias personagens emblemáticas.

Uma delas é Mafalda, criação do cartunista argentino Quino no ano de 1964. Nessa tirinha, a garota, de aproximadamente 6 anos de idade, possui um pensamento reflexivo e questionador acerca da realidade mundial, sempre trazendo um ponto de vista humanista sobre as situações. Mafalda é muito conhecida em toda a América Latina e na Europa e se tornou um símbolo argentino.



Figura 5 – Mafalda, do argentino Quino.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Fonte do texto: AIDAR, Laura. HISTÓRIA EM QUADRINHOS. Toda Matéria.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

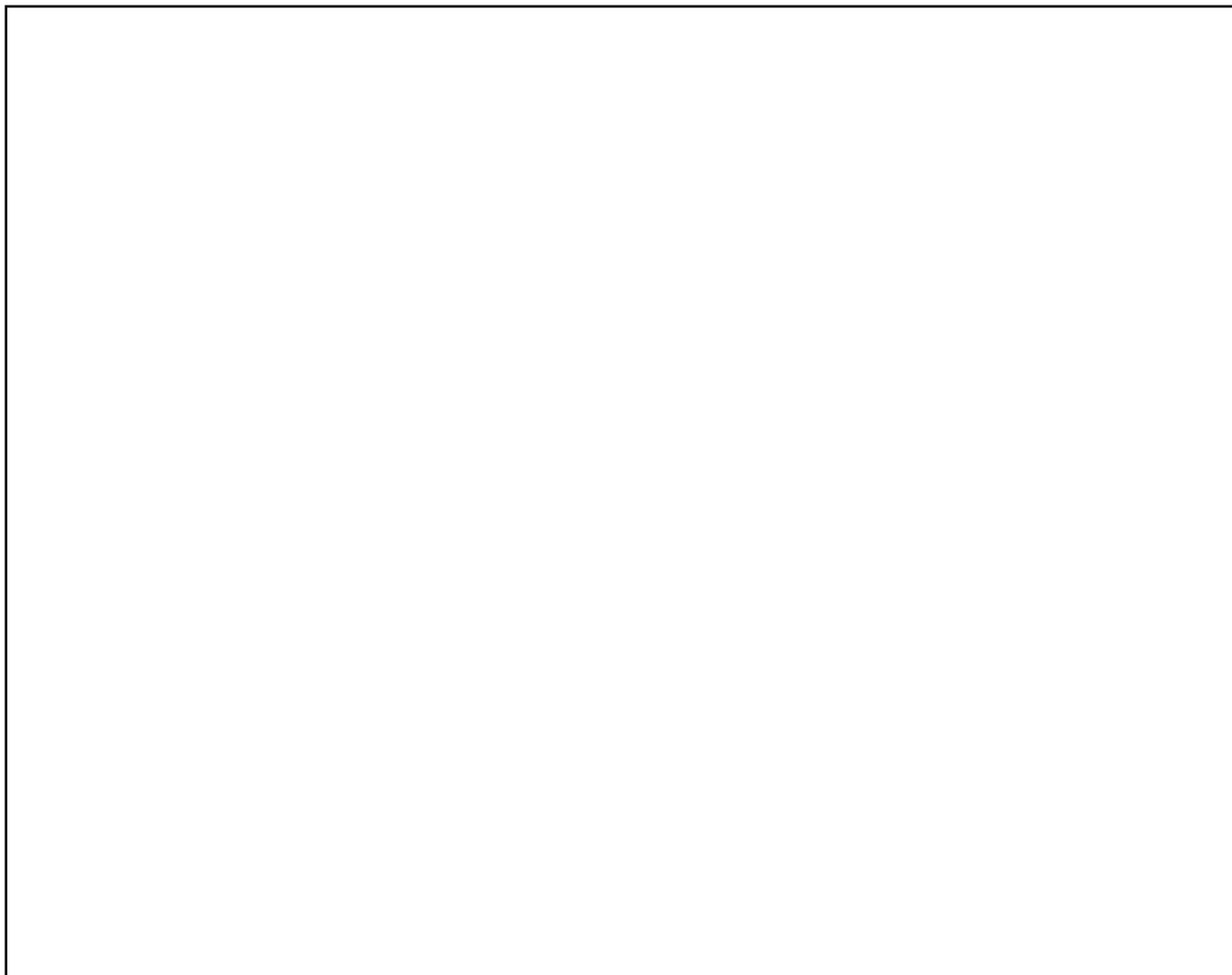
1 – O que é a Arte da História em Quadrinhos? Explique com suas palavras.

2 – Qual é a origem das Histórias em Quadrinhos? Faça um breve comentário evidenciando as características da HQ.

3 – Identifique e assinale a opção CORRETA sobre a História em Quadrinhos no Brasil. A primeira revista em quadrinhos brasileira foi:

- a) Tico-Tico em 1905.
- b) A Turma do Pererê em 1960.
- c) A Turma da Mônica na Década de 1960.
- d) Mafalda em 1964.

- 4 – Agora que você conhece a história e as características da História em Quadrinhos. Vamos produzir uma HQ? Use sua criatividade, escolha um tema e faça com capricho. Não se esqueça de colocar o título.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

- Processos de criação
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P9) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

(EF69AR06P9) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07P9) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade cultural linguística.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Língua Portuguesa.

ATIVIDADES

CONHECENDO O CARTUM

Cartum é um gênero jornalístico considerado opinativo ou analítico que critica, satiriza e expõe situações por meio do grafismo e do humor.

Abrange, hoje, praticamente todos os veículos de difusão da informação gráfica: jornais, revistas e a internet.

O termo cartum é uma forma aportuguesada do termo inglês cartoon (cartão) e que tem origem na palavra italiana cartone. Se utiliza de elementos da história em quadrinhos, como balões, cenas e as onomatopeias.

A aplicação do termo ocorreu pela primeira vez em 1840, pela revista Punch. A publicação divulgou uma série de cartuns em uma paródia aos frescos do Palácio de Westminster. Os desenhos foram adaptados em sátira aos acontecimentos da política econômica da época.

Por meio do cartum, o veículo expõe a opinião e o ponto de vista em um desenho que pode, ou não, ser acompanhado de legenda. Também pode ser considerado uma forma de levar ao público leitor, de maneira diferenciada e rápida, o debate sobre os mais variados temas da atualidade.



Figura 1 – Cartum é um recurso jornalístico, como o do Pasquim, de Ziraldo.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-cartum/>> .

Acesso em: 15 jul. 2020.

Esse tipo de gênero jornalístico empresta das artes plásticas os elementos necessários para a apresentação ágil da mensagem transmitida pelo interlocutor. O grafismo, se utilizando do humor, satiriza situações, momentos e pessoas.

Características

- Gênero textual constituído de linguagem não-verbal;
- Sátira;
- Humor;
- Ironia;
- Cômico;
- Flexibilidade;
- Associação da linguagem verbal ao desenho expressivo;
- Imagens atemporais;
- Entrelaça palavras, imagens e sentido.

Nas artes plásticas, o cartum é considerado uma arte estética gráfica. No jornalismo, é um aporte de informação, que como o editorial, expressa particularidades do veículo difusor. É um gênero textual constituído de linguagem não verbal.

Embora se utilize da estética gráfica, se utiliza da linguística ao recorrer à associação do desenho e à escrita. Na imprensa, também é aplicado um sub-gênero, que é o cartum de situação da atualidade, que se apropria, além da estética gráfica, da filosofia sócio-política.

No cotidiano jornalístico, o cartum apresenta ao leitor referências de mundo semelhantes ao dele. É embasado em crítica cultural e ética, expondo os personagens alvo, revelando suas particularidades, singularidades, posições sociais e políticas.

Conhecendo a Charge

A charge é um elemento narrativo do jornalismo que, como o cartum, se utiliza da imagem. É apresentada em um único quadro e representa uma crítica social e política carregada de humor e ironia.

A expressão charge, vem do francês charger, e significa carga, exagero ou ataque violento. Em geral, as charges são apresentadas como a posição editorial do jornal.

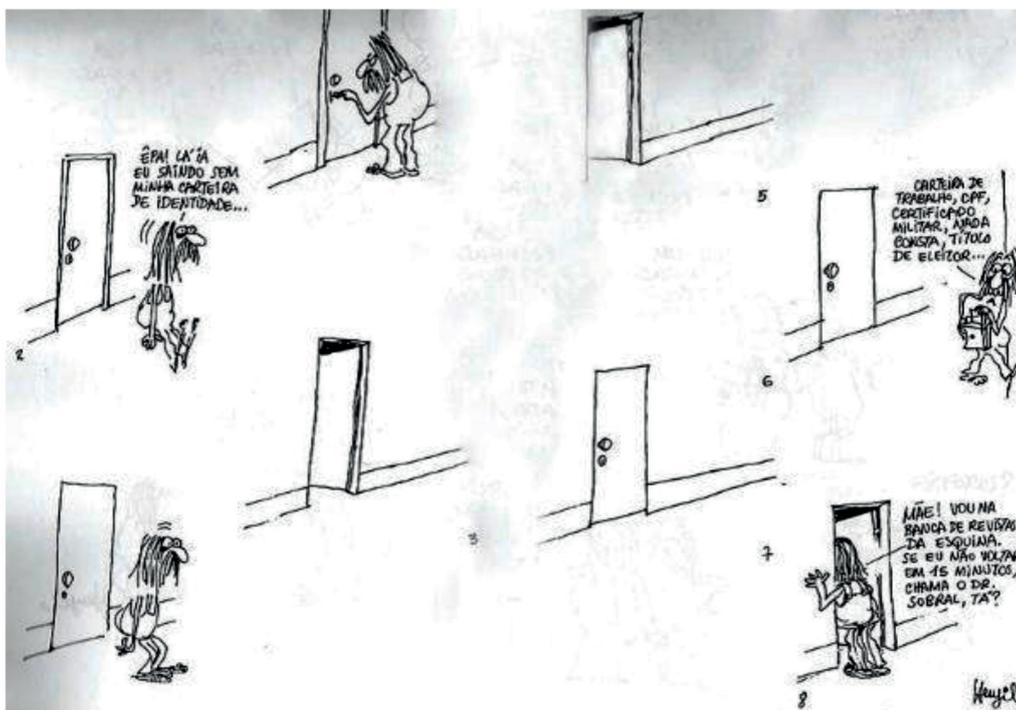


Figura 2 – Charge de Henfil criticando o cotidiano de quem vivia sob a ditadura militar no Brasil.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-cartum/>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Diferença entre Cartum e Charge

Embora se utilizem da imagem aliada à escrita como recurso gráfico, cartum e charge são diferentes e aplicados, também, de maneira diferenciada.

Enquanto o cartum é associado a fatos e textos atemporais, a charge demonstra um fato da atualidade.

O cartum não retrata uma pessoa de maneira isolada, mas a coletividade. Já a charge é originária de uma notícia e revela ao leitor a posição editorial do veículo se utilizando de alertas à polícia e sociedade.

Fonte do texto: GÊNERO TEXTUAL CARTUM. Toda Matéria.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-cartum/>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

GÊNERO TEXTUAL CHARGE. Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-cartum/>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

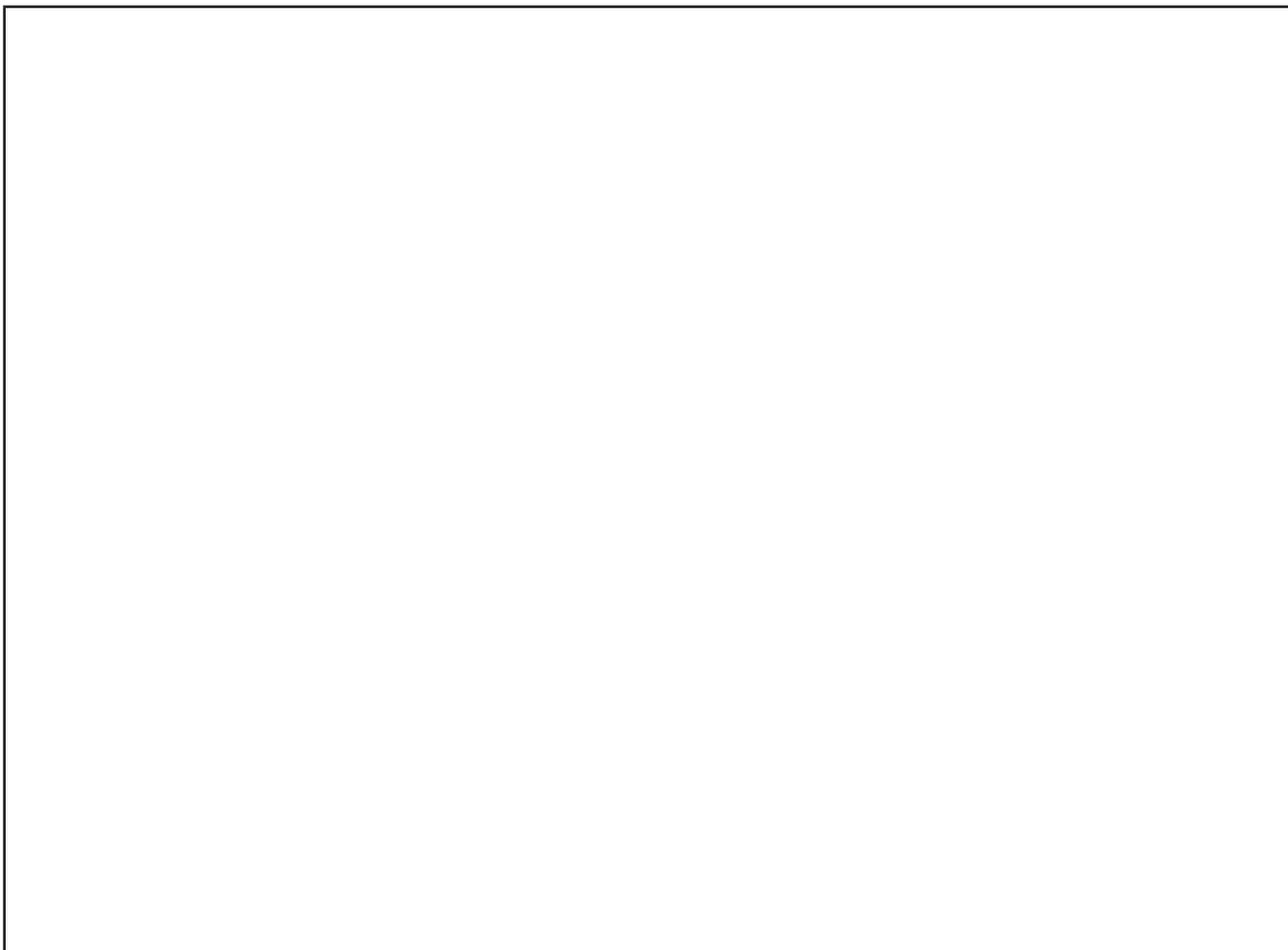
Mostre que você aprendeu e responda!

- 1 –** Com base na leitura do texto, explique com suas palavras quais são as características do Cartum e suas funções.

- 2 –** Onde geralmente encontramos Cartum e Charges? Em quais suportes? Você tem o hábito de ler estes gêneros?

- 3 –** Quais as diferenças entre o Cartum e a Charge? Faça um breve comentário sobre as diferenças e semelhanças entre estes dois gêneros.

- 4 – O texto acima destacou que a Charge tem a característica de apresentar assuntos da atualidade. Diante dessa informação, vamos produzir uma CHARGE sobre a nossa situação atual em relação aos problemas causados pela COVID-19. Use a criatividade e capriche.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

– Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR07P9) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Linguagem textual, Verbal e não verbal.

ATIVIDADES

LINGUAGEM VERBAL E LINGUAGEM NÃO VERBAL

Linguagem verbal e linguagem não verbal são termos muito presentes nos estudos linguísticos. Isso porque a linguagem, enquanto uma atividade humana, pode ser manifestada de diferentes modos, a depender da intenção que temos no momento da comunicação. Como é apresentado por Evanildo Bechara, na Moderna Gramática Portuguesa, a linguagem é qualquer sistema de signos simbólicos empregados na intercomunicação social para expressar e comunicar ideias e sentimentos.

Os pesquisadores dessa área do conhecimento, a linguística, costumam dividir a linguagem em dois grandes grupos: verbal e não verbal. Saber reconhecer e utilizar essa importante ferramenta, seja na modalidade que for, é extremamente importante para que possamos realizar atos comunicativos eficientes.



Figura 1 – As placas de trânsito são exemplos claros e cotidianos de textos não verbais. Reprodução.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/linguagem-verbal-linguagem-nao-verbal.htm>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

Linguagem verbal

A linguagem verbal é aquela que se estrutura por meio da palavra oral e escrita. Essa informação é muito importante, porque muitos ainda pensam que o vocábulo “verbal” está relacionado a “verbalizar”, no sentido da oralidade. Contudo, ao escrevermos, utilizamos uma estrutura configurada em sua relação com um determinado código, que deve ser compreendido e reconhecido, tanto pelo emissor quanto pelo receptor, para que ocorra comunicação.

Assim, é correto dizer que, para que façamos uso da linguagem verbal, é essencial que sejamos falantes/usuários de uma língua, que consiste em um sistema de representação (social e historicamente construído), formado por signos linguísticos.

Esse tipo de linguagem manifesta-se em nossa fala, nos textos que escrevemos, naqueles que lemos nos veículos de comunicação, bem como em propagandas, obras literárias e científicas, e em tantas outras situações.

Linguagem não verbal

O ser humano tem necessidade de comunicar-se. É por meio desse processo que nos construímos socialmente, que produzimos conhecimentos, que convivemos. Nesse sentido, recorremos a diferentes formas de estabelecermos esses contatos, que não se limitam ao uso da linguagem verbal.

O nosso corpo, as nossas expressões faciais e o próprio silêncio, às vezes, constroem mais sentido do que uma fala ou um texto escrito. Basta nos lembrarmos daquele olhar de mãe, ao repreender uma criança sem sequer pronunciar uma palavra.

E é por isso que também nos valem da chamada linguagem não verbal em nossos atos comunicativos, um tipo de linguagem que não se estabelece por meio de palavras, mas, muitas vezes, por meio de índices, ícones e símbolos, por exemplo.

Essa linguagem é tão importante que, mesmo que estejamos comunicando-nos com alguém que não compartilha conosco do mesmo código, conseguimos, muitas vezes, efetivar a comunicação por meio de mímicas, da forma como postamos o nosso corpo, ou até mesmo utilizando-nos de um sorriso.

Exemplos

Mímicas, desenhos, pinturas, esculturas, coreografias, semáforos, placas de trânsito... São incontáveis os modos de ocorrência da linguagem não verbal. Veja, a seguir, uma charge, gênero que se constrói valendo-se desse tipo de linguagem.



Figura 2 – As charges apresentam a denúncia social como uma de suas características mais marcantes. Reprodução.

Disponível em: <<https://www.angelimatador.com/>> .
Acesso em: 12jul. 2020.

Linguagem mista

Dizemos que a linguagem é mista, quando há um uso simultâneo da linguagem verbal e da não verbal para a construção da mensagem. Conseguimos observar bem essa ocorrência quando lemos histórias em quadrinhos, por exemplo. A ideia, ao utilizar esse tipo de linguagem, é de ampliar as possibilidades comunicativas, uma vez que, em determinados atos comunicativos, apenas a verbal ou apenas a não verbal não se fazem suficientes, sendo, dessa forma, necessário unir as duas.

Exemplo



Figura 3 – Charges, cartuns e tirinhas são gêneros que podem apresentar linguagem mista. Reprodução.

Disponível em: <<https://www.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

No texto abaixo, podemos perceber que **linguagem verbal e não verbal** complementam-se.

O CORPO FALA, GRITA E SE COMUNICA. VOCÊ SABIA QUE A DANÇA É UM DOS MEIOS MAIS EFICAZES DE COMUNICAÇÃO?

Ela pode transmitir o que se deseja expressar de forma sensível, verdadeira e fluida. E também pode ser ágil e avassaladora. Não há limites! Essa comunicação pode ser realizada por meio de jogos, de técnica formal de dança, de improvisação, com contato ou não. Ora com música. Ora em silêncio. Com movimento e sem movimento.

Sendo do meio da dança ou não, é impossível ficar impassível diante de um espetáculo ou vídeo de dança, ou até mesmo de uma performance de rua.

E tenho certeza de que você já sentiu coisas do tipo que descrevo a seguir...

Quem já assistiu a um balé clássico pode ter pensado: "Linda obra! Perfeição técnica!"

Se viu uma apresentação no meio da rua, pode ter exclamado: "O que é isso?!!" ou "Acho que é protesto!"

Se assistiu a um espetáculo de dança contemporânea, no qual os bailarinos sobem pelas paredes, fazem voos rasantes na plateia e subvertem o espaço do palco, pode ter se impressionado dizendo: "Sensacional!" ou "Como é que o corpo humano é capaz desse movimento!!"

Se você não ficou indiferente, a dança comunicou! Deu o seu recado, mesmo se incomodou, te aborreceu, não importa: se provocou uma reação, reflexão ou pensamento, ela comunicou! É uma forma de expressão e que sempre desperta algo em nós.

Brincadeiras à parte, faço aqui uma pergunta: Como a dança se comunica com você?

No meu caso, ela se comunica comigo de muitas formas. Me leva a lugares sensacionais e me mostra o que faço de melhor. Revela o melhor de mim. Me desvenda, me desnuda e me provoca emoções infinitas!

É a melhor forma de me comunicar comigo e com o outro.

Não importa a perfeição técnica ou onde você dança. O importante é o quê e com quem você quer comunicar.

Comunique-se! Movimente-se! Dance!



Figura 4 – Mostra de Dança em Espírito Santo do Pinhal – São Paulo.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/372954412891589258/>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

Fonte do texto: CASTRO, Sara de. "Linguagem verbal e linguagem não verbal"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/linguagem-verbal-linguagem-nao-verbal.htm>. Acesso em: 15 jul. 2020.

BANKS, Marcelle. O CORPO FALA, GRITA E SE COMUNICA. ArteCul, 2016. Disponível em: <<http://artecult.com/o-corpo-fala-grita-e-se-comunica/>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda!

- 1 – FUMARC (2011)
Leia o texto abaixo.



Na sequência de 1 a 4 dos quadrinhos, podem ser identificadas as seguintes características de linguagem:

- I. No primeiro quadrinho, há apenas a linguagem verbal oral.
- II. No segundo quadrinho, pode-se perceber apenas a linguagem não-verbal.
- III. No terceiro quadrinho, o chargista apresenta uma mistura entre o verbal escrito e o não-verbal.
- IV. No quarto quadrinho, há uma informação verbal escrita.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) apenas as proposições III e IV são verdadeiras.
- B) apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- C) apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- D) as proposições I, II, III e IV são verdadeiras.

2 – Quais são as principais características da Linguagem Verbal? Cite exemplos que você conhece.

3 – Quais são as características da Linguagem Não Verbal? Explique com suas palavras.

4 – O que é a Linguagem Mista? Quais as suas características?

5 – Nesta semana aprendemos que existem diversas maneiras de se comunicar e estabelecer uma linguagem. Comente sobre as possibilidades de linguagem da dança por meio da expressão corporal. Escreva um breve comentário com suas palavras.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Elementos da linguagem

Processos criativos.

HABILIDADE(S):

(EF69AR11P9) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

(EF69AR14P9) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade Cultural na dança.

ATIVIDADES

LINGUAGEM DA DANÇA – CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E MIXAGENS

A dança foi uma forma de arte muito valorizada na Antiguidade Clássica, já em outras sociedades teve uma função muito pragmática associada a tradições de fertilidade, cultos religiosos, etc. Caracteriza-se por movimentos corporais coreografados ou espontâneos e improvisados, quase sempre acompanhados de uma trilha musical que sugere a cadência, a intensidade e a expressividade dos movimentos em questão. Essa manifestação artística pode ainda ser vista como uma das muitas formas de organização da linguagem corporal.

A dança, como muitas artes, pode ser vista de formas muito diferentes por distintas comunidades, de forma de entretenimento e socialização estritamente, como é o caso dos passos de dança em carnavais de rua como o de Olinda, a uma forma de transe coletivo motivado pelo movimento circular e ritmado de fiéis de algumas religiões. Como expressão artística, a partir de uma ótica não pragmática, a dança admite escolas específicas que produzem formas diferentes de pensar os movimentos do corpo como forma de arte.

Uma breve história da dança

Há registros confiáveis de que o homem dança há milhares de anos. Possivelmente, como forma de afastar ou pedir a chuva, de conseguir resultados melhores para uma caçada ou mesmo de adorar algum deus. Nas cavernas de Lascaux, na França, há pinturas rupestres que mostram nitidamente grupos de humanos em situações que remetem a uma forma primitiva de dança. Como para esses povos, aparentemente o que se pintava nas paredes das cavernas era de crucial importância como situações de caça, pode-se inferir que a dança ocupava posição importante na vida dessas comunidades.

Isso ocorre, provavelmente, desde as primeiras organizações sociais humanas razoavelmente complexas, quando já era possível pensar na possibilidade de que o homem era capaz de produzir símbolo-

gias abstratas, que fariam com que ele pudesse associar uma forma de dança primitiva a maior possibilidade de que o inverno fosse menos rigoroso, por exemplo.

A dança, por milhares de anos e em muitas locais do planeta, foi uma possibilidade corporal exclusiva de homens. Só nos séculos XIX e XX, que as mulheres emanciparam-se o bastante para poderem participar ativamente de danças teatrais mais frequentemente. Em danças folclóricas, nos séculos anteriores, já havia presença perceptível de mulheres nessas expressões artísticas. Ainda hoje, em certas regiões da União Soviética, existem danças matrimoniais em que as mulheres não tomam parte dos movimentos corporais, a não ser como referencial para os homens dançarem em torno delas, principalmente da noiva.

A história da dança como forma artística, inscrita numa ideia mais formalista de arte, demonstra as inúmeras mudanças pelas quais passou o entendimento da dança não só por parte de seus criadores e dançarinos, mas também de seu público, que, metaforicamente, passou a exigir cada vez mais em diferentes níveis dos espetáculos de dança.

As danças populares e folclóricas são um marco importante na história dessa arte, pois foi certamente a partir de variantes rudimentares e antigas delas, repassadas pelo exemplo e pela oralidade por milhares de anos, que a dança desenvolveu-se como forma artística e como técnica corporal.

O Balé Clássico, bem mais tarde, baseado no preciosismo técnico, nas narrativas surreais e nos espaços idílicos que norteavam a coreografia, foi um contraponto a espontaneidade inicial.

Ao longo do século XIX, mais especialmente na aurora do XX, desenvolveram-se entre bailarinos e bailarinas de formação clássica uma visão mais autônoma esteticamente em relação às possibilidades de movimentação do corpo, muito influenciada pelas muitas vanguardas estéticas, pelo questionamento dos rigores teóricos e técnicos do balé clássico e pela ebulição nas artes que as ideias modernistas propiciaram. São expoentes desse momento Isadora Duncan e Vaslav Nijinski.

Como uma consequência das ideias modernistas no universo da dança, nasceu a Dança Contemporânea que por vezes se concilia de alguma forma com modos mais tradicionais de dançar, sem, contudo, interromper as propostas de inovação estética da Dança Moderna.

Nesse sentido, as formas contemporâneas de dança passam a fazer uso de adventos tecnológicos como o vídeo, o cinema, os aparatos modernos de iluminação, os movimentos do esporte, a referência de culturas marginais, etc., além de se deixar influenciar pelos ritmos e movimentos da sociedade da qual faz parte, tais como: a urbanização ampla e acelerada, a importância crescente dos meios de comunicação e informação, a crise moral, as questões ecológicas, etc. Além disso, inauguram um tempo de intensas mixagens que ajudaram a tornar nebulosas as fronteiras entre teatro, música, dança e artes visuais.

A dança como linguagem

A dança é uma das linguagens artísticas mais antigas, até pela sua pouca exigência quanto a aparatos tecnológicos e mesmo formação acadêmica, para ser realizada ainda que em um nível muitas vezes rudimentar. Entretanto, desde as formas de dança mais eruditas, como o Balé Clássico até as danças populares, como o Frevo e a Quadrilha, em todas há elementos que as constroem como manifestações artísticas e corporais. Segundo a pesquisadora Judith Lynne Hanna, os elementos da linguagem da dança, que combinados permitiriam a compreensão da dança de acordo com o estilo, a escola ou mesmo a função, são:

- Espaço: direção, nível, amplitude, foco, ordem e forma.
- Ritmo: tempo, duração, ênfase e compasso.
- Dinâmica: força, energia, tensão, relaxamento e fluxo.
- Forma: relação estabelecida entre quem dança com o outro, com o espaço e com objetos.
- Locomoção: caminhar, pular, correr, saltar, rolar, estirar-se, rodopiar, etc.
- Gesto: movimentos como rotação, flexão, extensão e vibração.
- Frase corporal: movimentos em sequência capazes de denotar uma afirmação específica.
- Motivo: parte do movimento apresentada de maneiras distintas: rápido ou lento, forte ou suave, etc.

Dentre as muitas possibilidades de se abordar a classificação dessa forma de arte tão dinâmica, quanto multifacetada, faz sentido pensá-la sob várias perspectivas que alcancem vários elementos constituintes e conceituadores, eis alguns deles:

Quanto aos envolvidos no processo da dança

- dança solo (ex.: solista no balé, algumas coreografias do sapateado, break, o passista do frevo e o da escola de samba, etc.).
- dança em dupla (ex.: tango, salsa, valsa, maxixe, lambada, o mestre-sala e a porta-bandeira de escolas de samba, etc.).
- dança em grupo (ex.: danças de roda, maracatu, maculelê, etc.).
- dança folclórica (ex.: catira, carimbó, reisado, etc.).



Figura 1 – Carimbó no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

Disponível em: <<https://paramais.com.br/carimbo-sera-tema-de-exposicao-no-centro-nacional-de-folclore-e-cultura-popular/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.



Figura 2 – A posição vrsicakuttitam karana executada por uma dançarina da escola de dança Sri Devi Nrithyalaya. Dança Indiana.

Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/15/Vrsicakuttitam_Karana.png>. Acesso em: 16 jul. 2020.



Figura 3 – Dança Indígena.

Disponível em: <<https://www.greenmebrasil.com/informarse/povos-da-floresta/2995-vigilia-guarani-kaiowa-memorial-indigenas/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.



Figura 4 – Dança terapêutica auxilia na reabilitação e autoestima de pacientes em Guarujá – SP

Disponível em: <<https://www.guaruja.sp.gov.br/danca-terapeutica-auxilia-na-reabilitacao-e-autoestima-de-pacientes/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.



Figura 5 – O ballet é uma dança influente em todo o mundo que possui uma forma altamente técnica. (Foto: Pixabay).

Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/artes-cenicas>>. Acesso em: 16 jul. 2020.
- dança social (ex.: dança de salão, axé, samba, etc.).



Figura 6 – Dança de Salão no Prêmio Desterro 2015 no 6º Festival de Dança de Florianópolis.

Disponível em: <<https://www.dancaempauta.com.br/danca-de-salao-no-premio-desterro-2015/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

Fonte do texto: MARTINS, Estéfani. ARTES – LINGUAGEM DA DANÇA – CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E MIXAGENS. Opera10, 2012. Disponível em: <<http://www.opera10.com.br/2012/10/linguagem-da-danca-conceitos.html>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda!

1 – Leia o texto e explique com suas palavras o que são as Linguagens da Dança.

2 – Quais são os elementos da Linguagem da Dança? Cite-os e faça um breve comentário.

3 – Na sua opinião, explique por que a dança é considerada uma Linguagem? Cite as características que fazem a dança de comunicar através do nosso corpo.

4 – Nesta semana, conhecemos a linguagem da dança e foram disponibilizadas algumas imagens de diversas manifestações da dança em locais diferentes. Faça uma observação destas imagens e depois escolha uma e faça um comentário sobre ela. Se for alguma dança que você já conhece ou já participou, conte sua experiência.

5 – A dança está inserida em nosso cotidiano e faz parte da vida dos seres humanos desde a antiguidade, como vimos no texto. Agora vamos falar sobre você e sua família. Você tem o hábito de dançar? Em sua casa vocês dançam ou participam de alguma manifestação da dança? Lembre-se de que a dança também está presente em celebrações e em ocasiões festivas. Faça um comentário explicando sua resposta.

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas de forma virtual ou de forma presencial no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, entre outros).

Esportes de combate (tais como boxe, judô, esgrima, karatê, Taekwondo, luta greco-romana, entre outros).

Práticas corporais, cultura e lazer.

HABILIDADE(S):

(EF89EF06P9) – Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo alternativas para utilizá-los no tempo livre em parceria com a comunidade escolar, como possibilidade de aquisição e manutenção da saúde e qualidade de vida.

(EF89EF01P9) – Experimentar, fruir e avaliar os diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo, a inclusão e a cooperação e aprimorando seus conhecimentos técnicos e táticos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate; Valores e atitudes solidários, inclusivos e colaborativos como norteadores das práticas esportivas; Esporte, cultura e lazer.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa e Geografia.

TEMA: Esporte, cultura e lazer.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você está sendo convidado(a) a identificar os espaços comunitários que conhece e frequenta, reconhecendo as formas de vivência e interações sociais e culturais relacionadas às diversas práticas corporais. Vai também refletir sobre atitudes e valores que podem possibilitar uma experimentação solidária e inclusiva das práticas corporais e que possa se desdobrar também em hábitos relacionados à conquista e manutenção da saúde e da qualidade de vida.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Você já deve ter escutado ou lido as seguintes expressões relacionadas aos seres humanos: sujeito histórico, sujeito cultural, sujeito social. O termo sujeito busca delimitar características de autonomia, consciência, direitos, potenciais de criticidade e criatividade, entre outros. As expressões “histórico”, “cultural” e “social” buscam delimitar os tempos, espaços e formas de ação destes sujeitos no mundo. Portanto, ao dizer que os seres humanos são sujeitos sócio culturais estamos afirmando a importância das relações estabelecidas entre nós (seres humanos) para a produção de conhecimentos e modos de viver e conviver.

Temos vários espaços para o exercício e vivência das nossas interações sociais. Muitas vezes, os espaços públicos comunitários são locais de convivência mediados a partir de diversas práticas corporais como jogos, brincadeiras, danças, ginásticas e esportes. Neste momento de pandemia que pede de todos nós medidas de distanciamento social, nossos espaços e modos de interação foram alterados, mas continuamos tendo a demanda de experimentar momentos de partilhas e trocas com outros seres humanos. Reflita um pouco sobre como tem sido suas interações neste momento. Com quem tem convivido e o que tem compartilhado? Conversas? Tarefas? Atividades de lazer? Informações, Conhecimentos e Pontos de vista?

Os espaços comunitários de cultura e lazer, além de proporcionar a convivência comunitária, a manutenção e o fortalecimento de redes de sociabilidade podem ser também espaços para a prática de atividades corporais que auxiliem na conquista e na manutenção da saúde e da qualidade de vida. Mas, para refletirmos sobre esta questão é necessário refletir sobre “o que é saúde”? Em 1947 a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmava que “*Saúde é o estado do mais completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade.*” Mas será possível alcançar este patamar? Qual seria então uma definição adequada e contextualizada para nosso momento como humanidade para a palavra “saúde”? Qual a relação entre saúde e qualidade de vida? A vivência de práticas corporais é sempre benéfica à saúde? Reflita um pouco sobre estas questões e faça o que se pede:

PARA SABER MAIS

Acesse: <<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quer-me-exercitar-mais/atividades-fisicas-em-locais-publicos-sao-boa-opcao-mas-exigem-cuidados>> e aprenda um pouco mais sobre como os espaços comunitários podem contribuir para a saúde e a qualidade de vida a partir da vivência de práticas corporais.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

1 – Considere os seus hábitos de vida, especialmente aqueles relacionados à sua saúde e qualidade de vida e responda:

a) Você praticava com frequência alguma atividade física/corporal antes da Pandemia? Qual?

b) Esta atividade era praticada em qual espaço? Individualmente ou com outras pessoas?

c) O momento vivido (a pandemia) alterou sua rotina de atividades físicas/corporais? Como e por quê?

d) Na sua rotina atual, quais são os hábitos e atitudes que cultiva e quais as atividades realiza e que contribuem para sua saúde e qualidade de vida?

e) Você acredita que as práticas corporais vivenciadas nas aulas de Educação Física ao longo da sua trajetória escolar ofereceram conhecimentos e repertório para que você possa praticar alguma atividade física/corporal com autonomia? Justifique sua resposta.

2 – Considere onde você mora e sua rotina de atividades antes da Pandemia, e faça o que se pede:

a) Estruture uma representação gráfica mapeando os espaços comunitários frequentados e as atividades realizadas neles.

b) Agora identifique em quais deles a convivência comunitária é mediada por práticas corporais. Registre-as em uma tabela relacionando o local, a prática corporal compartilhada e as pessoas que geralmente participam destas práticas.

- c) Reflita e responda: As pessoas relacionadas na questão anterior possuem características ou habilidades específicas? Pela sua resposta, você avalia que as práticas corporais são vivenciadas de maneira inclusiva ou seletiva?

3 – Vivenciamos um momento em que nossos espaços de convivência e interações sociais foram alterados e que os ambientes digitais se potencializaram. Diante deste contexto, escolha uma prática corporal e crie um plano de divulgação para ser trabalhado, em formato digital, com o objetivo de que as pessoas possam conhecê-la, valorizando seus possíveis impactos na conquista e na manutenção da saúde e qualidade de vida. Seu plano deve conter:

- Identificação da prática corporal (aqui você deve colocar o nome e descrever brevemente).
- Relações existentes entre a prática corporal e a conquista e manutenção da saúde e qualidade de vida.
- Explicação sobre as regras e normatizações que regem a atuação dos participantes (podem ser regras institucionalizadas, adaptadas ou criadas).
- Oriente sobre adaptações possíveis para vivência desta prática corporal no contexto dos dias atuais, de forma segura e de acordo com as normas vigentes.

4 – Agora avalie seu plano cuidadosamente e responda:

- Na prática escolhida, existem as funções de árbitro/juiz/mediador, jogador/participante/praticante e técnico/orientador/treinador? Quais as atribuições principais de cada um e em que contexto são realizadas?

- Como você avalia os impactos na saúde (considerando as dimensões física, psicológica e emocional) da vivência de cada uma das funções descritas acima? Descreva se são positivos ou negativos e justifique.

- Quais adaptações podem ser feitas nas regras e normatizações da prática escolhida para que ela proporcione saúde e qualidade de vida para todos os envolvidos? Descreva-as detalhadamente.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Danças de salão.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Danças de salão.

HABILIDADE(S):

(EF89EF12P9) Vivenciar e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural, respeitando e compartilhando as tradições, propondo pesquisas sobre as origens e percurso histórico, movimentos necessários a prática, estilos musicais e locais vinculados à sua prática.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Danças de salão.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar também alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa, Geografia e História.

TEMA: Dançando junto para celebrar

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Você sabia que a quadrilha é considerada uma dança de salão? Nessa semana, você vai aprender um pouco mais sobre as tradições relacionadas a esta dança, sendo convidado/a também a repensar os modos de celebrar e vivenciar momentos festivos em tempos em que somos orientados a realizar o isolamento e o distanciamento social.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Texto adaptado da material: **“ARRAIÁ DOS DEUSES: A CURIOSA ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS”** disponíveis em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/o-arraia-dos-deuses-a-curiosa-origem-das-festas-juninas.html>

De onde veio a festa junina? Antes de falarmos sobre quadrilha, fogueira, pamonha e quentão, vamos ter de falar sobre ciência e história. Todo mês de junho, há uma data em que o dia e a noite têm a maior diferença de duração – o solstício. No Hemisfério Norte, é o mais longo dia de todo o ano. Esse é o período da colheita na Europa e, até mais ou menos o século 10, com os últimos pagãos se convertendo, as populações dos campos comemoravam a data. “Como a agricultura é associada à fertilidade, cada região celebrava seu casal de deuses específico. No Egito, os votos eram para Ísis e Osíris. Na Grécia, havia a festa de Cronus, o patrono da agricultura, ou, apenas para as mulheres, Adônis e Afrodite, quando elas faziam plantações rituais e caíam na farrã. A Igreja Católica, cujo Deus não era homenageado, considerava essas festas como meros rituais pagãos. Mas, como não conseguiu acabar com elas, resolveu adaptá-las ao universo cristão. “Já no século 13, três santos passaram a ser homenageados no mês de junho: Santo Antônio (dia 13), São João Batista (dia 24) e São Pedro (dia 29)”, explica a antropóloga Lúcia Rangel. As comemorações por aqui (no Brasil) foram adaptadas, até porque em junho é inverno, exatamente o oposto – o dia do solstício é o mais curto do ano. “Entre os elementos que foram ‘abrasileirados’ estão os pratos típicos, em geral derivados do milho, a música e as roupas”, explica o professor Pereira. Certo: os santos tomaram o lugar dos deuses e o verão virou inverno, mas por que raios as pessoas se

vestem de caipira? A resposta, para o professor Pereira, é tão simples que chega a ser frustrante: festa junina é uma celebração rural, da colheita. Assim como as mulheres gregas das cidades plantavam trigo para Adônis, nós nos vestimos de agricultores. Ou o que achamos que sejam os agricultores. “A figura do Jeca Tatu, criada por Monteiro Lobato, definia o caipira como indolente, preguiçoso, mal vestido, sem dentes e com roupas rasgadas. Esse é o estereótipo que ficou. Como pesquisador, nunca aceitei essa caracterização”, diz o professor. Pereira ainda assim enxerga nas festas juninas um grande símbolo nacional, sobretudo no Nordeste. “Principalmente em Pernambuco e na Bahia, as tradições são mantidas com muito forró pé-de-serra e acordeão.”

PARA SABER MAIS

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=iRGjGop1SN4> e conheça um pouco mais sobre as origens das tradições juninas.

ATIVIDADES

1 – Pense em quais são as tradições vivenciadas por você e pelas pessoas com as quais convive, nos meses de junho e julho (mudanças de vestuário, na alimentação, ambientes sociais e culturais frequentados, etc) e responda:

a) Estas tradições envolvem a participação em celebrações de “festas juninas”? Justifique sua resposta.

b) Quando chega o inverno, quais são os alimentos mais consumidos por você e pelas pessoas com as quais convive? Eles são diferentes de outros consumidos em outra época do ano? Reflita e registre um argumento para sua resposta.

2 – Considerando que a origem das Festas Juninas está relacionada à celebração da colheita e à prosperidade e fertilidade, faça o que se pede:

a) Você agora vai buscar experimentar a alegria de ver a vida brotar. Escolha uma semente que tenha acesso (pode ser de tomate, feijão, milho, etc) e coloque-a para germinar em um pouco de terra ou algodão umedecido. Em alguns dias, você poderá perceber as transformações. Registre-as utilizando palavras, desenhos e figuras.

- b) O que você sentiu quando observou a primeira transformação da semente plantada? Reflita sobre estes sentimentos e registre seus sentimentos e reflexões.
- c) Se você pudesse criar uma sequência de movimentos corporais que expressassem os sentimentos relacionados à sua “plantação”, qual seria? Crie esta sequência e identifique qual estilo musical mais se encaixa nela. Registre tudo com palavras, figuras, fotografias e vídeos.

3 – Como podemos perceber, muitas danças típicas são associadas às tradições religiosas e por isso são vivenciadas ou não em determinados contextos familiares, comunitários e sociais. Independente de suas crenças e vivências em relação às tradições juninas, vamos buscar uma forma de vivenciar a quadrilha, ainda que seja necessário reinventar seu sentido e seus movimentos. Então vamos lá: sua tarefa agora é organizar um ritual de celebração dos recursos do solo e do reino vegetal na produção de alimentos. Para isso você deverá:

- a) Escolher ou criar um prato típico para esta celebração;
- b) Escolher ou criar uma vestimenta típica para esta celebração;
- c) Escolher ou criar uma sequência de movimentos para serem realizados em dupla nesta celebração (lembre-se de respeitar as orientações de isolamento e distanciamento social);
- d) Escolher um ritmo musical para embalar a sequência de movimentos criada;
- e) Agora é convidar as pessoas com quem você tem convivido nestes tempos de pandemia para vivenciar a celebração. Ah: e não se esqueça dos registros deste momento importante.

4 – Por fim reflita e responda:

- a) Você conhece alguém que trabalhe com o cultivo de alimentos? (Se não conhece pesquise entre as pessoas com as quais tem convivido). Descreva o que sabem da rotina e algumas características desta pessoa.

- b) As características que você registrou coincidem com as características (do personagem Jeca Tatu) descritas ao final do texto? Pesquise no dicionário o significado da palavra “estereótipo” e redija um pequeno trecho relacionado a sua resposta.

- c) Faça agora um desenho que demonstre quais seriam as vestimentas que representam os agricultores (de forma respeitosa e contextualizada com a realidade) como personagens das tradições juninas.

E por fim, busque para esta atividade e para muitos momentos da vida vivenciar as possibilidades de movimento e expressão geradas pela dança. Estes podem ser momentos de reforçar positivamente suas emoções e vivenciar a alegria.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas corporais de aventura.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Práticas corporais de aventura na natureza.

HABILIDADE(S):

EF89EF20P9) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Riscos e atitudes preventivas e protetivas relacionados às práticas corporais de aventura na natureza; Equipamentos de segurança e proteção individual.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar também alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa, Ciências e História.

TEMA: Com consciência, atenção e disciplina a natureza é sempre uma aventura!

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai identificar o que são as práticas corporais de aventura na natureza, refletindo sobre possíveis riscos envolvidos em sua prática, assim como atitudes, materiais e equipamentos que podem minimizá-los.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

As atividades de aventura na natureza são aquelas em que o participante supera desafios e obstáculos, com ou sem auxílio de equipamentos, na vivência, experimentação e fruição de atividades físicas e corporais realizadas em um ambiente natural e/ou em contato com a natureza ou alguns de seus elementos.

Existem um conjunto de Normas Técnicas validadas pela ABNT que buscam orientar, legitimar e normatizar sistemas de gestão de segurança relacionados às práticas de aventura na natureza.

PARA SABER MAIS

<https://www.youtube.com/watch?v=xHbYwXcUSMU> e aprenda um pouco mais sobre os benefícios e as possibilidades das práticas corporais de aventura na natureza. E para conhecer mais sobre gestão de riscos associados às práticas de aventura na natureza acesse: <https://www.efdeportes.com/efd215/riscos-nas-atividades-de-aventura.htm>

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

1 – Busque agora o significado das palavras: “Perigo” e “Risco” e responda ao que se pede:

a) Quais são as semelhanças existentes entre estas duas palavras?

b) Qual a diferença existente entre elas?

c) Você acredita que as práticas de atividades de aventura na natureza estão sempre associadas riscos e perigos? Justifique sua resposta.

2 – A ABNT NBR 15398:2006 apresenta regulamentação para gestão de riscos associados ao Turismo de aventura realizado através de caminhadas de longa distância, trazendo as competências pessoais necessárias para condutores desta prática assim como equipamentos de proteção recomendados.

a) Na sua compreensão, quais são as capacidades físicas necessárias para realizar caminhadas de longa distância na natureza?

b) Você acredita que existam riscos envolvidos nesta prática? Quais? Especifique.

c) Quais equipamentos e atitudes você avalia que podem minimizar os riscos envolvidos na prática de caminhadas de longa distância na natureza?

- d) Descubra um espaço da sua casa onde possa simular com muita criatividade e responsabilidade uma prática de caminhada de longa distância com obstáculos. Você pode elaborar um circuito onde realize várias voltas de um mesmo percurso. Caminhe por no mínimo 1 hora e identifique alterações no seu corpo: tensão muscular, frequência cardíaca, sudorese. Registre as informações do seu percurso e as alterações fisiológicas percebidas em sua execução. Lembre-se de apresentar este material ao seu professor.

- 3 –** Você sabia que existem metodologias específicas criadas para identificar e gerenciar riscos em diversas circunstâncias? De forma geral, elas estão vinculadas a análises de modelos de possibilidades em que diversos cenários são projetados e os riscos envolvidos avaliados de acordo com seus impactos e consequências.

Então vamos exercitar um pouco:

Você irá escolher 4 práticas corporais de aventura na natureza que conhece e preencher o quadro abaixo:

Identificação da Prática Corporal	Espaço onde se realiza	Principais riscos e perigos envolvidos	Principais consequências associadas aos riscos	Atitudes preventivas para minimizar os riscos	Equipamentos de proteção para minimizar os danos em caso de acidente

- 4 –** Que tal agora buscar aplicar os conhecimentos construídos no seu contexto? Identifique quais são os ambientes de contato com a natureza que você tem acesso e planeje uma atividade que envolva a participação de outras pessoas. Lembre-se que o objetivo principal deverá ser proporcionar experiências alegres, prazerosas e seguras em contato com a natureza e seus recursos. Para isso, é preciso estar atento aos seguintes detalhes:
- Descrever tipo de atividade e nível de esforço envolvido.
 - Descrever características do ambiente: recursos naturais envolvidos e formas de interação segura com eles: para isso, pode ser elaborada uma cartilha descrevendo atitudes de respeito e prudência que deverão ser adotadas na realização da atividade.
 - Avaliar as características dos participantes em relação à adequação das capacidades físicas e ao esforço demandado para a prática proposta.
 - Levantar possíveis acidentes e incidentes e definir equipamentos, vestimentas e outros recursos que sejam capazes de minimizar os danos causados por eles.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Ginástica.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Ginástica de Conscientização.

HABILIDADE(S):

(EF89EF11P9) Identificar e comparar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ginástica de conscientização corporal.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Para realização das atividades propostas você irá utilizar também alguns conhecimentos construídos em Língua Portuguesa e Ciências.

TEMA: Consciência corporal para conquista da saúde, do bem estar e da qualidade de vida

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana, você vai conhecer um pouco mais sobre as práticas corporais denominadas “ginástica de conscientização corporal”, além de refletir sobre os benefícios que ela promove para a saúde, bem estar e qualidade de vida.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Consciência corporal é habilidade de conhecer o seu próprio corpo, no todo e em suas partes, como eles funcionam, se movimentam, se expressam, reagem e interagem no mundo e com o mundo. Portanto, a consciência corporal envolve a capacidade de utilizar o corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o ambiente. Existem práticas corporais denominadas “Ginásticas de Conscientização”. Elas possuem princípios e elementos que, além de produzirem bem estar corporal, contribuem para o desenvolvimento do autoconhecimento e da consciência corporal. O Yoga é um exemplo destas práticas. Ele tem suas origens na Índia e reúne um conjunto de práticas físicas e valores relacionados à contemplação e ao silêncio, envolvendo movimentos suaves e rítmicos e posturas que demandam força e flexibilidade. Existem também as ginásticas direcionadas ao desenvolvimento do condicionamento físico e que envolvem melhoria dos sistemas cardiorrespiratório, ampliação de força e resistência muscular, etc. Exemplos destas práticas são as ginásticas praticadas em academias como a localizada e a aeróbica.

PARA SABER MAIS

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=ZKSCNJ-w5gg&feature=emb_logo e confira alguns benefícios de algumas práticas corporais para conquista de uma condição de saúde integral que envolve bem estar físico, psicológico e emocional. Para saber mais sobre ginásticas de condicionamento físico acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=cQHliPNUsss>

2 – Observe e analise a imagem a seguir: ela demonstra algumas posturas (denominadas asanas) típicas do Yoga.

E faça o que se pede:



Imagem disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-mulher-realizando-poses-de-ioga-em-roupas-marrom-esporte_8860417.htm#page=1&query=yoga&position=39. Acesso em: 19 de julho de 2020.

a) Considerando as imagens de cima para baixo e da esquerda para a direita, nomeie as posturas apresentadas, descrevendo cada uma com suas palavras, preenchendo o quadro abaixo:

Postura 01		Uma perna a frente com joelho flexionado, outra perna atrás esticada, com tronco expandido e braços esticados acima da linha da cabeça. Olhar direcionado para frente.
Postura 02	Postura da ponte elevada	
Postura 03		
Postura 04		
Postura 05		
Postura 06		

b) Agora tente experimentar cada uma das posturas apresentadas. Seu desafio será manter a posição exemplificada por, pelo menos, 5 segundos. Esteja bem atento às demandas corporais e mentais (força, equilíbrio, flexibilidade, atenção, concentração, propriocepção, etc) necessárias para realização de cada postura.

c) Agora preencha o quadro a seguir registrando as principais capacidades físicas e habilidades mentais relacionadas a cada uma das posturas:

Postura 01	
Postura 02	
Postura 03	
Postura 04	
Postura 05	
Postura 06	

d) Crie um anúncio publicitário apresentando e divulgando os benefícios do Yoga para a saúde e para a qualidade de vida.

3 – Agora você deve escolher uma ginástica de condicionamento físico conhecida e buscar realizar uma das suas sequências de exercícios por pelo menos 12 minutos. Durante esta prática observe com atenção e registrar mudanças e alterações observadas:

- a) Em sua respiração / frequência respiratória.
- b) Em seus batimentos cardíacos / ritmo e frequência.
- c) Em seus grandes músculos (especialmente os das pernas e dos braços).
- d) Registre um parágrafo comparando as sensações e as alterações fisiológicas das práticas orientadas nas atividades 1 e 2 e na prática realizada agora, na atividade 3.

4 – Agora é hora de finalizar mais um momento de aprendizado. Ao longo das propostas deste PET, vocês foram convidados/as a refletirem sobre como a vivência da corporeidade humana pode nos trazer muitos benefícios. Então agregue tudo o que aprendeu e planeje uma rotina de práticas corporais para serem vivenciadas por você e pelas pessoas com as quais tem convivido, de acordo com suas possibilidades, interesses, preferências e necessidades. Para isso, você pode e deve associar as habilidades construídas, como por exemplo estar atento(a) e consciente da respiração enquanto realizar uma prática de dança.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO(S) DO CONHECIMENTO:

Vida e Morte.

HABILIDADE(S):

(EF09ER03X) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes culturas e tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sentidos do viver e do morrer em diferentes culturas e tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIEDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: SENTIDOS DO VIVER E DO MORRER EM DIFERENTES CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje, vamos discutir sobre os sentidos do viver e do morrer nas diferentes culturas.

De forma diferenciada, o ser humano busca respostas sobre si mesmos, sobre sua existência, na tentativa de explicar o sentido da vida e o entendimento sobre a finitude.

Leia o texto e com atenção e responda às questões.

O SENTIDO DA VIDA E A VIDA APÓS A MORTE

Desde as suas origens, o ser humano vive envolto em perguntas relacionadas a sua existência e entre essas perguntas a que mais se destaca é sobre o sentido da vida. De maneiras diferenciadas entre os

seres vivos, os seres humanos constroem o seu conhecimento e encontram inúmeras possibilidades para alcançar as respostas para a sua realização.

Diante da vida, o ser humano não é mero espectador, mas aprendiz e protagonista da sua própria história, aprendendo a ser, a conviver, a conhecer e a fazer. No mundo em que vive cercado por diversos meios de comunicação, o indivíduo tem a tarefa de selecionar informações que o ajudem na tarefa de construção da identidade individual e social.

Mas, qual é o sentido ou quais são os sentidos da vida? Pergunta difícil com muitas respostas possíveis. Para uns, quem dá sentido à vida é Deus, para outros os sentidos vão sendo criados durante o amadurecimento das pessoas, as vivências, convivências, aprendizagens, conhecimentos e experiências: família, filhos, amor, trabalho, lutar por uma causa... Há ainda quem entra em crise e chega a pensar que a vida não tem sentido. As religiões buscam explicar e apresentar sentidos e, dessa forma, oferecem conforto, esperança, bem-estar, felicidade, otimismo e ações positivas.

Um dos questionamentos mais comuns é contrapor o sentido da vida com seus limites: o sofrimento e a morte. Muita gente não gosta de pensar na morte. Mas, se pensarmos bem, quando nascemos podemos ter a certeza que morreremos um dia. Ter essa consciência nos leva a pensar também como é importante viver cada dia, nossas escolhas, ações, relações, palavras, enfim, tudo o que fazemos ganha sentido a cada momento.

As religiões tentam explicar o sentido da vida diante da finitude. E mesmo apesar de todo o avanço tecnológico, a questão do sentido para a existência além da vida ainda encontra respostas na religião. Entre os seres humanos é comum o desejo de superação dos limites. A morte, além de ser entendida como um limite, também traz consigo sentimentos de dor e até de solidão. Nas tradições religiosas podem ser encontradas a linguagem própria de esperança e solidariedade para explicar o sentido da vida e a vida após a morte. Assim, as diversas tradições religiosas comunicam a esperança e a crença na vitória da vida. Mas também há pessoas que não são religiosas e encontram profundos sentidos de viver. E esses sentidos dão significado também para a morte, pois a ação humana não se esgota na pessoa, seus frutos atingem e afetam muitas pessoas e a própria história.

Fonte: Texto adaptado – LONGEN, Mario Renato. **Redescobrimo o universo religioso**, 9º ano do Ens. Fund. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 9-11.

ATIVIDADES

- 1— O sentido da vida é uma descoberta que o ser humano alcança por meio do discernimento de suas aspirações mais profundas, seja através da interação com o grupo familiar, social, cultural ou religioso.

De acordo com os conhecimentos adquiridos, pense e responda.

- a) Seria possível explicar o sentido da vida humana se não houvesse a crença na vida após a morte?

- b) É característica do ser humano buscar a superação dos limites. Como o ser humano conseguiria lidar com essa limitação sabendo que tem um fim cronológico? Comente.

c) Que sentidos de vida você considera importantes hoje? Explique.

2 – O ser humano não é mero espectador, mas aprendiz e protagonista da sua própria história.

a) Procure em revistas, na internet ou outros meios, expressões de pessoas sobre os sentidos que dão às suas vidas e descreva aqueles que vocês consideram mais interessantes e faça suas observações e críticas.

b) Qual a importância do “Ser, conviver, conhecer e fazer” no desenvolvimento do ser humano?

3 – As tradições religiosas desenvolveram linguagens próprias que alimentam as crenças na esperança na vida posterior e que ajudam a oferecer sentidos da vida.

Entreviste uma ou duas pessoas de sua família sobre:

a) Que sentidos da vida são importantes para ela(s)?

b) Que ensinamentos religiosos ajudam as pessoas a terem sentidos profundos da vida?

c) E você, como compreende essa questão do sentido da vida?

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>
<p>OBJETO(S) DO CONHECIMENTO: Vida e Morte.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF09ER03X) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes culturas e tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Sentidos do viver e do morrer em diferentes culturas e tradições religiosas.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIEDADE: Língua Portuguesa.</p>

TEMA: SENTIDOS DO VIVER E DO MORRER NAS CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje vamos dar continuidade à discussão sobre o tema: sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas. As múltiplas culturas possibilitam diversas respostas do sentido da vida. Leia o texto abaixo e faça as atividades com atenção.

O SENTIDO DA VIDA E A CRENÇA NA VIDA APÓS A MORTE

A existência de vida após a morte é uma crença que existe desde os tempos antigos e se expressa por meio das mais diversas formas. Algumas levam a crer que a morte é o fim de tudo. Outras professam a crença na ressurreição dos mortos. Outras creem na reencarnação ou na ancestralidade.

Cristãos, islâmicos e judeus acreditam na ressurreição. Espíritas e umbandistas creem na reencarnação e que o espírito retorna em um novo corpo humano para dar continuidade à sua evolução. Por isso, é importante a prática do bem e da caridade.

Na tradição judaica, compreende-se a morte como uma limitação humana, porém não como um ponto final. Assim como foi dada a vida, o ser humano é revitalizado pelo Ruah, pelo sopro divino.

No judaísmo, a concepção quanto à superação da morte e a vitória da vida está relacionada à celebração da Páscoa. Essa concepção judaica sobre a vida possibilita a compreensão da crença cristã na ressurreição dos mortos. Essa crença não tem a possibilidade de ser compreendida científica ou racionalmente, pois é uma herança obtida pelo testemunho de pessoas.

Na tradição religiosa cristã, a crença na ressurreição contribui para que se compreenda o valor da vida no aqui e no agora, que o amor vence todo limite, inclusive a morte, buscando entender o sentido da dor e do sofrimento humano a partir da experiência que Jesus passou, não se conformando com a injustiça e com a violência. A esperança da vida após a morte é concretizada pela prática de boas ações no cotidiano, junto a seus semelhantes e até frente àqueles que nos odeiam.

Na tradição islâmica, a crença em Deus e na promessa de vida após a morte é bastante presente nos ensinamentos, por meio de uma linguagem que faz apelos à consciência moral, estética e racional das pessoas.

O Candomblé tem uma visão bem complexa, que inclui a ancestralidade, e compreende que quando a pessoa que morreu recebe as homenagens rituais (Sirrum, Axexê e Mukundu ou Ntambi), pelos familiares e amigos, ela não ficará sozinha, pois as divindades a receberão e lhe darão conforto, iniciando um processo de recomeço e de reintegração.

Povos e civilizações antigas como os egípcios, gregos, celtas, hindus, chineses têm suas concepções de vida, morte e pós-morte. E ainda há diversas e ricas formas de compreensão sobre a vida e morte em grupos nativos, como cada tribo e etnia dos índios no Brasil e de outros povos originários que habitam diversos países e continentes.

Fonte: Texto adaptado – LONGEN Mario Renato. **Redescobrimo o universo religioso**, 9º ano do Ens. Fund. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 13-16.

ATIVIDADES

1 – Leia as questões abaixo e responda.

a) Identifique a visão de vida pós-morte que são comuns nas tradições religiosas apresentadas no texto:

b) Para você, a visão sobre a vida após a morte influencia a vida e o agir das pessoas? Explique.

2 – A busca pelo discernimento do sentido da vida faz da pessoa humana um ser aberto à convivência com seus semelhantes e desejos do bem viver nas múltiplas dimensões: afetiva, intelectual e espiritual. Você concorda com essa afirmação? Explique.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>
<p>OBJETO DO CONHECIMENTO: Vida e Morte.</p>
<p>HABILIDADES: (EF09ER33MG) Investigar e analisar os conceitos de finitude humana e de transcendência geradores de sentido para a vida.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Conceitos de finitude e transcendência e seus sentidos para a vida.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIEDADE: Língua Portuguesa.</p>

TEMA – FINITUDE E TRANSCENDÊNCIA E SEUS SENTIDOS PARA A VIDA: O AMOR E O TEMPO.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje, vamos refletir sobre o sentido da vida na perspectiva da finitude e transcendência e seus sentidos para a vida como o amor frente ao tempo. E vamos usar uma canção muito conhecida.

Resposta ao tempo – Aldir Blanc e Cristóvão Bastos

Batidas na porta da frente

É o tempo

Eu bebo um pouquinho pra ter

Argumento

Mas fico sem jeito, calado

E ele ri

Ele zomba do quanto eu chorei

Porque sabe passar

E eu não sei

Num dia azul de verão, sinto o vento

E há folhas no meu coração, é o tempo

Recordo um amor que perdi

Ele ri

Diz que somos iguais

Se eu notei

Pois não sabe ficar

E eu também não sei

E gira em volta de mim

Sussurra que apaga os caminhos

Que amores terminam no escuro

Sozinhos

Respondo que ele aprisiona

E eu liberto

Que ele adormece as paixões

E eu desperto

E o tempo se rói com inveja de mim

Me vigia querendo aprender

Como eu morro de amor

Pra tentar reviver

No fundo é uma eterna criança

Que não soube amadurecer

Eu posso, ele não vai poder

Me esquecer

Respondo que ele aprisiona

E eu liberto

Que ele adormece as paixões

E eu desperto

E o tempo se rói com inveja de mim

Me vigia querendo aprender

Como eu morro de amor

Pra tentar reviver

No fundo é uma eterna criança

Que não soube amadurecer

Eu posso, ele não vai poder

Me esquecer (bis)

Ver também a música no YouTube:

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=bt3sTeYcoaM>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

ATIVIDADES

- 1– Leia novamente a letra da canção “Resposta ao tempo”. Se puder, escute a música que é muito bonita, especialmente na voz de Nana Caymmi. O tema da música é “resposta ao tempo”. Uma metáfora interessante que contrapõe o tempo ao amor.

a) Destaque a passagem que você achou mais importante na música e tente explicá-la.

b) Por que será que o tempo teria inveja do amor?

c) Seria possível associar os temas tratados na poesia dessa música com a vida e a morte? Com a finitude e a transcendência? Explique.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>
<p>OBJETO(S) DO CONHECIMENTO: Vida e Morte.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF09ER33MG) Investigar e analisar os conceitos de finitude humana e de transcendência geradores de sentido para a vida.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Conceitos de finitude e transcendência e seus sentidos para a vida.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIEDADE: Língua Portuguesa.</p>

TEMA: FINITUDE E LIBERDADE E O SENTIDO DA VIDA

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje, vamos concluir nossas reflexões sobre o sentido da vida e da morte com um mito indígena, dos karajá. Leia o texto com atenção o texto e responda às perguntas a seguir.

A ORIGEM DOS KARAJÁ: A FINITUDE E A LIBERDADE

“O mito de origem dos Karajá conta que eles moravam numa aldeia, no fundo do rio, onde viviam e formavam a comunidade dos Berahatxi Mahadu, ou povo do fundo das águas [viviam como peixes]. Satisfeitos e gordos, habitavam um espaço restrito e frio. Interessado em conhecer a superfície, um jovem Karajá encontrou uma passagem [proibida], *inysedena*, lugar da mãe da gente (Toral, 1992), na Ilha do Bananal. Fascinado pelas praias [belezas] e riquezas do Araguaia e pela existência de muito espaço para correr e morar, o jovem [voltou], reuniu outros Karajá [...].” (POVOS INDÍGENAS NO BRASIL, 2020) e lhes falou da beleza do mundo que encontrara. Todos ficaram encantados. Resolveram, então, conversar com o criador, Kananciué, pois eles eram imortais e não queriam desobedecer à proibição de passar pelo buraco luminoso como o jovem havia feito.

O criador, Kananciué, então, lhes disse: “Entendo que vocês queiram passar pelo buraco luminoso que os levará a um mundo de beleza, de cores variegadas, de diversidade de plantas, de flores, de frutos e de animais. Contemplarão, sim, a majestade do céu estrelado, o esplendor do sol e a suavidade da lua. Divertir-se-ão nas águas claras do Araguaia e rolarão de alegria em suas praias alvíssimas. Mas eis que vos revelo o que vocês não sabem e não veem. Toda essa beleza é efêmera [passageira], como a borboleta das águas, conhecida de vocês, que nasce hoje e desaparece amanhã. Todos nascem, crescem, maduram, envelhecem e morrem. Todos são mortais. Todos caminham para a morte... Irresistivelmente para a morte. Vocês querem isso para vocês? Cabe a vocês decidirem.” (BOFF, 2001, p. 70).

Os karajá pensaram, pensaram, olharam para o jovem karajá e responderam:

— Sim, Pai. Sim, queremos conhecer aquele mundo. Queremos morar naquele paraíso dos mortais. O Criador ainda lhes falou pela última vez: — Aceito a decisão de vocês porque aprecio acima de tudo a

liberdade. Mas saibam que de hoje em diante serão mortais. Continuarão livres, não deixem jamais que lhes roubem a liberdade, mas deverão morrer como todos os seres daquele mundo radiante. Lembrem-se que trocaram o dom supremo da imortalidade pelo dom precioso da liberdade. A história é de vocês. E todos os karajá passaram entusiasmados pelo buraco luminoso do fundo do rio. Chegaram ao mundo dos mortais, da beleza efêmera e das alegrias finitas.” (BOFF, 2001, p. 70-71).

Fontes: POVOS INDÍGENAS NO BRASIL. Karajá. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Karaj%C3%A1>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

BOFF, Leonardo. Aceitar a morte para ser livre. In: BOFF, Leonardo. **O casamento entre o céu e a terra:** contos dos povos indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. p. 68-71.

ATIVIDADES

1 – Releia o mito de origem dos Karajá e responda às seguintes questões:

a) O que você achou desse mito? Ele oferece uma visão diferente sobre a mortalidade?

b) O ser humano é finito, mortal, mas tem uma dimensão muito importante: a liberdade. Por isso, ele cria, inventa a cultura e busca solução para essa limitação, seja através da tecnologia, da ciência, da cultura e da religião. Por mais estranho que seja, a morte acaba sendo uma forma de renovação da vida. Por isso, amamos, nos apegamos, pois sabemos que não teremos as pessoas que são importantes para nós sempre conosco fisicamente. Assim, viver cada dia, valorizar cada momento é tão importante. Ter a consciência da morte nos ajuda a pensar nos sentidos da vida. Como seria o mundo se tudo permanecesse: as plantas, os animais e os seres humanos e houvesse ainda a reprodução de todos esses seres? Como ficaria o planeta? Qual a sua opinião sobre essa questão da morte, da renovação da vida e dos sentidos da vida? Será que a morte é uma invenção da própria vida? Dê a sua opinião.
